BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal



INFERNO NO CORAÇÃO DA CIDADE

INCALCULAVEIS OS PREJUIZOS ★ SALVO O TEATRO RECREIO

O maior incendio destes ultimos dez anos - Bombeiros, marinheiros e soldados feridos quando se empregavam no serviço de extinção das chamas - Fulminado por um colapso O sinistro teve o seu começo na rua do Lavradio - Outras notas

Cênas lancinantes e de intensa dramaticidade, foram vividas na noite de ontem, pelos moradores da zona compreendida entre as ruas do Lavradio e Pedro I, na parte que confina com a rua do Senado. Acontece que ali se registrou um dos mais pavorosos incêndios já ocorridos nesta cidade. Um verdadeiro mar de labaredas se levantou ameaçadoramente e numa rapidez vertiginosa se alastrou por mais de uma dezena de prédios da rua do Lavradio, destruindo quase todo o quarteirão. Sucederam-se então lances verdadeiramente impressionantes. As pessoas residentes nas ruas ameaçadas, abandonavam precipitadamente suas casas, pouco levando do que lhes pertencia, tal a violência das chamas que se propagavam com uma velocidade assustadora. A falta d'água, que levou mais de vinte minutos para aparecer e a ventania que tangia o fogaréu, fazendo-o propagar-se aos predios vizinhos, concorreram grandemente para o dantesco espetáculo, que atingiu de maneira avassaladora um dos trechos mais antigos do Rio. Centenas e centenas de pessoas acorreram ao local do sinistro e só a ação rápida e rigorosa da policia fez evacuar os populares, isolando rapidamente toda a zona, situada aliás bem no coração da cidade. Muitas e muitas familias ficaram sem teto e tudo perderam na voragem consumidora das chamas. Inumeros comerciantes tiveram prejuizos fabulosos. Algumas dezenas de pessoas sairam feridas da tremenda catastrofe, sendo que um homem faleceu. As ruas do Lavradio, Senado e Pedro I, ficaram apinhadas de moveis de todo genero, como guarda-roupas, mesas, camas, colchões, etc. etc.. Em outros cantos se levantavam verdadeiros amontoados de panelas, cacarolas, pratos, vestidos, travesseiros e outros utensilios. E este terrificante e assombroso espetáculo durou horas e horas. Cêrca das 21 horas iniciou-se a terrivel catastrofe. Já às 22 horas mais de três casas da rua do Lavradio se haviam transformado num imenso braseiro. E o fogaréu continuava implacável. As labaredas, consumindo as partes fronteiras dos prédios, saiam pelas portas e janelas como gigantescas linguas de fogo. As fagulhas subiam aos céus e caiam sôbre os edificios das adjacencias, ameaçando-os também de tremendo perigo. As ruas ficaram cobertas de brasa e de fuligem. Finalmente, foi o maior sinistro já verificado nesta capital, em proporções ainda maiores que o do Park Royal, no Largo de S. Francisco.

O inicio da catastrofe

Desde os primeiros instantes da catastrofe a nossa reportagem esteve no local, conseguindo apurar em todos os seu detalhes as origens e os demais estrágos ocasionados pelo sinistro. De acordo com as declarações que nos foram prestadas pela sra. Isaura Janeiro Gesteira, residente na rua do Lavradio 63, casa 2, as chamas se teriam originado na A Mala Chinesa, na rua do Lavradio 61, de propriedade da firma Augusto & Cia., alí estabelecida com o ramo de artefatos de couro. Tudo foi ocasionado devido a uma criminosa imprudencia que ali se verificava constantemente e que vem responsabilisar os dirigentes daquela firma pelo lastimavel acontecimento. Acontece que quase diariamente, quando se encerravam os trabalhos da casa, as aparas de couro e demais materiais imprestaveis eram amontoados no fundo do estabelecimento e ali queimados. Por diversas vezes, durante tôda a noite, se observava uma nuvem de fumaça que se levantava da pequena fogueira ali deixada e que ficava a se consumir às vezes até o dia seguinte. Como esse fato constituisse uma seria ameça às casas da vizinhança, as pessoas que residiam nas imediações, por diversas vezes já haviam apelado para os donos da firma, que aliás são os mesmos proprietarios da Fabrica de Malas Progresso, que funciona no nº 57 daquela mesma rua. Todavia, de nada valeram os insistentes pedidos das familias. As fogueiras continuavam frequentemente nos fundos da Mala Chinesa. E ontem, tal negligencia resultou essa lamentavel ocorrencia que ora registramos detalhadamente.

Atingido parte do Teatro Recreio

Por pouco o Teatro Recreio não teve a mesma sorte do seu congenere, Teatro Carlos Gomes, que há poucos meses atrás foi quase completamente arrazado por um incendio também de enormes proporções. Quando teve inicio o grande sinistro da rua do Lavradio, achava-se em cena no Teatro Recreio a revista "Muié macho, sim sinhô". Aquela casa de espetaculo estava repleta de espectadores e o espetaculo subira a cena a 25 minutos. A aproximação do fogaréu, iniciado no nº 1 da rua do Lavradio e que com incrivel rapides se alastrou até alcançar a parte esquerda do teatro, foi pressentido pelo vendedor de libretos João Jaime de Oliveira Dias, que imediatamente comunicou o que estava acontecendo ao sr. Luiz Marzulo, administrador da empresa, que tomou as primeiras providencias, mandando avisar à plateia o que se passava. Os avisos foram feitos a partir das ultimas filas, daí a calma retirada dos espectadores. Os artistas que se encontravam em cena, no momento, Oscarito, Grande Otelo e Manoel Vieira, completamente inocentes sobre o que se passava, estranharam aquela retirada em massa e ficaram meio constrangidos, só mais tarde vindo a compreender a causa da saida dos espectadores. E o fogo de fato chegou a atingir o flanco esquerdo do teatro, onde se achavam instalados os escritorios de Walter Pinto e onde se achavam guardados os vallosos guarda-roupas da companhia. Alí ficou tudo destruido e só as chamas não se propagaram por todo o teatro devido a pronta intervenção dos próprios funcionarios, entre eles, Juvenal Prio, Mario Cardoni, Paulo Celestino, o bailarino Carlos Magalhães, o eletricista José Silva, Manoel Vieira e todo o pessoal da maquinaria e do movimento, que com as mangueiras do teatro apagaram as chamas. Ao subir no telhado do teatro, feriu-se o ator Paulo Celestino, que afundou nas telhas e recebeu algumas contusões e escoriações pelo corpo. O bailarino Carlos Magalhães, ao entrar no guarda-roupa para tentar salva-lo, foi asfixiado pela fumaça, tendo sido socorrido por uma ambulancia do Posto Central de Assistencia.

Os artistas foram colhidos de surpresa e entre eles estabeleceu-se ligeiro panico. Corriam precipitadamente, abandonando a caixa do teatro ainda trajando as indumentarias usadas na revista. As coristas deixaram os bastidores e correram para as ruas, sendo que algumas tiveram verdadeiras crises de nervos, acentuando-se a que acometeu a estrela da revista, Virginia Lane, de cujos olhos corriam grossas lágrimas, num chôro convulso. Os prejuizos sofridos pela Empreza de Teatro Pinto Ltda., sobem a cerca de seiscentos mil cruzeiros. Felizmente a caixa e a platéia do teatro pouco sofreram, pois foram apenas ligeiramente danificados pela agua. Entre os feridos do Teatro Recreio, está a costureira Juliana Emilia dos Santos, que sofreu contusões nas pernas. Mas, felizmente, o Teatro Recreio não foi prejudicado a ponto de interromper os seus espetaculos. Hoje mesmo, a peça "Muié macho sim sinhô" voltará ao cartaz, em matinée, ás 16 horas.

O fogo que devastou a "Mala Chineza", e a Fabrica de Malas Progresso, propagou-se com rapidez, indo atingir varios estabelecimentos e casas de moradias. Da rua não se podia avaliar a sua intensidade, pois a parte mais rudemente atingida se circunscreveu aos fundos dos prédios nos quais habitavam inumeras familias em quartos de tabiques. Material de fácil combustão, foi em poucos momentos devastado pelo fogo.

Destruída pelo fogo a Escola Atenas

Na sua propagação devastadora, as chamas alcançaram a escola de dactilografia Atenas, que ficou totalmente destruida. Embora a luta dos bombeiros contra o fogo fosse titanica, nada porém conseguia deter o inferno de chamas que cada vez mais se ia alastrando. Seu proprietario é o sr. Napoleão Pereira.

O Clube do Humaitá reduzido à cinzas

O Clube do Humaitá, associação esportiva dos marujos de guerra, tambem foi preso das chamas. Situado no sobrado do predio 61 da rua do Lavradio, portanto bem proximo do local onde se originou a catastrofe, foi rapidamente invadido pelas chamas, ficando reduzido a cinzas. Inumeros marinheiros acorreram ao local, procurando salvar moveis e tudo o mais que fosse possivel.

Casa de cômodos incendiada

Maior balburdia se verificou na casa de comodos situada na rua Lavradio, 51. Abrigando inumeras pessoas, todos se atropelavam, procurando salvar os seus pertences. Homens, mulheres e crianças se confundiam num espetaculo contristador. Tal era a confusão que até atrapalhavam os bombeiros na sua faina de debelar as chamas. Nos baixos desse predio fica a sapataria "Maryland". Seus proprietarios, tambem ali estiveram, fazendo remover para a rua todo o estoque de seu estabelecimento. Na casa 49 da mesma rua, residencia do sr. Henrique Colazo, a mesma azafama ocorria. Auxiliado pela sua esposa, dona Arminda Colazo, passou para um predio defronte o que pôde resguardar do fogo. Cenas como esta se repetiam entre os moradores do trecho ameaçado.

Morreu de comoção

Lamentavelmente registrou-se

(Conclui na 9.ª pág.)



Ante o sinistro que ameaçava devorar o Teatro Recreio, a atriz Virginia Lane nem toma conhecimento do calmante que lhe foi dado; duas das "girls" argentinas que integram o corpo de bailes do Recreio, carregam várias peças do guarda-roupa de "Muié macho, sim sinhô" e Grande Othelo, ainda vestido como "realidade", ajudando a salvar o guarda-roupa que não estava na peça que se encontra em cena.

O TURISMO ESTRANGEIRO NA ECONOMIA FRANCESA

Henry Jeanmaire

(Copyright do Serviço Francês de Informações)

O desenvolvimento das atividades suscitadas pelo movimento turístico, que se tornou sensível desde as últimas décadas do século XIX na França, à imitação da Suíça e da Itália, foi tomando ràpidamente uma importância cada vez maior, cujo primeiro resultado foi o desenvolvimento, sobretudo depois de 1918, do turismo em si, considerado como fonte de enriquecimento. Em tal sentido, tornou-se corrente falar de indústria turística, pela qual se deve entender, com outras atividades anexas, a expansão e o melhoramento do equipamento hoteleiro das regiões suceptíveis de receber turistas, o lançamento e a multiplicação dos meios de transporte para dar acesso aos sítios pitorescos ou às estâncias organizadas para temporadas climatéricas ou reuniões desportivas, a propaganda turística por meio do cartaz, dos serviços de publicidade e de informação, a expansão de uma literatura que vai da simples brochura ilustrada até os guias e obras destinadas a atrair ou satisfazer a curiosidade sôbre sítios e paisagens, monumentos e evocações históricas, esportes de todos os gêneros.

O surto do conjunto dessas atividades, às quais, dada a sua importância, é legítimo dar um lugar no domínio das grandes atividades determinadas pelo desenvolvimento das novas formas da vida moderna e tiradas do nada, por assim dizer, provocou a convergência de uma multidão de iniciativas individuais, às vezes no quadro local, que encontraram um elemento de coordenação e um fermento de progresso no impulso que lhes deram associações como **Touring Club** ou o **Club-Alpin**. Sua ação foi preponderante na idade heróica e agora quase pré-histórica do desenvolvimento do ciclismo, na modernização da indústria hoteleira e na expansão do alpinismo às montanhas francesas.

Os concursos oficiais tornaram-se cada vez mais numerosos. O esfôrço de adaptação foi incessantemente renovado ao longo de etapas sucessivas, que marcaram o desenvolvimento do turismo nos últimos trinta anos, encaminhando-se para atrair o fluxo de clientelas cada vez maior e de caráter cada vez mais democrático: generalização da circulação automobilística, percursos de "autocars" a grandes distâncias, vulgarização dos desportos de inverno, "camping" e colonias de férias e, a partir de 1936, férias pagas, que integraram a deslocação estival no gênero de vida das classes laboriosas.

A importância econômica do turismo e especialmente do turismo estrangeiro tanto resulta das despesas de manutenção como das compras pessoais feitas pelos turistas de tôdas as categorias. No caso dos visitantes estrangeiros, essas despesas correspondentes a um montante de exportações ditas "invisiveis" podem figurar no ativo da balança geral dos pagamentos ao lado das exportações controladas do comércio exterior. Eis aí um motivo suficiente para explicar o interêsse que os poderes públicos na França, a exemplo dos países vizinhos, consagraram aos problemas do turismo. A criação de um Comissariado geral do turismo foi o símbolo e como que a materialização dêsse interêsse.

Deve-se, entre outros serviços, a esse organismo a centralização de informações que nos dão uma idéia da importância e das flutuações das correntes que, vindas do além-fronteiras, contribuem para alimentar o conjunto do movimento turístico na França. Os dados dêstes últimos anos refletem a importância de intensificação em 1948 e 1949 e registam um progresso notável em relação aos tempos de antes da guerra.

A coincidência de condições atmosféricas excepcionais e de uma conjuntura econômica propícia fez do ano de 1949 um ano "record" sob o ponto de vista do turismo estrangeiro na França. A cifra de 3 milhões de visitantes estrangeiros (não compreendidos os fronteiriços vindos apenas por um dia) foi quase atingida, quando o ano "record" de antes da guerra (1929) não tinha passado a cifra de 2 milhões (já atingida em 1949) e que em 1937 (ano, no entanto, de exposição) e em 1938, a cifra dos visitantes estrangeiros, que se ressentiam da incerteza geral, havia sido apenas de 1.150.000 e 1.000.000. Superada nesse período pela Alemanha, a Suíça e a Itália, a França parece ter reconquistado em 1948 e 1949 seu pôsto dos anos de 1929 e seguintes, que era o primeiro quanto à afluência de estrangeiros.

As grandes regiões turísticas e as localidades de fama turística continuam atraindo e retendo o maior número de visitantes estrangeiros. Sem falar da capital, que recebe a visita de, pelo menos, metade dos estrangeiros que vêm passar temporadas na França, a região mediterrânea da Costa Azul, que concentra um décimo da capacidade hoteleira do país, é alvo da afluência dos visitantes no inverno, mas também no verão. Nesta época, especialmente, metade da população flutuante dos hoteis é constituida por hóspedes estrangeiros. Deve-se atribuir à chegada mais numerosa dos últimos o aumento de 70 por cento que se regista nessa região entre 1948 e 1949. As visitas vindas de além fronteiras devem também as estações balneares da costa oeste, especialmente a Bretanha e a Normandia, de 35 a 45 por cento de veranistas a mais que no ano anterior. A mesma observação se pode fazer para as estações termais dos Vosges (especialmente Viel), do Centro (Vichy) dos Alpes (Aix e Evian) onde as estatísticas registram em 1949, e em relação a 1937, acréscimos de clientela respectivamente de 100,67 e 50 por cento e de 50 a 36 por cento em relação a 1948. Em Vittel a proporção dos estrangeiros, que era de um terço antes da guerra, passou a 2/3 em 1949. Devemos acrescentar que, devido ao desenvolvimento do automobilismo, o turismo tende cada vez mais a descentralizar-se.

Essa descentralização não beneficia sòmente as regiões de passagem, como a Touraine e a Borgonha, onde os hóspedes da França tendem cada vez mais a visitar. Mas nota-se que o interêsse da clientela turística não vai apenas para as belezas naturais, para os monumentos de arte e também, sem tirar a significação que a coisa tem no patrimônio de um país da velha cultura, para as requintes da gastronomia local, mas também para numerosas realizações da indústria, da agricultura e, de modo geral, da economia francesa: assim, a produção vinícola, não sòmente pelos seus produtos, mas também pelos seus processos e instrumental (não apenas as adegas, mas ainda às escolas de viticultura), as grandes obras públicas em curso nas instalações hidrelétricas ou portuárias, as realizações de um urbanismo às vezes da vanguarda, chamaram a atenção dos visitantes, alterando às vezes os seus itinerários; vê-se, assim, concorrentemente com a extensão das épocas de turismo e de vilegiatura, fazer-se a classificação entre turismo de "prazer" e de deslocações profissionais.

Os vizinhos setentrionais da França, sobretudo os belgas e holandeses, forneceram o maior contingente do turismo estrangeiro em 1949; um total de 1.150.000 turistas estiveram na França mais de um dia. São também êstes que mostram maior interêsse em percorrer tôdas as partes dêste país. Os suiços contam-se por 1/2 milhão, registrando-se sua afluência sobretudo na Bretanha. Os ingleses, com 1/2 milhão também, atingiram em 1949 seus efetivos de antes da guerra. E' também a categoria de visitantes que mais afluem nos fins da vilegiatura. O tráfego de passageiros total entre a França e a Grã Bretanha (tráfego marítimo e aéreo) aumentou de 46 por cento em relação com o ano anterior e o número de turistas ingleses na França aumentou de 2/3.

O afluxo cada vez maior dos norte-americanos é uma característica relativamente recente do turismo. Chegaram a 210.000 em 1949. Estiveram aqui relativamente muito tempo circulando por todo o país, combinando suas viagens com a visita a outras partes da Europa Ocidental. Graças às ligações aeronáuticas, o turismo norte-americano estende-se à Europa, e à França, portanto, constituindo uma clientela que dispõe de tempo limitado para uma viagem aquém-Atlântico. A clientela de luxo mantém-se fiel às comunicações marítimas e utilizou largamente as ligações estabelecidas pelo "De Grasse" e o "Ile de France", aos quais se juntou o "Liberté".

A clientela da América do Sul volta mais lentamente; marca, entretanto, um progresso com 20.000 turistas em 1949, cifra superior à dos anos de crise de antes da guerra. Vinte mil turistas, também, do Oriente Próximo e Médio, especialmente do Egito, representam uma clientela fiel e rica das estações termais e das praias de luxo. Enfim o afluxo dos nórdicos, principalmente escandinavos, é um traço marcante da situação turística em 1949 (150.000 visitantes, seis vezes mais, pouco mais ou menos, que em 1938). (SFI).

RAINHA DAS OPERÁRIAS RAINHA DAS OPERÁRIAS RAINHA DAS OPERÁRIAS

PARA RAINHA DAS OPERÁRIAS

CUPÃO N. **6**

Voto em...............

....

Estabelecimento...........

....

Votante.......................

....

SÓ É VALIDO ATÉ SÁBADO, DIA 11 DE NOVEMBRO

RAINHA DAS OPERÁRIAS RAINHA DAS OPERÁRIAS RAINHA DAS OPERÁRIAS RAINHA DAS OPERÁRIAS

General Leony Machado

Por ato do presidente da República, acaba de ser promovido ao posto de general, na Reserva do Exército, o coronel Leony de Oliveira Machado, diretor secretário da Companhia Siderurgica Nacional. Nome de real projeção no seio de sua classe, engenheiro militar, administrador, operoso e clarividente, o novo oficial general tem prestado relevantes serviços ao país, através de altas funções com que já foi distinguido dentro e fora dos quadros militares. Justamente admirado pelas suas qualidades de patriotismo, carater e cultura, o general Leony de Oliveira Machado vem atualmente emprestando sua colaboração à grande emprêsa de Volta Redonda, com isso contribuindo com a sua competência técnica e seu alto senso público para o desenvolvimento industrial e a emancipação econômica do país. Releva notar ainda a brilhante administração que realizou durante os quatro anos de sua gestão como Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, onde deixou admiradores e amigos. Ligado à A MANHÃ, por laços de estima, o general Leony Machado sempre acompanhou com espontanea simpatia os esforços de todos que trabalham nesta casa e que ao ensejo se associam de coração às homenagens que lhe estão sendo prestadas por sua justa e merecida promoção.



General Leony Machado

Homenagem dos funcionários da Siderúrgica

Por motivo de sua recente promoção foi alvo de grande manifestação, ontem, na Companhia Siderurgica Nacional, o seu atual diretor-secretário, coronel Leony de Oliveira Machado.

A iniciativa partiu do funcionalismo daquela usina, tendo recebido, unanimemente, a adesão de todos os demais chefes de serviço e dos elementos da diretoria, que tomarem parte na demonstração de estima.

A manifestação decorreu num clima de satisfação geral, tendo feito a saudação ao novo general da reserva, o general Raulino de Oliveira, presidente da Siderurgica, interpretando o pensamento dos que ali trabalham, em todos os postos.

No seu discurso, relembrou a vida de caserna do general Leony Machado, seu companheiro de lutas e de estudos, salientando o brilho com que sempre se conduziu o seu colega de farda, e o apreço que sempre deu ao companheirismo, fazendo-o estimado por superiores e subordinados.

Passou revista, após, ao seu equilibrio administrativo, nas várias funções civis que vem desempenhando, credor que é da confiança do govêrno, o que lhe acrescenta maiores elementos à folha de serviço.

Democrata, liberal e compreensivo, o general Leony Machado era bem merecedor da manifestação que o funcionalismo da Siderúrgica Nacional acabava de lhe tributar, o que representava uma espontânea e expressiva homenagem da qual participavam todos aqueles que ali estavam presentes.

Homenagens a ex-ministros do Trabalho

O ministro Marcial Dias Pequeno assinou Portaria, em que resolve dar ao recinto de sessões do Conselho Superior de Previdência Social o nome de "Sala Waldemar Falcão", considerando que esse antigo titular da pasta, como membro do antigo Conselho Nacional do Trabalho, dispensou seus melhores esforços ao desenvolvimento da previdência social e ainda, norteado pelos principios cristãos em que formou o seu espirito, prestou serviços relevantes a este Ministério e à Nação.

Por igual ato, denominou o recinto de reuniões do Serviço de Assistencia Médico-Social ao Trabalhador de "Sala Morvan Figueiredo", tendo em vista que aquele titular à frente do Ministério, a par de uma atuação proficua e devotada, revelou notavel espirito público, por isso que timbrou sempre em colocar o interesse nacional acima das de sua classe e também, que, no campo de sua atividade economica, foi extremo propugnador da realização de obras sociais aos trabalhadores.

E finalmente, ao recinto de sessões do Conselho Atuarial o nome de "Sala Carneiro de Mendonça", considerando que Roberto Carneiro de Mendonça, pela sua ação pacificadora, em momentos delicados da vida nacional, se tornou digno da admiração e respeito dos seus concidadãos e que, na gestão da pasta do Trabalho, Indústria e Comercio, demonstrou serenidade, espirito de justiça e grande devotamento ao interesse público. Ainda ao regulamentar o Serviço Atuarial, restabeleceu o Conselho Atuarial, demonstrando, assim, larga visão dos problemas de natureza tecnico-cientifica afetos àquele órgão.

Querem duplicar o "jeton" na Câmara Municipal de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Um grupo de novos vereadores está tentando obter da atual Câmara Municipal a aprovação de uma lei que duplica o "jeton", aumentando a ajuda de custas de 3 para 6 mil cruzeiros mensais. Comentando o fato, um vespertino local escreve: "Muitos dos candidatos eleitos em outubro para o Legislativo Municipal parecem ignorar que o vigente cargo de vereador é gratuito e considerado de relevância pública, atribuindo-se, entretanto, aos edis da capital e de outros centros mais desenvolvidos uma gratificação equivalente à verba dos respectivos prefeitos".

Para o aumento da verba respectiva, dentro dos dois terços exigidos, já estão correndo listas de assinaturas.

Prossegue a apuração do pleito no Piauí

Assegurada ao P.S.D. a eleição do governador e do senador

TERESINA, 10 (Asapress) — São os seguintes os resultados das apurações neste Estado, até o momento, fornecidos pelo TRE:

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA:

Eduardo Gomes	66.851
Cristiano Machado	57.151
Getulio Vargas	23.382

PARA GOVERNADOR DO ESTADO:

Pedro Freitas	71.770
Euripedes Aguiar	69.603

PARA SENADOR:

Areia Leão	73.743
Ribeiro Gonçalves	72.569

PARA DEPUTADOS FEDERAIS:

PELA U.D.N.:

José Candido Ferraz	16.355
Demerval Lobão	13.087
Chagas Rodrigues	10.446
Antonio Correia	8.520
Adelmar Rocha	7.275
Lustosa Sobrinho	7.186
Francisco Alves	5.691
Simplicio Mendes	2.105

PELO P.S.D.:

Leonidas Melo	17.090
Vitorino Correia	15.842
Sigefredo Pacheco	15.023
Mirocles Veras	9.603
Pires Gaioso	4.827
Sebastião Costa	4.764
Padua Brito	1.717
Busija Brito	592

PELA COLIG. PTB-PSP

João Emilio	5.274
Elias de Oliveira	2.956
Correntino Paranaguá	2.844
Antonio de Souza	1.897

LEGENDAS ESTADUAIS

U.D.N.	67.369
P.S.D.	64.923
P.T.B.	11.409
P.S.P.	5.432

Faltam ainda serem apuradas as urnas dos municípios Giltues e de Santa Filomena, cujos resultados ainda não foram computados pelo TRE.

De acordo com os dados atuais, a União Democratica Nacional assegurou a eleição de quatro deputados federais; o Partido Social Democrático, três, enquanto a Coligação PTB-PSP não obteve quociente, que será provavelmente de 22.000.

Candidatos udenistas eleitos em Goiás

GOIANIA, 10 (Asapress) — Com os últimos resultados oficiais divulgados pelo TRE é fora de dúvida que a UDN elegerá 2 deputados federais, que serão, possivelmente, os srs. José Fleury e César da Cunha Bastos. Entretanto, a eleição dêste último está dependendo ainda da apuração de duas urnas de Itumbiara, duas de Aurilândia e de uma outra localidade do interior, tôdas elas impugnadas pelo PSD. No caso de não se verificar essa apuração será então eleito o sr. Jales Machado de Siqueira, que continuará assim a ocupar o seu lugar no Palácio Tiradentes.

Entendimentos em tôrno da criação do Senado paulista

S. PAULO, 10 (Asapress) — O deputado Castro Tibiriçá, que está elaborando o projeto de criação do Senado estadual, conferenciou ontem longamente com o deputado Lino de Matos, lider da bancada governista na Assembléia Estadual. Acredita-se que esteja havendo um entendimento com o govêrno do Estado para efeito de concretizar a idéia. Por outro lado, afirma-se que a recente declaração do governador sôbre a matéria tenha encerrado a discussão em tôrno da mesma, constituindo uma palavra de ordem para os deputados do Partido Social Progressista.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória - Fábrica de Tintas Vitória - Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Otavio Lima
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante, Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

Instavel.
Temperatura estavel.
Ventos de sul a leste, frescos.
Máx: 25.3
Min: 20.3

PAGAMENTO

O Tesouro pagará hoje as folhas tabeladas no 17º dia util:
MONTEPIO DA AGRICULTURA
A-F — G-M — M-Z.
MONTEPIO DA EDUCAÇÃO
A — A-E — E-J — J-M — M-O — O-Z — A-Z.
MONTEPIO DOS EMPREGADOS DA CASA DA MOEDA
A-H — H-O — O-Z.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua 1.º de Março, 9 — Largo da Carioca, 10/12 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Rua São José, 112 — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — Rua Riachuelo, 69-A — Rua do Catete, 142 e 352 — Rua da Lapa, 35 — Rua das Laranjeiras, 384 — Rua Ipiranga, 65 — Rua São João Batista, 14 — Rua da Passagem, 141 — Rua Voluntários da Pátria, 152 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Av. Bartholomeu Mitre, 642 — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — Av. Copacabana, 7-A e 556 — Rua Visconde de Pirajá, 623 e 538 — Rua Barata Ribeiro, 216 e 698-C — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Marquês de Sapucahy, 285 — Rua Machado Coelho, 174 — Rua Santo Cristo, 245 — Rua Comandante Mauriti, 90, 2.ª loja — Rua Haddock Lobo, 71 e 350 — Rua Aristides Lobo, 229 — Rua Mariz e Barros, 890 — Rua São Cristovão, 64 — Rua São Luiz Gonzaga, 152 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua Piratini, 633 — Rua São Januário, 93 — Praça Saenz Pena, 23 — Av. Tijuca, 315 — Rua Pereira de Siqueira, 69 — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786 — Rua Visconde de Santa Isabel, 4 — Rua Itabaiana, 3-A — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Av. 28 de Setembro, 283 — Rua D. Zulmira, 41 — Rua São Francisco Xavier, 993 — Rua Ana Nery, 2078-A — Rua 2 de Maio, 742-A — Rua Aquidabã, 150 — Rua Barão de Bom Retiro, 484 — Rua Dias da Cruz, 476 — Rua 24 de Maio, 38 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Arquias Cordeiro, 310 — Rua Bernardino de Campos, 108 — Rua Cachambi, 357, 2.ª loja — Av. Suburbana, 7204 — Rua Clarimundo de Melo, 1135 — Av. Nova Iorque 150 — Rua Aureliano Lessa, 9 — Rua dr. Alfredo Barcelos, 553 — Rua Goianazes, 29-C — Rua Quito 385 — Rua Antenor Navarro, 170 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Rua Padre Januário, 43 — Rua 23 de Agôsto 36 — Rua Dionisio, 221 — Rua Custódio de Melo, 339 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 395-B — Av. Automovel Clube, 2884 — Estrada Braz de Pina, 1309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1604 — Rua Maria Passos, 943 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 e 52-A — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua Américo Rocha, 616 — Rua dos Topázios, 71 — Estrada do Portela, 106-B — Rua Pereira da Rocha, 37-B — Largo da Pavuna, 45-A — Estrada Nazareth, 396 — Av. Geremário Dantas, 657 — Rua Capitão Couto Menezes, 28 — Rua Japaratuba, 1881 — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua Divisionária, 92 — Rua Gita, 4-A — Rua Cajaiba, 11 — Rua Ferreira Borges, 21 — Estrada do Monteiro, 4 — Av. Santa Cruz, 5079 — Rua Senador Camará, 29 — Rua Alvaro Alberto, 439 — Rua Peixoto de Carvalho s/n. — Rua Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Praça da Bandeira; Rua das Laranjeiras; Rua do Rocha — Estação do Rocha; Praça Niterói — Maracanã; Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha; Avenida Antenor Navarro — Braz de Pina; Rua Leopoldo Miguez — Copacabana; Rua Pereira Landrim — Ramos; Praça José Mariano Filho — Lagoa; Praça Condessa de Frontim — Rio Comprido; Rua Bernardino de Campos — Piedade; Rua Alvarenga Peixoto — Vigario Geral; Rua Dona Mariana — Botafogo; Rua Maldonado — Ribeira — Ilha do Governador.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Café da Manhã - CRÔNICA DOS NOVOS

UM CONSELHO GRATUITO

SERIA mesmo intolerável a nossa vida, a suportar os rigores das filas, os esbarros incômodos, as impaciências dos condutores, enfim, o contacto da plebe e as exigências do meio, se não houvessem certas atenuações, como, por exemplo, pequenos fatos ou acontecimentos que nos prendem a atenção, que amenizam as rudezas da existencia, que são como que uma pausa nas preocupações de todos os dias. A's vêzes, dêste cadinho estranho da vida em coletividade, onde se misturam todos os temperamentos, onde se confundem todas as classes, onde se emaranham as mais diversas tendências, resultam verdadeiras lições de moral, delicadas análises psicológicas, rigorosas deduções lógicas, que muito divertem e instruem a um observador, que anda a colher sofregamente tais retalhos e a guardá-los avaramente, dentro dos cofres da experiência.

Nenhuma lição de vida é melhor do que vivê-la, haurindo os ensinamentos de sua fonte natural, tão simples, tão espontaneos, tão ricos de matizes e tão prodigamente distribuidos pela massa popular.

Assim, sem qualquer preocupação de seleção, relatarei um pequeno fato que, no entanto, ficou inapagável no meu cérebro e que segundo creio hei de levá-lo até à pedra tumular:

Tinhamos eu e alguns colegas acabado de assistir às aulas e quedamos, numa praça pública, a discutir problemas próprios de nossa idade naquêle tempo muito restrita — quando um bonde parou à nossa frente.

A uns cento e tantos metros do local, deparamos um velho, franzino, chapéu enterrado até às orelhas, paletó apertado, em cômica e estrambótica corrida, na angústia de alcançar o bonde prestes a sair. E era com indizivel prazer que acompanhávamos a urdidura do fato. O nosso homem se aproximava a lançar gritinhos, hesitando entre a timidez de pedir ao motorneiro que o esperasse e a necessidade de tomar o bonde, a arrastar dificultosamente as pernas, desoladoramente pesadas para a sua idade.

Qual não foi a nossa surpresa, quando, ao chegar o velho a poucos metros do bonde, êste se largou pela avenida afora. O nosso herói freiou burlescamente a sua carreira, enquanto uma gargalhada geral — a lancêta cruel da irônia — colheu-o de cheio, como uma confirmação arrasadora de seu fracasso.

Mas a vitima não perdeu a calma, não se pôs a dizer impropérios, não extravasou nenhuma catilinária contra a mocidade corrupta dos tempos modernos, citando exemplos de sua época, em que se respeitavam os velhos. Nada disso. Nem o silêncio incômodo de tais momentos, verdadeiramente doloroso, a sofrer calado a sua pena, a se expôr amargamente ao ridiculo, onde cada novo gesto seria novo motivo de risos. Limitou-se a olhar para todos nós, e a exclamar, interrompendo, algumas vêzes, as palavras, por causa de seu cansaço:

— "Meus filhos, a vida não é dos que correm; mas, sim, dos que chegam a tempo!"

Os meus colegas talvez não tenham guardado tamanha lição, e nem sequer tomado conhecimento dela (talvez que para êles bastassem as de História Natural, tão complicadas, ou as de Filosofia tão confusas e tão mal dadas...). Quanto a mim, foi com carinho que asatei aquelas duas frases e confesso que, por toda a vida, a cada momento, a cada instante do penoso currículo da existência, venho encontrando as mais convincentes confirmações daquela grande verdade. As palavras daquêle ridículo senhor têm constituido um dos "itens" primordiais, no regulamento intimo das minhas diretrizes de ação e vida.

Incalculáveis têm sido as vêzes em que tenho tido ocasião de constatar que a vida não pertence aos que correm, mas aos que chegam a tempo.

E desejo que esta crônica, palavras humildes de um desconhecido, venha a ser uma sincera homenagem àquele homenzinho de um certo dia, que decerto eu nunca mais verei (ou pelo menos não identificarei), que talvez nunca virá a ler estas linhas, que talvez nem sequer se lembre de que tenha falado tal coisa, pela bela lição que me deu, uma das mais belas, recebida assim em plena rua, brotada espontaneamente da fonte, simples e gratuita, lição melhor, muito melhor do que centenas que tenho recebido em trôco de dinheiro, melhor do que centenas que paguei, e ouvi assentado em confortáveis cadeiras.

FA'BIO LUCAS GOMES — B. Horizonte.

ALERGIAS E COMPLEXOS

ACHO que nunca houve moda mais cômoda que esta das alergias e dos complexos. Se alguém sentia uma dorzinha na ponta do dedo mínimo, zás! arrancavam todos os dentes da criatura. Já houve também a moda das operações de apendicite, e esta chegou a tal ponto, que, dizem, a diretoria de um hospital americano, ao ser fundado, instituiu um concurso para achar um nome original, e o prêmio era uma operação de apendicite inteiramente gratis. Isto dizem, porque não boto minhas mãos no fogo, que, cá por mim, não me fio muito em histórias de Seleções. Axel Munthe, naquêle seu delicioso "Livro de San Michele" conta de como lançou em Paris a moda da colite, tanto mais cômoda quanto a colite era a doença mais vaga e maleável dêste mundo, adaptável ao gôsto de tudo quanto era paciente. A coisa chegou a tal frenesi que no fim, entre as nevróticas e elegantes clientes do doutor Munthe era requintado ter uma colite como um modelo de Worth.

Agora digo eu: que vantagem há em se ter uma colite? Nenhuma. Concordo que pode ter o seu chique, como tudo o que está na moda; mas utilidade prática? Nenhuma, absolutamente nenhuma. Já as alergias e os complexos, não, unem o util ao agradável. Antigamente se alguém batia um tapete perto de nós e imploravamos: "por favor: eu odeio poeira!" vinha logo um: "ora deixe-se de nicas. Você é a criatura mais cheia de nove horas que conheço." E o tapete era batido com maior violência. Hoje dizemos calmamente: "Pare, ouviu? Você não sabe que eu sofro da alergia ao pó?" E o outro recolhe a arrogancia e vai bater o tapete longe, sem par um pio. Isto com a alergia. E com os complexos, então? E' só a gente dizer esta palavrinha mágica e pode fazer tudo, tudo fica fácil. Pode ter raiva do pai ou da mãe, pode ter medo de ir lá acima no escuro, pode ser dêsses que brigam com todo o mundo ou, ao contrário, ser do tipo dos que se sentam numa sala e não dão uma palavra, a noite inteira. Antigamente, filho que não gostava do pai era desnaturado, homem feito com medo do escuro era covarde, pessoa que não fazia um esforçozinho para puxar conversa era malcriada. Lembro-me de gente antiga a contar-me os horrores que passou na adolescência, já com o buço apontando, e a voz começando a engrossar, com acanhamento de dizer que tinha medo de ficar sozinha no breu. E, se dizia, que fiasco: — "Tamanho homem! E' uma vergonha! Filho meu não cresce poltrão, não há perigo! O senhor vai já lá acima buscar-me o jornal. E não me acenda luzes pelo caminho, hein?" Que terrores! Que humilhações! E venham para cá querer convencer-me de que no tempo antigo era melhor! Hoje a gente diz com displicência: "não subo porque tenho um complexo, adquirido na infancia, que me faz ter horror à escuridão". E não há pai nem mãe que ouse protestar, porque se temos complexos é sinal de que não nos educaram bem. Com certeza nos oprimiram, ou não souberam nos compreender, ou qualquer coisa assim senão não haveria o complexo, que complexo é sinal evidente de alguma falha na educação. Temos medos, rancores, recalques? Culpa dos pais. Se cometemos uma ação feia — o nosso pai é que rói de remorsos. E é até bem capaz de vir pedir-nos desculpas. Digam-me se não é uma situação ideal.

E depois a variedade de complexos que há! São tantos, tantos, que o nosso caso não se amoldando a nenhum dos que já existem, podemos perfeitamente inventar outro, que ninguém repara. Coisas que a gente antes nunca confessaria, de vergonha, hoje diz com toda a calma, só que acrescentando a palavra complexo. E onde os olhos do mundo antes se arregalariam de puro horror, hoje sorriem compreensivos e complacentes. E longe de nos sentirmos diminuidos, ao contrário, encaramos o nosso complexo com a maior naturalidade. Hoje em dia não há pessoa que se preze de intelectual e refinada que não tenha o seu complexozinho, como tem a sua flôr predileta e o seu autor preferido.

E assim, jogando a culpa de nossas aversões fisicas sôbre as alergias, e de nossas inibições morais sôbre os complexos, ficamos livres de qualquer responsabilidade, temos sempre uma boa desculpa para qualquer embaraço, e, ainda, por cima, seguimos elegantemente a moda do dia.

FERNANDA LOPES DE ALMEIDA

ONTEM E HOJE

DESAPARECEM TAMBEM O BOM HUMOR E AS BOAS MANEIRAS

A cidade nos dias atuais – Da impaciência ao "vale tudo" – Os conquistadores do meio-fio – Num ônibus que passava pelo Castelo

Têm razão os que conheceram o Rio de alguns anos atrás. Era uma vez a polidez e o bom-humor quase já não existe! Se o leitor tem ainda alguma dúvida peça ao trocador para lhe indicar onde fica determinada rua...

Com raras exceções, ou sofre uma descompostura ou ouve um displicente "não sei". Quanto ao bom humor esse nem se fala. Pare o leitor numa esquina, corra os olhos pelos passageiros de um bonde e o que vê — também com raras exceções — são seres carrancudos, com a marca do cansaço estampada em cada rosto.

Dir-se-ia que todos os habitantes desta outrora cidade maravilhosa sucumbiram sob o peso da vida, cada vez mais difícil. O sorriso desertou de seus lábios e a sua verve, cuja fama correu mundo, cedeu lugar a palavras ásperas, duras, verdadeira negação de um passado que já nos envaideceu. Todos nos citavam como um povo educado, gentil, mas isso parece que foi ontem...

Os don-Juans das calçadas

Mas leitor não é só nervosismo e indelicadeza o que se reclama. A moral parece também que já é outra e no lugar da pilhéria fina, bem dosada que os moços (e alguns velhos) de outrora dirigiam às jovens o que se ouve hoje, em tôda parte, é o insulto grosseiro, criminoso, feito as escancaras e sob as vistas indiferentes da massa humana, que já se vai habituando.

A rua do Ouvidor, a Av. Rio Branco e a Cinelândia parecem o local azado para campo de conquistas desses comoventes don-juans de calçada. Ali vão se deixando ficar, horas a fio, contentando-se em dizer as moças e senhoras que passam "doçuras" que brigariam se fossem ditas a uma pessoa da sua familia.

Vai até se criando uma estranha escola, digna de um estudo melhor.

Observou-a o reporter ouvindo um dia desses um seu conhecido dizer uma "galanteria" a uma jovem. O nosso herói jogou sôbre a pobre moça uma torrente de insultos e fê-lo como que por hábito, quase sem se preocupar com uma eventual reação da sua vítima. Perguntado por que dissera tudo aquilo êle respondeu, também no tom mais natural deste mundo:

— Ora, que irá ela pensar de mim se não fizer como os outros...

Essa é a triste idéia que se está formando na nossa juventude em tôrno do ser ou não ser homem...

Ontem no 111

Por falar em polidez cabe aqui uma pequena amostra de como as coisas vão mal neste Rio de Janeiro. Ontem, às dez horas da manhã, aproximadamente, atingia a Esplanada do Castelo um ônibus n.º 111, que vinha da zona sul. O coletivo estava com a sua lotação normal, isto é, não havia passageiros em pé. O trocador, que durante todo o itinerário percorrido esperava pelos passageiros, para fazer o troco, à saida do veiculo, ali ainda continuava, a despeito de vários chamados (o clássico e sempre arriscado bater com o niquel na parte metálica dos bancos) para o troco respectivo. O moço nem ligava e próximo à rua Araujo Porto Alegre um senhor, visivelmente desapontado, foi até êle e disse cortêsmente:

— Sinto confessar, mas só tenho uma nota de cinquenta cruzeiros e...

O trocador não lhe permitiu concluir.

— Já sei, o senhor quer é descer sem pagar, é sempre assim.

O cavalheiro tentou desfazer o equivoco e apelou para o motorista, o qual, no entanto, não só confirmava o ponto de vista do seu auxiliar como ainda chamou o passageiro de moleque.

A essa altura os ânimos se alteraram e o motorista agrediu o passageiro. Que absurdo!

Cenas como essa ocorrem, infelizmente, no Rio de hoje. Se há um guarda, um investigador ou outra qualquer autoridade no local, nada ainda se faz, porque dizem — nós não estamos de serviço.

Que fazer, então?

— *Tenho tudo do papai...*

Interessante questão suscitada por um lavrador mineiro, para demonstrar sua filiação em caso de herança

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O lavrador José Benevides Cunha, casado, residente no municipio de Oliveira, dirigiu ao juiz de direito da 1a. Vara Civil de Juiz de Fora, por intermedio de seus advogados, srs. José de Lellis Silvino e Francisco Rodrigues Vale Junior, uma petição em que se diz filho legitimo de José Procopio de Aguiar, falecido aos 18 de dezembro de 1943, naquela cidade, e de d. Francisca Candida de Jesus, também falecida, para o fim de ser declarado filho natural e, em consequencia, ter seu direito assegurado na partilha dos bens deixados pelo dito pai, de vez que no inventário pelo mesmo deixado não consta seu nome. Para demonstrar sua filiação, o peticionario alegou que não são comuns a êle e ao pai carateres antropométricos, samáticos e morfologico, como a cabeça, o cabelo, a fronte, orelhas, nariz, boca, queixo, dentes, côr da pele e seus pigmentos, bem como os carateres antropocimetricos ou funcionais externos, a prosopografia, ou a expressão fisionômica e a mímica facial, a atitude, a maneira de caminhar, o timbre da voz e a gesticulação. Entre os documentos ilustrativos da ação, avaliada em 300 mil cruzeiros, junta o peticionario duas fotografias, uma sua e outra de seu "pai". A ação foi contestada pela curadora e representante legal do outro filho de José Procópio, tendo o autor da mesma requerido ao juiz se procedesse ao exame pericial do "retrato falado", indicando perito o prof. Ralph Grunewalde, residente em Bicas, médico pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro e catedratico da Escola de Odontologia e Farmacia de Juiz de Fora. A curadora, por sua vez, apresentou como perito o dr. Alberto Andres, médico em Juiz de Fora. Apresentados os questos, o prof. Ralph Grunewalde concluiu pela semelhança dos caracteres apresentados pelo peticionario e, fazendo longa análise em torno do "retrato falado", afirmou: "O chamado "retrato falado", de Bertillon, que constituiu em tempo um elemento essencial para a identificação, antes do conhecimento da dactiloscopia, "ainda hoje" pode permitir conclusões positivas, sabido que as notas cromaticas tem uma significação das mais eloquentes". Adiante acrescentou: Assim, baseados na afirmativa do prof. Leonidio Ribeiro, que considera o "retrato falado" como capaz de permitir conclusões positivas, só nos cabe dizer que, assim sendo, numa investigação de paternidade, pela comparação de fotografias, obtidas com relativo, humano e técnico rigôr, podemos transformar a investigação em determinação". Como a defesa da curadora não respondeu aos quesitos, alegando que "duas unicas fotografias comuns, sem colorido, obtidas de artistas desconhecidos, que exercem a profissão e o comercio de retratos, com multos traços esmaecidos pelos retoques e tiradas em uma unica posição" tornavam impossivel" uma prova cientifica capaz, o juiz, depois de numerosas diligencias que só terminaram em meados do corrente ano, concluiu pela procedencia da ação, condenando o reu ao pagamento das custas e honorarios de advogado. Este, recorreu para o Tribunal de Justiça, sendo o caso remetido ao procurador geral do Estado, que em longo parecer se pronunciou em favor do peticionario, considerando "notavel" o trabalho da pericia realizada pelo prof. Ralph Grunewalde. "Note-se, ainda, ao proposito, — frisa o procurador — que a fotografia de José Procopio que serviu de base ao estudo comparativo, não é retocada, de forma que não contribuiu para a deformação de caracteristicos que tem influencia na pesquisa, a obra de arte do fotografo. Aliás, só ultimamente, com o acentuado progresso da arte fotografica, a preocupação de agradar ao cliente se manifesta habitualmente, com a classica generosidade dos fotografos... Retocada está, visivelmente, a de José Benevides. Mas, estando este vivo, o exame poderia ser feito ou pela comparação do próprio original com a fotografia do suposto pai, ou pela diligencia de uma outra, de José Benevides, sem retoque. Aliás, tenho comigo a impressão de que se assim fôsse feito, ainda mais se acentuaria a semelhança entre os dois, que, realmente é impressionante". O Tribunal de Justiça decidirá dentro de poucos dias êste interessante caso de paternidade.

Autorizadas as admissões na Tabela Única da Agricultura

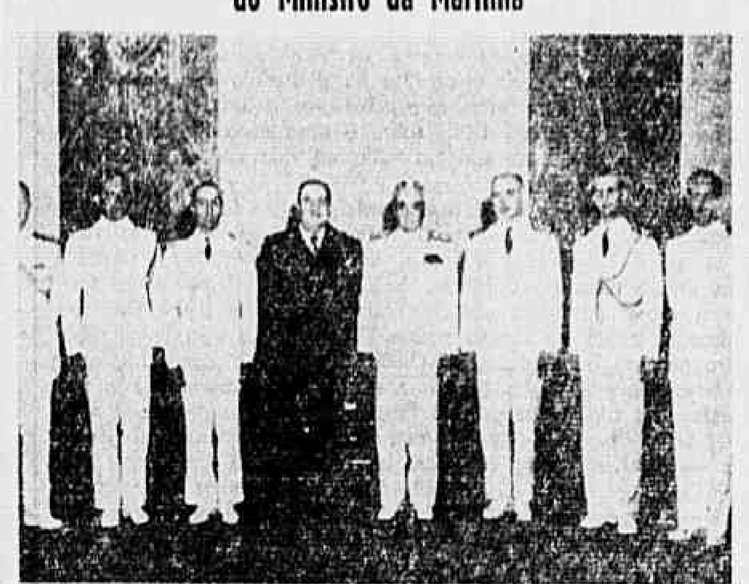
Na exposição de motivos do Ministério da Agricultura, propondo admissões na Tabela Unica Extranumerario-mensalista, o presidente da Republica despachou da seguinte forma: "Autorizo".

A ESPANHA DESEJA UM ENTENDIMENTO COM OS OUTROS POVOS

MADRID, 10 (Amunco) — O diário "YA" de Madrid, comenta assim o último acôrdo da C. N. B.. A decisão da O.N.U. sôbre a Espanha, que derroga a resolução de 1946, e restabelece a ordem normal das relações diplomáticas da Espanha, tão arbitrariamente alterada, situa de novo o nosso pais no exercicio pleno da sua atividade internacional. Pela sua tradição secular, baseada no humanismo cristão e incorporada totalmente na sua atual politica, a Espanha tem vontade decedida de ser um fator da paz e, além disso, a possibilidade de levar ao fim este trabalho de pacificação porque tem um pensamento claro para interpretar os problemas atuais e porque sua posição histórica faz com que a palavra a dizer em cada momento encontre um eco natural nas vastas parcelas do mundo. Se de boa fé se abrem para a Espanha os caminhos fechados, a Espanha caminhará pelos mesmos, com o mesmo sereno espirito que lhe permitiu esperar e que hoje a anima a se sentir segura de si mesma, para demonstrar de novo quanta é sua vontade.

BRASIL E ARGENTINA LIGADOS PELA FRATERNIDADE

Chegou à Guanabara o cruzador-escola "La Argentina" — Uma saudação ao povo brasileiro — Fala à imprensa o comandante Ignacio G. Chamorro — No Gabinete do Ministro da Marinha



O comandante do "La Argentina", comodoro Ignacio Chamorro, ladeado pelo embaixador Juan Coocke, quando no gabinete do ministro Silvio de Noronha.

Em viagem de instrução com oficiais, guardas-marinha e praças, chegou na manhã de ontem à Guanabara, atracando no cais norte da ilha das Cobras, o Cruzador-escola "La Argentina", que deverá permanecer neste pôrto até o próximo dia 14, quando retornará ao prata.

Tendo iniciado o cruzeiro em julho do ano passado, o majestoso barco sòmente o concluirá no dia 29 do corrento quando atingirá Mar del Plata, último pôsto da escala.

UMA SAUDAÇÃO AO POVO BRASILEIRO

A reportágem acreditada junto ao gabinete do Ministro da Marinha esteve a bordo após a atracação sendo recebida pelo comandante Ignácio G. Chamorro, que fez as seguintes declarações:

— Ao chegar a esta terra maravilhosa quero, por intermédio da imprensa, saudar o povo brasileiro, êsse povo bom e sempre amigo de minha pátria. Aqui nos encontramos numa visita de cortesia e que simboliza os tradicionais laços de amizade que ligaram o Brasil e a Argentina no passado e que hoje estreitam mais ainda os dois povos num amplexo de fraternidade.

NO GABINETE DO MINISTRO

Às 10 horas capitão de mar e Guerra Ignacio G. Chamorro, fez a visita oficial ao ministro da Marinha, em companhia do embaixador extraordinário e plenipotenciário da Argentina, nesta capital, sr. Juan I. Gooke, do adido naval junto à embaixada da Argentina, capitão de mar e guerr Isaac F. Rojas.

Recebidos no salão nobre do Ministério, os visitantes mantiveram, com o almirante Sylvio de Noronha, cordial palestra em que foram aborbados vários assuntos de Marinha e de viagens.

Ao correr da visita o ministro Sylvio de Noronha teve ocasião de agradecer ao embaixador e ao adido naval, o seu gesto de solidariedade para com a nossa Marinha cancelando as festas programadas para o "La Argentina", em homenágem aos mortos no acidente do contratorpedeiro "Greenhalgh".

O almirante Sylvio de Noronha fez acentuar, nessa ocasião, que aquela simpática decisão muito concorrera para mais estreitar os laços de amizade entre as duas Marinhas.

No correr do dia o comandante do "La Argentina" fez tôdas as visitas protocolares.

A tarde os aspirantes argentinos acompanhados por um grupo de oficiais do navio, estiveram em visita às instalações do nosso Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Regressou dos EE. UU. o chefe da delegação do Brasil á V Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas

Ligeiras declarações à reportagem no Aeroporto do Galeão



Aspecto tomado por ocasião do desembarque do embaixador Freitas Vale

Regressou ontem dos Estados Unidos da América o embaixador Ciro de Freitas Vale, que chefiou a delegação do Brasil à V Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas.

No Aeroporto do Galeão, o referido diplomata teve oportunidade de falar à reportagem. Disse inicialmente que a recente escolha do nosso país para o Conselho de Segurança da ONU foi feita pela quase totalidade de seus membros, de vez que o representante da Indonésia que votara contra o Brasil, o fizera por equivoco, segundo ele proprio lhe declarara. E acrescentou:

— A 1º de janeiro do ano proximo passarei a fazer parte da Comissão de Energia Atômica e da Comissão de Armamento de Tipo Clássico. Essa nova distinção ao meu país não deve ser tomada exclusivamente como uma vitória diplomatica. Representa muito mais, pois vale como uma prova de confiança dos demais membros das Nações Unidas na colaboração do Brasil pela paz.

O embaixador Freitas Vale referiu-se, após, a essa mesma colaboração noutras oportunidades destacando a nossa atuação em São Francisco, de cuja carta o Brasil foi um dos signatarios.

— Temos mantido nas reuniões internacionais sempre uma atitude clara, defendendo principios de cooperação entre os povos no sentido do bem estar geral. E um detalhe vale ressaltar: nossos delegados nunca deixaram de lado esses principios mesmo em face das dificuldades emergentes.

Concluindo, declarou ainda o chefe da delegação do Brasil à ONU:

— A eleição do Brasil para o Conselho de Segurança não nos deve conduzir à vaidade que a distinção justificaria, mas antes de tudo a uma noção muito alta, que é precisamente a da responsabilidade que, na hora presente, o nosso país assume como um dos responsaveis pela pacificação do mundo, para qual se voltam os anselos de todos os povos.

Clínica de nervosos — Psicoterapia

DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 52-4910 e 45-1593

Touring Club do Brasil

Reunião extraordinária da diretoria — O vigésimo sétimo aniversário de fundação da entidade — Homenagem aos antigos diretores — Um telegrama de saudações da A.B.I.

Sob a presidencia do dr. Juvenal Murtinho Nobre, reuniu-se ontem, em sessão especial, a Diretoria do Touring Club do Brasil.

O sr. Murtinho Nobre congratulou-se com seus companheiros por motivo da passagem do 27º aniversario da fundação da antiga Sociedade Brasileira de Turismo. "A prosperidade e o prestigio desta entidade — disse o sr. Murtinho Nobre — representam o esforço conjugado de varios brasileiros, entre os quais é impossivel esquecer os nomes de Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, Estacio Coimbra e Fernando Mello Viana, que contribuiram decisivamente para a sua sobrevivencia nos dias incertos que se seguiram a sua fundação", por sua proposta, foi lançado, na ata, um voto de profunda saudade pelos Diretores mortos: Estácio Coimbra, J. Pires Rabelo, Gilberto Moura Costa, Alfredo Maia Junior, Harry Braunstein, Paulo Gomide, José Maranhão, Alfredo Ludolf e Adriano Vaz de Carvalho. Resolveu-se, ainda, telegrafar à familia do fundador Cerqueira Lima e ao dr. Octávio Guinle, ex-presidente, por motivo da efeméride que ontem se registrava.

O Presidente Murtinho Nobre acentuou, ainda, os valiosos serviços prestados à entidade, na organização de seus serviços técnicos, pelo Secretario Geral, dr. Edgard Chagas Doria.

O 1º Vice-Presidente Berilo Neves propôs um voto de grande louvor e agradecimento à imprensa brasileira pelo apoio, sem duvida decisivo, que vem prestando à instituição. "Sem esse apoio — disse o sr. Berilo Neves — sem duvida não teriamos realizado a grande obra da qual hoje todos nos ufanamos". Esse voto foi aprovado por unanimidade, tendo, sobre o mesmo, falado o sr. Ary de Almeida e Silva 2º Vice-Presidente. Foi lida, a seguir, a mensagem de felicitações enviada pelo Presidente da A. B. I., dr. Herbert Moses, por motivo da passagem do 27º aniversario da instituição.

Em seguida foi encerrada a reunião com a presença dos srs. J. Murtinho Nobre, Berilo Neves, Ary de Almeida e Silva, Arnaldo Ballesté, Bento Dias Pereira, Edgard Ferreira do Nascimento, Armando Vieira e Edgard Chagas Doria.

Depois da reunião da Diretoria, esta ofereceu, aos funcionarios do Touring Club, uma mesa de doces e bebidas. Em nome da Diretoria, saudou a todos o sr. Juvenal Murtinho Nobre, que acentuou a valiosa cooperação dos mesmos em favor da instituição. Agradeceu, em nome dos funcionarios, o dr. Forme d'Amoed, advogado do Clube.

Dr. A. Viveiros Reis

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Lg. da Carioca 5. S/404 — Tel.: 22-8624

Record de tonelagem de carga no porto de Santos

CIFRAS DEMONSTRATIVAS DO MOVIMENTO

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — O mês de outubro embora registrando um ligeiro declinio em relação ao mês de setembro, foi ainda um dos de maior movimento já registrado no Porto de Santos.

Enquanto setembro batera todos os recordes do movimento portuario, com 559.981 toneladas de carga transitadas em ambos os sentidos, outubro quase se aproximou desse total, com o registro de ... 551.708 toneladas. Para essa diferença a menos contribuiu em grande parte a queda da exportação de café, que não foi além, o mês passado de 628.310 sacas, enquanto que em setembro chegara a 815.054 sacas. Nos primeiros 10 meses deste ano, o porto de Santos acusava uma tonelagem que ultrapassa quantos registros já foram apurados no mesmo periodo dos anos anteriores. Em relação aos anos de 1947 a 1950, são os seguintes os resultados registrados:

— 1947, 4.311 640 toneladas, sendo 2.982.355 de importação e ...... 1.329.285 de exportação; 1948, ... 4.187.142 toneladas, sendo 2.793.866 de importação e 1.393.176 de exportação; 1949, 4.321.577 toneladas, das quais 3.027 078 de importação e 1.294.499 de exportação; 1950, .. 4.645 206 toneladas, ou seja, ... 3.518.295 toneladas importadas e .. 1.126.911 toneladas exportadas. Constata-se que, desde 1948, a importação tem aumentado de ano para ano, enquanto a exportação decresce num ritmo alarmante. O movimento do porto de Santos, portanto, se, por um lado, reflete uma melhoria nas possibilidades economicas de nosso Estado, por outro lado nos apresenta perspectiva desalentadora porque não poderemos continuar nesse caminho por muito tempo, comprando cada vez mais e vendendo cada vez menos. As nossas exportações estão atingindo limites irrisorios em tonelagem. Dentro de pouco nem a sua valorização conseguirá anular o desnivel inevitavel de nosso comercio internacional. No movimento de outubro, contribuiram para o volume da importação, 147.386 toneladas de carga geral, 131.596 toneladas de solidos a granel (trigo, minerios, adubos, carvão, etc.), e .... 147.732 toneladas de liquidos a granel (combustiveis liquidos em sua quase totalidade).

No dia 30 de setembro, a existencia de carga no porto era de .. 211.074 toneladas, sendo 83.623 de cargo geral, 30.031 de solidos a granel, e 98.420 de liquidos a granel. Em 31 de outubro, a existencia era de 218.203 toneladas, ou seja, ... 7.129 toneladas a mais do que em 30 de setembro. Havia, na ultima data, a mais, na carga geral, ... 22.397 toneladas, a mais nos solidos a granel, 865 toneladas e a menos nos liquidos a granel 16.134 toneladas.

ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4260 — 32-7355



A AUDIÇÃO DOS ALUNOS DO CASAL ELZIRA E LUIZ AMABILE — Está marcada para às quinze horas de amanhã, domingo, na Escola Nacional de Música, a audição dos alunos do casal Elzira e Luiz Amabile. Dentre os discipulos dos laureados mestres se destaca a menina Eugenia Maria Dabul — cujo retrato encima este texto — um nome já conhecido da cronica musical e que há pouco com invulgar êxito e inspirando as melhores referências da critica, realizou um magnifico concêrto no Teatro Municipal. Ao lado de Eugenia Maria outros valores teremos também o ensejo de ouvir, mais uma esplêndida vitória desses dois professores já de há muito consagrados. A sra. Elzira Polonia Amabile, no último "Concêrto Chopin", havido no Teatro Municipal, conseguiu com que a seus discipulos coubessem as cinco primeiras classificações.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

FORÇA FEDERAL PARA O MARANHÃO

Solicitada pelo T.R.E. ao T.S.E.

O observador federal no Maranhão, comandante Raul Reis, comunicou ao Ministro da Justiça que o TRE daquele Estado pediu ao TSE o envio de fôrças federais, a fim de garantir a apuração — já em fase final — do pleito, naquela unidade da Federação.

A seu turno, o TSE deu ciência ao ministro Bias Fortes de ter feito a solicitação referida ao Ministro da Guerra.

Um dos lotações que trafegam pela cidade.

Contra o excesso de passageiros nos ônibus e lotações

Providências tomadas pelo Departamento de Concessões da Prefeitura para reprimir o abuso

Não é de hoje nem de ontem o abuso que se verifica quanto ao excesso de passageiros nos lotações e ônibus que trafegam pela cidade.

Inconveniencia de há muito sentida pela população carioca, essa sensível lacuna vem de merecer agora os reparos que se faziam necessários, para maior conforto e segurança das pessoas que se utilizam daqueles meios de transporte. E' que o Departamento de Concessões da Prefeitura, atendendo justos reclamos de quantos se vêm obrigados a suportar tais inconvenientes, resolveu tomar providências enérgicas para reprimir o excesso de passageiros nos ônibus e lotações, estabelecendo uma rigorosa fiscalização no sentido de que suas determinações sejam observadas pelos motoristas responsáveis. Multas estão sendo impostas aos infratores, esperando-se, com a aplicação da medida, um paradeiro para o abuso em questão.

JANTAR DANÇANTE

Diariamente, das 20 às 24 horas, no "STUDIUM" do HOTEL EXCELSIOR COPACABANA, com Djalma Ferreira e seus MILIONARIOS DO RITMO.

Mesmos preços do Restaurante sem consumação mínima. Reservas e informes — 27-0050 — Ar condicionado

A IUGOSLAVIA E AS DEMOCRACIAS

DIAS antes de seguir para Nova Iorque, onde participaria dos trabalhos da Assembléia Geral da ONU, Edvard Hardelj, ministro do Exterior da Iugoslávia, fez declarações à imprensa de Belgrado condenando a agressão à Coréia do Sul, empreendida pelo govêrno bolchevista de Kim I Sin. Tiveram tais declarações enorme repercussão, porquanto desde junho, quando estourou o conflito na peninsula do Mar do Japão, a Iugoslávia se mantivera alheia às deliberações do Conselho de Segurança da ONU sôbre o caso coreano, abstendo-se de votar a proposta de sanções militares, que vieram a ser adotadas.

As declarações de Edvard Hardelj foram feitas em fins de agosto, e apesar de há muito tempo estarem tensas as relações entre Belgrado e Moscou, causaram verdadeira surprêsa nas chancelarias do Ocidente, pois o comunismo continua sendo a filosofia política dos detentores do poder da Iugoslávia. Ademais, ainda há alguns meses Tito assumia atitude conciliadora perante os ataques da União Soviética e do Cominform, embora sabendo muito bem que se tramava surdamente a sua queda, nas fileiras do próprio Partido Comunista de que é chefe. Dois dirigentes de alta categoria no partido e no govêrno — Dushan Birko, vice-primeiro ministro da Croácia, e Rade Zige, presidente do Conselho de Indústrias de Transformação — foram, em fins do ano passado, depostos dos seus cargos em consequência da descoberta de uma conspiração contra Tito.

Não obstante isso, o Marechal durante muito tempo declarou que as discórdias entre o seu país e a União Soviética eram fruto de uma incompreensão que precisava ser desfeita, tendo nesse sentido apelado repetidamente para Stalin. A incompreensão não se desfez. Os ortodoxos do marxismo-leninismo-stalinismo não perdoam a Tito e seus adeptos a criação de um Estado comunista com o apoio dos camponeses. Para êles, que argumentam brandindo os textos dos mestres do materialismo histórico, os camponeses não constituem uma classe, no sentido real da palavra, e nunca podem formar um grupo social homogêneo. Só os trabalhadores dos cidades, os proletários, dispõem de independência política e são, por isso, capazes de construir um Estado proletário e levar avante o socialismo. Ora, isso não aconteceu na Iugoslávia por uma razão muito simples: porque, sendo um país principalmente agrário, veio do campo o maior contingente de elementos que lutaram de armas na mão contra as hostes de Hitler, Mussolini e Horthy. Os trabalhadores das cidades, em número bem reduzido, não poderiam, em face disso, desempenhar o papel de classe dirigente da chamada "democracia popular" surgida depois da guerra.

A diferença de interpretação dos ensinamentos do marxismo-leninismo-stalinismo foi o pretexto para a sub-reptícia interferência da União Soviética nos negócios da Iugoslávia, desde que essa interferência não podia ser aberta e franca, como ocorre em outros países da Europa oriental. Agora, no entanto, confirmadas na ONU, por atos, as declarações de Edvard Hardelj, e em face de subsequentes pronunciamentos de Tito, parece que se alargou de modo irremediável a margem de desentendimento entre os bolchevistas russos e os iugoslavos defensores do comunismo agrário.

Em 30 de outubro último Tito falou em Zagreb, pela primeira vez mostrando-se grato aos Estados Unidos e dando a entender que a Iugoslávia estaria pronta a prestar seu apoio contra qualquer agressão russa. Aludindo à boa acolhida que teve nos círculos governamentais norte-americanos o seu pedido de auxílio, de que o povo iugoslavo necessita em virtude de terem sido as colheitas enormemente prejudicadas pela seca, reconheceu que o govêrno dos Estados Unidos demonstra, com fatos, que efetivamente ajuda os outros povos, e não o fazem por mera propaganda, segundo o procedimento do govêrno russo.

Anteontem Tito concedeu entrevista a um jornalista norte-americano, na qual anunciou que talvez brevemente o seu país contribuiria com fôrças militares para a ONU, e que o arcebispo Stepinac logo seria pôsto em liberdade; disse também reconhecer agora que o Plano Marshall, em vista dos benefícios que trouxe à França e à Itália, nada tinha de catastrófico, como apregoavam os dirigentes soviéticos. No mesmo dia, era aprovado na Comissão Politica da Assembléia Geral da ONU, por 51 votos contra 5, o plano iugoslavo de acôrdo com o qual qualquer nação que se envolvesse em luta armada declararia desde logo o propósito de recuar as suas fôrças, respeitando o que fôsse estabelecido entre as partes em litígio ou então sujeitando-se às deliberações da ONU.

Desintegrando-se do bloco soviético, tende agora a Iugoslávia a incorporar-se às nações livres do continente europeu — àquelas nações que vêm procurando unir-se pela coordenação das fôrças economicas e pelo cultivo do sentimento de fraternidade, o que não se verifica nas que vivem atrás da cortina de ferro, subordinadas passivamente aos ditames de uma potência totalitária. Cabe agora às democracias do Ocidente não descurar no esfôrço de obter o retôrno da Iugoslávia ao mundo livre — tarefa melindrosa, porque os atuais responsáveis pelos seus destinos professam uma ideologia política em quase nada diferente daquela que está inspirando o expansionismo soviético...

A CRIAÇÃO CONTINUA DA PAZ

O Embaixador Ciro de Freitas-Vale, presidente de nossa Delegação à V Assembléia Geral das Nações Unidas, nas declarações que fêz à imprensa, por ocasião de seu regresso, salientou que a paz é uma criação continua e não se pode descansar no trabalho de preservá-la, sendo essa a função precipua da ONU, "cujo êxito final depende exclusivamente da honestidade com que uns com os outros cooperem, os que nela se congregam".

Com êsse espírito é que temos colaborado em Lake Success e com êsse espírito é que voltamos a sentar-nos no Conselho de Segurança, onde a nossa eleição foi obtida por 58 em 59 votos e não por 57, pois, como esclareceu o chefe da nossa delegação, o delegado da Indonésia procurou o presidente da Assembléia para explicar-lhe que não votara no Brasil por um equívoco de momento. O significado dêsse sufrágio, a que não faltaram, como se vê, votos dos países da cortina de ferro, deu à nossa eleição um sentido particular, que o sr. Ciro de Freitas-Vale sublinhou com segurança — o da nossa responsabilidade na construção da obra da paz.

O Brasil tem sido, por vocação e por índole, diríamos mesmo pela tradição jurídica lusitana, um país amante do direito, o que vale dizer fiel aos compromissos da paz. Porque êsses só existem dentro das regras de direito e uma paz imposta pela fôrça seria uma escravidão e nunca um regime de liberdade de povos e nações. Nesta hora tão conturbada, a maior dificuldade tem sido encontrar o sistema de equilíbrio jurídico capaz de assegurar a garantia e a tranquilidade aos povos. A ambição de uma parte do mundo, não só de mando e de poderio, como de transformar o pensamento de todos os homens para a sua funesta ideologia, criou embaraços tremendos, já que o paralelograma de fôrças é perturbado por elementos estranhos aos que regeram até agora a ordem internacional.

A posição do Brasil é tradicional e já temos dado, mesmo nas Nações Unidas, os testemunhos da fidelidade aos princípios da igualdade dos Estados, apontando os perigos do veto, desde a hora infeliz da sua adoção; do predomínio do direito sôbre a fôrça; da condenação formal à agressão, e da necessidade de recorrer aos ditames jurídicos para dirimir as diferenças internacionais. Mas, como bem disse o Embaixador Freitas-Vale, a paz é questão de honestidade. Se todos os membros das Nações Unidas não se dispuserem a construir honestamente a paz, se perdurar essa brecha criada pela má fé e pelos mais surdos intuitos de domínio e de agressão, será difícil encontrar a forma de preservar o mundo de novas e imprevisíveis calamidades.

Mas, o ideal da paz é daqueles que não comportam esmorecimentos, nem que sejam tremendamente ameaçadoras as nuvens que escureçam os horizontes. E' preciso acreditar e talvez nisso esteja o supremo heroismo dos que, como o Brasil, são no momento responsáveis pela pacificação do mundo. E' preciso acreditar e trabalhar nesse sentido, pois jamais se deve desanimar no propósito de desarmar as fôrças do mal.

O apêlo que nesse sentido o embaixador Freitas-Vale lançou em Flushing Meadows não se deve perder, representa um dos anseios mais profundos da alma brasileira e, por isso mesmo, é uma das mais legitimas tradições da nossa diplomacia.

*

Café da Manhã

A ENXAQUECA E ELE

OUTROS gastariam seu tempo e seu dinheiro com mulheres, a jogatina ou a bebida. O que lhe consumia, ao pobre, a fortuna, e até as horas livres, era a enxaqueca. Verdade, meu ouvinte. Uma enxaqueca que era uma espécie de espírito, baixando nos momentos mais inoportunos. Se planejava um teatro, um pasesio, pronto, lá vinha a infeliz! Começava com um pêso nos olhos, e que pêso era êste, que em breve até sua cabeça toda parecia de chumbo, difícil de se aprumar sôbre os ombros. O pior é que a maldita enxaqueca também se reservava o direito de lhe tomar os domingos e feriados. Quando a danada lhe vinha, ficava de mau humor. Qualquer ruído lhe exasperava a alma. Qualquer palavrinha à-toa virava insulto, qualquer crítica se tornava desaforo. O mais grave é que, sofrendo como sofria, não encontrava a ressonância que o sofrimento deveria justificar. Quantas vezes não dissera o filho:

— "Papai está dor de cabeça... E' pretexto! Cada vez que peço dinheiro... já se sabe — dor de cabeça!"

E quantas quantas vezes não ouvira dizer a mulher:

— "Homem é isso que se está vendo. Aparência! Eu, um tico de gente, tenho muito mais resistência do que êle. Só com uma dorzinha de cabeça — parece que vai morrer!"

Parecia, mesmo. Sentia os suores da agonia, uma aflição na bôca do estomago, e vontade de chamar por todos os santos: os canonizados, e os ainda por canonizar.

De vez em quando um amigo lhe dava a última receita para a enxaqueca. E os seus dinheirinhos lhe fugiam nos consultórios médicos.

Houve um doutor que lhe mandou arrancar todos os dentes. A dentadura lhe custou dez mil cruzeiros, e o tratamento médico uns cinco mil, ou por aí. Extraiu o apêndice, e gastou oito mil com a Casa de Saúde. Davam-lhe pancadinhas nas costas:

— "Você vai ficar outro homem!"

Qual nada! No primeiro dia que foi ao emprêgo, voltou zonzo:

— "Mulher! Estou sentindo a "bicha". Tirei os dentes, tirei o apêndice, mas não tiro a danada!"

Um amigo o levou a um psicanalista que curava também febres e cólicas com seu tratamento:

— "Isto é um fenômeno de auto flagelação... não há dúvida! O senhor CRIA a sua dor de cabeça! Precisamos conhecer o seu inconsciente..."

Ao cabo de umas quatro sessões de psicanalise o doutor descobriu que aquilo era um sentimento de culpa, criado pela morte do seu irmão gêmeo.

— "Uai, doutor! Ele morreu com três meses de idade!"

— "Isso mesmo! O senhor se acusa de não ter falecido em lugar de seu irmão gêmeo!"

— "Ah, então é isso?"

Era aquilo!... mas a diaba da enxaqueca não tomava conhecimento dos progressos da psicanalise. Piorava, dia a dia...

E vieram as injeções d'água destilada, vieram os vários tratamentos contra alergia. O "taximetro" da enxaqueca só marcava de mil cruzeiros para cima. Um dia até a mulher se queixou:

— "Vê se você arranja outra mulher... Olhe que fica mais barato!"

Cada volta da enxaqueca depois de um tratamento custoso, era mais dramática, ainda. O nosso amigo, quando passava por farmácias já lançava aos remédios um olhar de bêbedo diante das garrafas de bebida: "Ali quem sabe, estava a sua felicidade!"

A última luta contra a sua enxaqueca foi planejada num grande assanhamento, por vários doutores. Chegara um médico inglês, e iria operá-lo. A tal sumidade estava acabando com a raça das enxaquecas européias. Ao médico brasileiro que sugeriu fornecesse êle o cérebro para a espetacular operação, o nosso herói perguntou:

— "Mas... será que essa história de bulir na cabeça da gente não vai atrapalhar o juizo?"

— "Bem, disse o doutor. Conheço uma pessoa que se perdeu um pouquinho na memória... em compensação ganhou na inteligência... E' difícil de explicar. Mas acho que ficou muito mais brilhante!"

Aquelas considerações o preocuparam. Fosse tudo, porém, pela sua enxaqueca! Se êle morresse... ela — também acabava... E se perdesse a memória, pelo menos não se lembraria da maldita...

Na véspera da operação o homem que ia proporcionar com seus miolos, uma aula em grande estilo, encontrou um amigo de infância, que não via há muitos anos. Contou seu romance com a enxaqueca, e terminou:

— "Amanhã vou operar-me.. com um médico inglês de fama..."

O outro coçou uma espinha no queixo, pensou e disse:

— "Escute aqui. Eu já tive um cunhado que passou, direitinho, pelo que você está passando..."

— "Olhe... eu... eu não tenho tempo de ouvir a história... Já estou sentindo a dor nos olhos... Meu Deus, ela vai ser braba, desta vez!... Minha Nossa Senhora!..."

— "Engraçado, e o amigo continuou, bem calmo. Descobriram que o que êle tinha... era "colarinho apertado"! — sim senhor... Deixe ver. Desaperte o seu, para experimentar... Não custa!"

A vítima da enxaqueca meteu a mão pelo colarinho, abriu e respirou:

— "Uai, gente. Parece que melhorei um pouquinho..."

— "E', você só pode usar camisa esporte ou então colarinho bem largo..."

Daí a pouco não sentia mais nada! Estava lépido, feliz! Telefonou ao médico brasileiro que estava promovendo a festa operatória:

— "O senhor arranje outro crânio... O meu não pode ser... Sinto muito, mas acho que fiquei bom."

Ficara bom, mesmo. E tão adiante que, meses depois, já certo de sua cura, me procurou:

— "Conte o meu caso no "Café da Manhã"... Pode ser que ajude alguém..."

Dinah Silveira de Queiroz

THOREZ IRA PARA A RUSSIA

PARIS, 10 (U.P.) — Espera-se hoje ou neste fim de semana aterrisse no aeroporto de Orly, nas imediações de Paris, um avião soviético com estrela vermelha para conduzir a Moscou o chefe dos comunistas franceses, que está em delicado estado de saúde. A Russia pediu à França permissão para trasladar Maurice Thorez, de 50 anos, para a União Sovietica e a França aquiesceu "imediatamente". A partida de Thorez pode fazer com que rebente uma luta intestina no Partido Comunista Francês, de transcendental importancia. Ha vinte anos que Thorez é o chefe inconteste do mais numeroso partido politico da democratica França.

GRAÇA ARANHA

Luiz Magalhães

José Pereira da Graça Aranha, magistrado, diplomata, romancista e ensaista, que liderou, nos ultimos anos de sua vida, o movimento modernista, nasceu em São Luis do Maranhão a 21 de junho de 1868 e faleceu no Rio de Janeiro, a 26 de janeiro de 1931.

Era filho de um notavel jornalista maranhense, Dr. Temistocles da Silva Maciel Aranha, que ocupou situação destacada na imprensa do seu Estado, dirigindo, durante varios anos, o diário local " O País".

Muito precóce, Graça Aranha já havia produzido, aos 10 anos, um trabalho serio sobre a Africa, compilando ensinamentos de Eliseu Reclus, Stanley e outros autores universalmente famosos, que já havia estudado.

Com 13 anos, terminados os cursos primários e ginasial no Maranhão, transfere-se para Recife, onde se forma em direito em 1886. Foram seus companheiros de turma Epitácio Pessoa, José Bezerra, Alcedo Marrocos, Elpidio Figueiredo, Castro Pinto e varios outros que se notabilizaram, mais tarde, em varias atividades.

No tempo de estudante não escapou à influência de Tobias Barreto, o talento rutilante que dominava a mocidade estudiosa da época e que é, na opinião de Graça Aranha, o maior brasileiro de todos os tempos. Essa influência deverá acompanhá-lo por toda a vida: quando concorda em fazer parte da Academia Brasileira de Letras, sendo o unico academico sem obras publicadas, fê-lo com a condição de ter a sua poltrona patrocinada pelo grande patricio. E mais tarde, quando rompe com a casa dos imortais, fazendo-se chefe do movimento modernista, parece inspirado pelo espirito de rebeldia do velho mestre.

Homem de ação, terminado o curso juridico, Graça Aranha vem procurar, no Rio, ambiente mais favoravel ao desenvolvimento da sua atividade; advoga, dedica-se ao magistério e à magistratura. Foi professor de direito, juiz do Espirito Santo e procurador seccional na Capital da Republica.

Admirador, amigo e colaborador de Joaquim Nabuco, acompanhou-o nas suas missões especiais a Londres e a Roma. Na capital italiana é escolhido para vice-presidente do Congresso dos Povos Latinos, reunidos ali sob a presidência de Angelo le Cubernatis. No Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano teve a função de primeiro secretario e foi ministro plenipotenciário do Brasil em Cuba e Haia.

No periodo da primeira conflagração européia lutou decididamente pela declaração de guerra do Brasil à Alemanha. Concedeu, a proposito, memoraveis entrevistas ao "New York Herald" e "Le Temps".

Aposentado na diplomacia regressa ao Brasil. Estabelece contáto com os jovens literatos da época e torna-se o chefe da escola modernista. E' dele a iniciativa da Semana de Arte Moderna, realizada em São Paulo e que marcou o inicio do grande movimento dos novos, que deveria ficar celebre.

Em sessão da Academia Brasileira de Letras, onde ocupava a poltrona nº 38, pronuncia, nessa época, violenta conferencia subordinada ao tema "Se a Academia não se renova, então morra a Academia". A assistencia estabelece escandalosa confusão, repetindo os "Morra a Academia" e criando um ambiente de tal forma agitado que Graça Aranha ficou virtualmente desligado da ilustre companhia, para a qual havia entrado, em circunstancias especialissimas, por insistencia dos seus companheiros de fundação, Machado de Assis, Joaquim Nabuco e Lucio de Mendonça.

Realmente, contrariando o que havia ficado estabelecido desde as reuniões preliminares para a fundação da instituição e, mais tarde, estipulado taxativamente nos estatutos da entidade, nenhum academico poderia ser admitido sem que tivesse obras publicadas. Graça Aranha, fundador da Academia em 1896, só em 1902 lançou o seu primeiro livro, "Chanaan", com que, aliás, se impoz como escritor de largos méritos.

Assim admitido em em condições irregulares, não estranha que se houvesse retirado de forma inesperada, rompendo escandalosamente com a Academia, contrariado pela maneira pela qual a casa recebera a conferencia de idéias modernistas que pronunciou alí.

Antes da fundação da Academia, no periodo da "Revista Brasileira", em cuja redação nasceu a instituição, apareceu sobre a mesa do diretor um artigo assinado por Flavia do Amaral, nome absolutamente desconhecido nas rodas literarias. José Verissimo, que era o diretor, leu o artigo com curiosidade e tomou-se de tal entusiasmo que voltou a lê-lo, em voz alta, para os presentes, fazendo-o publicar na famosa revista. Só muito mais tarde foi descoberto que a Flávia autora do conto não era mais nem menos do que Graça Aranha, que adotara aquele pseudonimo, vindo a usá-lo mais tarde, repetidas vezes.

Graça Aranha tomou parte nos movimentos preliminares da renovação politica do Brasil, que se processara de 1922 a 1930. Em um dos varios movimentos tentados naquela época esteve preso, acusado de conspirar contra o govêrno constituido. E' provavel que a revolução literária que chefiou fosse parte do seu desejo de reformas mentais que se estendiam até as camadas administrativas do país.

★ Carvão, ar e água...

DESPACHO telegráfico de Nova Escócia comunicava ha dias a partida, com destino ao porto do Rio de Janeiro, de um barco grego com carregamento de carvão especial, a ser aqui no Brasil utilizado para a fabricação de "nylon", o sucedâneo da seda.

Sim, já estamos fabricando "nylon", tecido que não se tece, resultante da mistura de água, ar e carvão, descoberto precisamente ha doze anos e treze dias, isto é, em 29 de outubro de 1938. Num país como o nosso, cuja economia se baseia na exportação de matérias primas, é confortador verificar que já começamos a combinar muitas dessas matérias, transformando-as em produtos ante a presença dos quais fortalecemos a crença na nossa capacidade de construir um parque industrial poderoso.

A principio, o homem tomou as matérias primas oferecidas pela natureza e as adaptou toscamente às suas necessiddes, em fórma virtualmente original. Naquele tempo, madeira era madeira, pedra era pedra. O homem não conhecia o processo de transformar em coisa diversa as substâncias básicas que a natureza lhe oferecia. Depois, fez uma das suas maiores descobertas: encontrou o meio de produzir o fogo. E o calor, ao que ele aprendeu, alterava a fórma de alguns produtos da natureza. Nasceu a era da Quimica. O homem começou a pôr de lado varios dos materiais mais simples, que eram a sua herança natural. E, à medida que os séculos se sucederam, ele foi conseguindo colocar alguns de tais produtos em padrões diferentes daquele em que os havia encontrado. Aprendeu, por exemplo, como se remove o ferro do minério, pelo calor. A seguir, acrescentou carvão ao produto resultante, e obteve o aço.

Nesse tempo, o carvão era ainda carvão. Mas, hoje, dê-se a um quimico um pedaço de carvão e com ele fará coisas notaveis. O homem resolveu alguns dos enigmas mais complexos muito antes de perceber o maravilhoso armazem quimico que a natureza lhe havia proporcionado. Somente nestes últimos quarenta anos, tendo finalmente conhecido as potencialidades das substancias encontradas na natureza, passaram os quimicos industriais a pô-las em prática no mundo inteiro.

E nós já estamos fabricando "nylon", combinação de carvão, ar e água...

*

✮ Cidades paraenses

O ESTADO do Pará divide-se, atualmente, em 59 municipios, contando por conseguinte igual número de cidades. Com a conclusão do Censo Demografico em todas elas, tem-se que a população conjunta ascendia, a 1.º de julho passado, a aproximadamente .. . 341.600 habitantes Mas desses milhares, cerca de 228.680 foram registrados em Belém, o que reduz para pouco mais de .... 112.900 o número de moradores das demais 58 cidades paraenses.

Delas as mais populosas são Santarém, com 14.600 habitantes; Vigia, com 6.740; Abaetetuba (ex-Abaeté), com 5.700 Bragança, com 5.550; Soure, com 5.430 Das restantes, nenhuma alcança a casa dos 5 milhares de moradores, convindo acentuar que, em ponderável proporção (quase cinquenta por cento do total), não têm nem mesmo mil habitantes. E, pois, evidente que, na esmagadora maioria, as cidades paráenses não constituem mais do que pequenos arruados.

Com efeito, cidades há, como Anajás (já existente, aliás, desdo muitos anos) onde o número de habitantes atinge a insignificância de 148, o que permite atribuir-se-lhes no máximo, três a quatro dezenas de predios. Em identica situação encontram-se ainda Araticu (156 moradores), Inhangapí (151), Curralinho, (245), Capim (274) e outras pouco maiores. Aliás, o número de localidades com população menor de 500 sobe a onze, ou seja, mais de 18% das cidades existentes no Estado.

Apesar da secundaria importancia demografica da maioria de tais núcleos, a população total acusa apreciável aumento em relação a 1940. Quando do Censo Demografico daquele ano, havia nas localidades em questão nada mais de 244.177 habitantes, população que terá aumentado, pois, de 97.900 indivíduos, apresentando um índice de incremento de 40%. Mesmo abstraindo-se o contingente da capital, o crescimento demografico nas demais cidades atingiria mais de 79.500 em números absolutos, que equivalem ao relativo de 42%.

Condenados os espiões

FRANCFORT, Alemanha Ocidental, 10 (U.P.) — Guenther Scholz, de 40 anos, quimico da Alemanha Ocidental que trabalhou para o Conselho de Segurança Militar norte-americano e um seu amigo marinheiro mercante foram condenados a 2 anos de prisão por espionagem para os russos. O tribunal da Alta Comissão declarou culpados o quimico e Hermann Lorens Cosmann, de 29 anos, de "traiçoeira conspiração". As testemunhas, num julgamento de 14 dias, demonstraram que Scholz forneceu e Cosmann transmitiu à MVD (policia secreta) russa, em Magdeburg, um mapa da fábrica quimica da I. G. Farben e do vizinho depósito do Exército norte-americano, em Griesheim. Técnicos militares depuseram que esse mapa "poderia ser muito útil a um sabotador".

Receberam o Prêmio Nobel

ESTOCOLMO, 10 (U.P.) — Foi concedido ao escritor britânico Bertrand Russell o Prêmio Nóbel de Literatura para 1950. Ao mesmo tempo, o escritor norte-americano William Faulkner recebeu idêntico prêmio correspondente ao ano passado.

Presos seis congressistas da "paz"

LONDRES, 10, (U.P.) — As autoridades da imigração nesta capital detiveram seis pessoas que chegaram da França e uma dos Estados Unidos, e que se destinavam ao "Congresso de Paz" de Sheffield. Cinco dos franceses foram recambiados para a França. O norte-americano foi o Reverendo John Paul Jones, da Igreja Presbiteriana de Brooklyn, o qual se disse presidente da Conferência Nacional de Paz dos Estados Unidos. Interrogado durante duas horas, teve o Rev.º Jones permissão para entrar na Grã-Bretanha.

*

PRESENÇA DOS LIVROS

A improvisação - problema ético e estético

FAUSTO CUNHA

MUITA gente é de opinião que a função exclusiva de um rodapé como êste seja a de criticar ou registar a produção literária. Dizer se o livro é bom (principalmente se é bom) ou por que não o é. A bem poucos, fora do "métier", ocorre a necessidade de que há vez por outra de nos espraiarmos sôbre o mar das letras, a fim de apontar certos estados de coisas que, direta e indiretamente, se refletem nas edições de obras. Bastas feitas me têm perguntado porque, apreciando determinado livro, faço dois, três e até quatro ou cinco prólogos, dissertações. Não é, respondo agora, com o único fito de fixar meu ponto de vista acerca de matéria envolvida pelo volume, e sim com o de aproveitar a ocasião para externá-lo, de um modo geral. Não se trata, pois, da verificação de um conspecto; antes, sim, de uma perspectiva. Tais observações não dizem respeito precisamente à obra em lide, mas esta é que fez com que viessem a talho de foice.

Todavia, nem sempre é possivel fazer introduções dessa espécie, porque, com frequência, o livro comentado nada tem que ver com o assunto. Acontece mesmo que nem há livro, senão apenas o assunto.

Neste caso, por exemplo: o da precariedade de quase tudo quanto se estampa em nossos periódicos. Tenho lido e ouvido, dos responsáveis, que se trata de artigos, notas, observações, críticas, pronunciamentos escritos "em cima dos joelhos" ou "entre um papo e um cafèzinho". Ninguém se iluda: essa justificativa humana e jovial é a mais ignóbil que se possa apresentar e depõe, tremendamente, contra o senso de responsabilidade do indivíduo. A literatura não foi feita para ser vivida em cima de joelhos ou nos intervalos de coisas supérfluas, a menos que seja literatice. E' literatice — retrucarão confirmados. Outro êrro. Esse pejorativo tem apenas um valor de tese provisória mas não de fato permanente. O fato permanente é que essas nótulas corriqueiras, êsses artiguetes, essas correrias se incorporam ao acêrvo do autor e do país, eis que amanhã serão enfeixados em tomo com prefácio e título unificador e passam a constituir "obra". Ademais, via de regra tal desculpa só é dada quando surge um espírito mais corajoso ou independente para afirmar que tais e tais deficiências ou precipitações de juizo são inaceitáveis. Nada mais comum neste belo Brasil de Deus do que ouvir de alguém a exclamação surprêsa: "Mas você não viu logo que isso era uma notinha ligeira?! Naturalmente que se fôsse minha opinião no duro, a coisa seria outra". A mim já redarguiram coisa idêntica, e somente não leu quem não quis. A propósito de uma apresentação inidônea, admiraram-se de que eu, um rapaz inteligente (sic), não tivesse percebido que tais louvaminhas significavam mera formalidade editorial, com manifesto endereço ao leitor comum e não aos leitores mais expertos. Ora, todos nós somos leitores comuns e, de resto, o que está escrito para o leitor comum, também está escrito para o leitor experto: a linguagem é a mesma. O sentido pode ser diferente, mas aí entra um conceito de honestidade, que varia de pessoa a pessoa, não sem comprometer aqueles que se envaidecem de uma probidade excessivamente elástica ou de uma visão da realidade literária demasiado estreita. Caso não houvesse eu bradado, os adjetivos abstrusos ficariam válidos até à consumação dos séculos, como o próprio destinatário ainda acredita. Causa estupor que certos elementos de mérito sejam os primeiros a passar certidão de irresponsabilidade moral e literária. E' com julgamentos dessa natureza que se constrói a nossa literatura, a nossa critica e se elaboram tôdas as glórias de nossas letras. Que não haja exceções. Porque não há. Aqueles que se mostram isentos do labéu não podem, nem por longinqua hipótese, ser dados como exceções dentro de regra abominável. Seria estabelecer pauta demasiado baixa para anotar montanhas ao lado de tremidos meteorológicos.

Urge pois que nos capacitemos de que, quando publicamos um trabalho, os que nos lêem não sabem que êle foi concebido à la diable. As mazelas de linguagem, a penúria de vocabulário, a superficialidade dos conceitos, o lugar-comum e a frase-feita aparecem ao leitor como tais e nunca sob a égide da pressa, ainda que a leitura sofra dêste mal. E a pressa jamais foi escusa-modêlo. A pressa, a pressa é um estado de espírito. Os homens apressados que conheço não são homens apressados, no sentido de dinâmicos, e sim pessoas que padecem de insuficiências glandulares, distúrbios psico-motores, desequilíbrios nervosos, psicopatas em germe, em potencial ou em plena efervescência de manicômio. Por que os escritores apressados, mutatis mutandis, hão de ser diferentes? A menos que sejam preguiçosos, mentirosos à sua carreira e indignos dela. Ou nada mais que ineptos.

E' preciso que fique bem claro: longe estou de confundir estilo e pressa com escrever bem e escrever mal. Há quem escreva mal pensando muitíssimo e escreva bem logo da primeira mão. Refiro-me ao conteúdo em si, àquilo que sentimos ser primeira impressão pouco racional, borrão de idéias e sentimentos. Quando se lê, não se sabe se o autor é um psitacista consumado ou um confuso por desidia. Escreve de sorte chã, porém o que escreve, apesar da clareza aparente, dá margem a centenas de interpretações. Em especial, interpretações no sentido contrário. Cada palavra tem um significado latente — subconsciente e até mesmo inconsciente, que à prima objeção é lançado em jôgo.

Para que se avalie o quanto é vicioso e viciado êsse modo de, basta lembrar que entra na berlinda justamente quem faz o reparo e não quem foi censurado. Se eu, v. g., disser a alguém que tal e tal coisa me parece superficial e injusta, êsse alguém estranhará, ato contínuo, que eu — um moço de luzes — não haja percebido logo que "aquilo" era um rascunho, feito a pedido, sem maiores pretensões. Eis a situação: eu, um moço de luzes, sou capaz de saber que algo é superficial e injusto, mas não disponho de acuidade suficiente para distinguir uma notinha despretensiosa de um julgamento definitivo; ao passo que o autor é por tal maneira sagaz e fecundo que se pode dar ao luxo de ter várias opiniões e modalidades estilísticas, guardando cioso no mais recôndito segrêdo a sua opinião verdadeira. No Brasil (e acredito que no mundo), a maioria dessas pessoas nunca declaram sua opinião verdadeira, pelo simples fato de não terem opinião alguma. Sabem apenas que não há valor no que escreveram porque saiu como uma libertação de gases. Isto é, supõem que têm valor pessoal, não porém elementos para sustentar o resultado dêsse valor pessoal, consubstanciado no que escreveram à pressa, e por isso recorrem, quando provocados, a um curioso processus masoquistico. E, paadoxal que pareça, tomam essa explicação como atestado de superioridade intelectual!

E' costumeiro ouvir nas "rodas" ou em confidências: "Fiz isso coçando a orelha com um pé". "Também! êle levou um ano trabalhando nisso". Glória, no primeiro caso; no segundo, desprêzo. Erro em ambos. O sujeito que trabalhe algum tempo numa produção demonstra espírito de responsabilidade, que de jeito nenhum pode ser menoscabado, ainda que o resultado seja falho. E tudo quanto se faça debaixo do signo do imediatismo tem apenas valor imediato, e mesmo que seja verdade ou boa observação, será uma verdade relativa, uma boa observação condicionada. A menos que produto de providencial inspiração momentânea.

Noutro plano, temos aqueles "novos" e os modestos que escrevem a redações de jornais e revistas pedindo que "corrijam" o que acharem necessário, porque foi escrito de afogadilho. E' lamentável. E' lamentável porque ninguém numa redação tem tempo de corrigir os próprios rabiscos, e muito menos os do

(Conclui na 8.ª pág.)

Wellington Botelho firmou-se definitivamente como cômico do teatro de revista ☆ Jurema Magalhães vem-se destacando na revista "Mulheres de Fogo" ☆ Belmira de Almeida segue, bem de perto, Bibi Ferreira no desempenho de "A Herdeira"

Mundo Social

Estamos na deliciosa "Place Pigalle", de onde descortinamos suas ruas graciosas e caracteristicas. Paris!

Mais além, uma florista. Do outro lado, um cabeleireiro. Aqui, um joalheiro, acolá... um ferreiro. Sentamo-nos ao centro, num lindo kioske. Pensam os leitores que estamos em Paris? Qual nada! Apenas na Avenida Atlantica, esquina da Avenida Prado Junior, na graciosa boite "Siroco", que dentro de poucos dias fará sua inauguração. É o assunto palpitante da alta sociedade. Ali respira-se o ar "charmante" das francêsas, a graça, e a "finesse" dos ornamentos. As "casas de negocios", são simplesmente os "boxes" reservados, onde estão instaladas lindas mesinhas e confortaveis cadeiras. A decoração, representa as ruas de Paris, obra de notavel artista.

Ao fundo da "Place Pigalle", luxuoso e pitoresco bar luxuosamente talhado, vemos primorosos espelhos. Um "kioske", serve para descanço dos que ouvirão uma deliciosa música em surdina, lembrando as noites romanticas de Paris.

Ar condicionado perfeito, a "Siroco" vai ser fatalmente o ponto culminante do "grand-monde". Foi essa, a impressão que nos deixou quando da visita que ali fizemos, a convite de seu proprietário, um "gentleman-millionario", que brevemente diremos quem é.

Avisaremos ainda em tempo, a inauguração da encantadora "Siroco", que talvez seja visitada por artistas de Hollywood, especialmente convidados.

Preparem-se, "boys" e "brotinhos"!

MAGALI.

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Arquidérmia Matos
Maria Estela B. Pinheiro Guimarães
Sofia Tavares de Lima
Maria do Carmo Alvim
Julieta Monteiro Soares Gama

SENHORITAS:
Djanira Dias
Ligia Pereira Casais
Iná Siqueira de Melo

SENHORES:
Hildebrando Araujo Góis, ex-prefeito do Distrito Federal
Luiz Quintanilha Jordão
Eduardo Ramos
Feliciano Sousa Aguiar
Embaixador Samuel de Sousa Leão Garcia
Severino Cabral Sombra
Etiene Paul Richer
Renato de Toledo Campos
Eugênio de Sousa
Moacir Renault

SÔNIA MARIA — Completa, hoje, 3 anos de idade, a interessante menina Sônia Maria, filha do casal sr. Manoel Monteiro-sra. Diva Monteiro, que oferecerá, em sua residência, aos amiguinhos da aniversariante uma lauta mesa de doces.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do industrial e desportista Carlos Martins da Rocha. Por esse motivo, o aniversariante será alvo de homenagens, por parte de suas relações de amizade.

— Faz anos, hoje, o engenheiro Hildebrando de Araujo Góis, ex-prefeito do Distrito Federal, e antigo diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento do Ministério da Viação e Obras Públicas.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do jornalista José Gomes Talarico, presidente do Comité de Imprensa do Ministério do Trabalho. O aniversariante, que é também funcionário do M.T.I.C., exerce suas atividades profissionais em "A Noite", sendo, ainda, diretor da sucursal do "Diário de Minas" e da Agência Latina Americana de Noticias. Hoje, seus colegas de reportagem da Sala de Imprensa, oferecer-lhe-ão um almoço, às 13 horas, na Casa do Estudante do Brasil, traduzindo a amizade que os une.

— Faz anos, hoje, o interessante menino José Carlos, filho do sr. Carlos Vieira Ramos e d. Auta Peres Ramos. O aniversariante oferecerá uma lauta mesa de doces aos seus amiguinhos, em sua residência.

Casamentos

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Matriz de São Cristovão, o enlace matrimonial da srta. Aldina Martins, filha do sr. e sra. Manoel Martins Cunha, com o sr. Jader Silveira Alves, filho da viuva Constância Silveira Alves.

MARIA COELI AMATO E LEVI MARTINS — Realiza-se hoje, o casamento da srta. Maria Coeli Amato, filha do sr. João Bruno Amato e d. Celina Silva Amato, com o sr. Levi Martins, filho da viuva Adelaide Martins. O ato civel efetuar-se-á às 9 horas, na 2.ª Circunscrição, servindo de testemunhas o dr. Antonio Povoas e senhora. O religioso realizar-se-á às 17 horas, na igreja de São Sebastião "Capuchinhos", sendo padrinhos, por parte da noiva, o tenente-coronel Aldo Hor-Meyll Alvares e senhora e, do noivo, o sr. João Bruno Amato e senhora.

— Está marcada para amanhã, às 17 horas, em Niterói, a solenidade do enlace matrimonial da srta. Eda Melo, filha do sr. Edgar Melo e da sra. Ivone Melo, com o sr. Yan Van Der Hass, filho do sr. Henri Louis Van Der Haas.

Nascimentos

ALICE — Acha-se enriquecido do lar do nosso companheiro Ruy Calazans Gomes e de sua esposa d. Beatriz Calazans, com o nascimento, ontem, na Casa de Saúde São Sebastião, de uma robusta menina, que na pia batismal, receberá o nome de Alice.

Foi enriquecido o lar do sr. Edgar Jorge Becker, e sra. Carmen Martinez Becker, com o nascimento do menino Jorge.

Clubes e Festas

TIJUCA TENIS CLUBE — O Departamento Social do Tijuca Tenis Clube organizou para hoje, das 23 às 2 horas, uma noite-dançante, dedicada à Escola Naval.

— STUDENTS CLUBE — A diretori do Students Clube, do Instituto Brasil-Estados Unidos, realiza-á hoje, às 22.30 horas, nos salões do Liceu Literário Português, o baile da "Pin-up-girl" de 1950.

— OLIMPICO CLUBE — Realiza-se hoje, das 18 às 20.30 horas, no Olimpico Clube, uma noite-dançante.

Homenagens

SRA. EDITE MENDES GAMA E ABREU — Será hoje, homenageada, pela Federação das Academias de Letras do Brasil, em virtude da apresentação do seu último livro intitulado "A Cigana", a escritora Edite Mendes Gama e Abreu, membro da Academia de Letras da Bahia. A solenidade terá lugar às 15 horas, de hoje, no salão da Federação, edificio do "Jornal do Comércio", 4.º andar.

Comemorações

A Associação Judiciária dos Motoristas, por seu Departamento Recreativo, realizará hoje, às 20 horas, na séde do E. C. Oposição, uma festa em comemoração do 2.º aniversário de sua fundação.

Enfermos

OPERADO O DR. MARTINHO GARCEZ NETTO — Foi submetido a uma intervenção cirúrgica o dr. Martinho Garcez Netto, titular da 6.ª Vara Civel desta capital. O ilustre magistrado que é estimadissimo em nossa capital, tem recebido inúmeras visitas. A operação foi realizada com êxito e o estado de ... ide do operado é bom.

A CÊRA
Esmeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

★ PERFEITO AR CONDICIONADO ★
Premiado em HOLLYWOOD, BRUXELAS, LOCARNO, E NEW-YORK!
METRO PASSEIO ½ DIA-2-4-6-8-10 HORAS — HOJE — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 HORAS
LADRÕES DE BICICLETAS
(LADRI DE BICICLETTE) Direção e Produção de VITTORIO de SICA
APRESENTAÇÃO Metro-Goldwyn-Mayer

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de "A MANHÃ": De 1 a 5 pontos

Nosso Sacrifício, Nossa Glória

("Le Bataillon du Ciel", França Films)

EM CARTAZ NO PATHÉ

3

A epopeia dos paraquedistas franceses na última guerra mundial. Há a parte documentária que esta bem sugerida. Há bom senso pictórico das cenas anteriores. A composição pástica é de inegável bom gosto, o mesmo acontecendo no tocante ao trabalho fotográfico. No entanto, o impacto dramático não convence. Os motivos prováveis são os cortes que o celulóide sofreu após estar elaborado, reduzindo a sua metragem para menos da metade. Isso ocorreu na França, a fim de facilitar a exportação do celulóide. Conforme está, é possivel verificar as boas qualidades plásticas originárias do diretor Alexandre Esway. Também que sabe orientar bem os atores, porquanto satisfazem os desempenhos. Porém, particularmente no terço final, há muita ocorrência que surge de maneira imprevista, sem lógica num preparo de espirito, alterando a visão conjunta. Pierre Blanchar pouco tem a fazer mas mantem a sua classe. Os outros são René Lafvre, Raymond Boussieres, Jean Walt, Pierre Louis e outros. Em conjunto é um regular filme, naturalmente mais indicado aos que gostam do assunto guerreiro.

LONG—SHOT

Os filmes de hoje

PALACIO — 2ª Semana — "A Rosa Negra", em técnicolor, com Tyrone Power, Cecile Aubry e Orson Welles — As 14 — 16.30 — 19 e 21,30 horas.

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "Papai Batuta", com Clifton Webb e Jeane Crain. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMERICA — "Tokio Joe", com Humphrey Bogart e Florence Marly. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Ladrões de Bicicletas". — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Ladrões de Bicicletas — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Casei-me com um morto", com Bárbara Stanwky e John Lund — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "Nosso Sacrificio, Nossa Gloria", com Pierre Blanchar e Janine Crispin. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Verdugos", com William Hartnell e Dinah Sheridan — A partir das 14 horas.

REX — "A bela Lil", com George Montgomery e Rod Cameron — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

RIVOLI — "Obsessão", com Clara Calamai e Massimo Girotti — A partir das 14 horas.

ART-PALÁCIO — "Obsessão" com Clara Calamai e Massimo Girotti — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "Obsessão" com Clara Calamai e Massimo Girotti — A partir das 14 horas.

SÃO JOSE' — "Nosso Sacrificio, Nossa Gloria", com Pierre Blanchar e Janine Crispin — A partir das 14 horas.

ELDORADO — "Nasceste para mim" e "Gosto dêsse bruto". — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Tokio Joe" com Humphrey Bogart e Florence Marly — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANÃ — "O papai batuta". — A partir das 14 horas.

IRIS — "A bela Lil" — A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "Aquele beijo a meia noite". A partir das 14 horas.

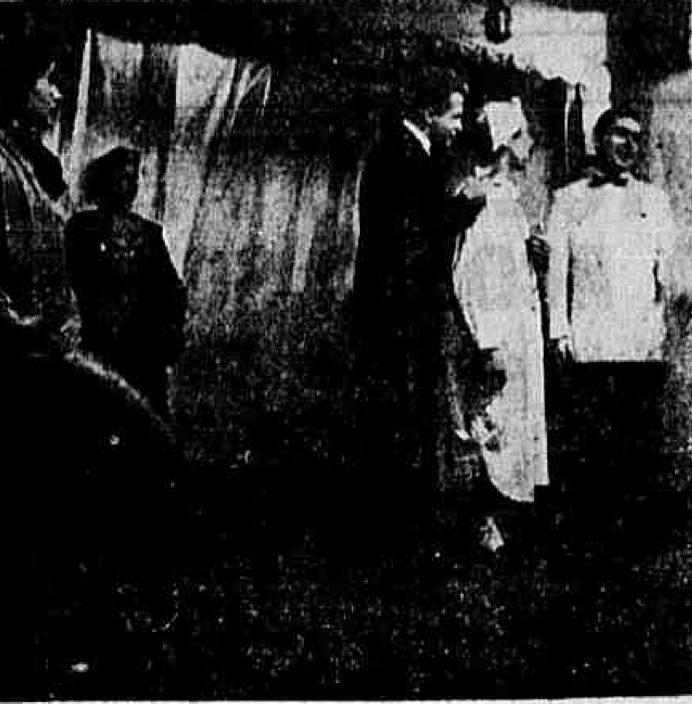
IPANEMA — "Capitão Blood" — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Imigrantes", com Aldo Fabrizzi — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARA TODOS — "Nosso Sacrificio, Nossa Gloria", com Pierre Blanchar e Janine Crispin — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Aquele beijo à meia noite". — A partir das 14 horas.

Teatro



CENA DA REVISTA "MISS FRANÇA" vendo-se ao centro Jardel Jercolis Filho contracenando com o ator cômico Walter D'Avila, no Teatrinho Jardel.

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e toda correspondencia para a "Secção Teatral" dêste jornal devem ser enviados para Henrique Campos.

Seguiu para Lisboa

O escritor Corrêa Varella, que ali vai em visita a pessoas de sua familia. Tudo indica que o conhecido homem do teatro fará exibir vários de seus trabalhos na capital portuguêsa.

Continuam as negociações

para que o produtor e empresário Walter Pinto se associe ao senhor Mauricio Lanthos, para levar até São Paulo a Companhia que se encontra no Teatro Serrador, dando ao público a revista "Quebra-Cabeças".

Digna de citação

é a atuação de Jurema Magalhães na peça "Mulheres de Fogo" no Teatro Carlos Gomes. A criadora de "A Malandrinha", trabalho que lançou no antigo Cinema Central, está magnifica e interpreta com extraordinário sentimento os numeros que lhe foram confiados.

O Circo Garcia em Botafogo

Estreiou, na praia de Botafogo, o Pavilhão Matriz do Circo Garcia, alcançando grande e merecido sucesso o brilhante programa apresentado.

Hoje e amanhã, os pavilhões armados na Avenida Presidente Vargas e Botafogo, além das funções habituais de 21 horas, darão vesperais às 14,30 e 17,30 horas.

"Aconteceu naquela noite"

Acaba de aparecer em todas as livrarias, em interessante volume, a comédia "Aconteceu naquela noite" de autoria dos festejados escritores teatrais José Wanderley e Daniel Rocha, que tanto êxito alcançou ultimamente nos nossos palcos pela Companhia Dea-Cezarré, constituindo, também, um grande sucesso das Companhias que excursionam pelos Estados.

"Aconteceu naquela noite" foi editada pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, sob o numero 89 na sua coleção "Teatro Brasileiro".

Pertence ao elenco de Roulien

a atriz Nelly Rodrigues que está trabalhando por empréstimo no elenco de Bibi Ferreira em "A Herdeira".

Vai-se desdobrar

o notável administrador da Empresa de Teatro Pinto Ltda. E' que Walter Pinto, que já possui duas Companhias, está em negociações para ficar com outras duas. Luiz Marzullo, que dirigiu sozinho a Empresa durante os onze mêses de estada de Walter na Europa, é um dos mais credenciados homens de teatro, por isso êsse aumento de trabalho servirá apenas para mais uma vez demonstrar o seu extraordinário valor.

Venceu definitivamente

no Teatro de Revista o ator cômico Wellington Botelho, que está integrando a Companhia do Teatro Serrador. Botelho, que já se vinha impondo, venceu definitivamente na revista "Quebra-Cabeças", onde arranca explosões de gargalhadas do grande público que comparece ao Teatro da rua Senador Dantas.

Belmira de Almeida

está magnifica na tia Laurinha em "A Herdeira" na Companhia Bibi Ferreira que Hélio Ribeiro está apresentando no Teatro Fenix. A peça é de grande fôlego e Belmira segue, bem de perto, o magnifico desempenho da extraordinária Bibi Ferreira.

Escola de Música Grajaú

Ensina-se teoria, solfejo, canto, piano e violão por música. Violão pratico em 4 meses, prepara-se para solos e cantar, acompanhando-se ao violão em qualquer gênero. Telefone — 38.2851.
R. Marechal Joffre, 139, apto. 104.

FALECEU NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Faleceu, ontem, no Hospital Miguel Couto, Geraldo Catarino, de 37 anos, casado, operário, residente na rua Antônio Garcia 17, que ali dera entrada no dia 7, com fratura da perna esquerda, vitima que fôra de uma queda na construção em que trabalhava na rua Nascimento Silva 363.

Almôço de confraternização dos professores e alunos do Ginásio Carvalho de Mendonça

Em regozijo pela conclusão do ano letivo, professores e alunos do 2º ano do Ginásio Carvalho de Mendonça reuniram-se ontem em almoço de confraternização.

O ágape que transcorreu num ambiente de expressão e cordialidade, foi presidido pelos professores sra. Neiva de Souza e sr. Benjamin Zeibel, achando-se presente a secretária daquele estabelecimento educandario, Sra. Azaelina Pinto Mangarino.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

O GOVERNO DA CIDADE

ECONOMIA NAS FOLHAS DE GRATIFICAÇÕES — PROVAS ORAIS NA ESCOLA CARMELA DUTRA — CALÇAMENTO PARA AS RUAS ADALGIZA E TEREZA CAVALCANTI — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

APRESENTEM TITULOS COMPROBATORIOS DE POSSE DE TERRENOS

O Diretor do Departamento do Patrimonio, em edital a ser publicado no Diario Oficial, está solicitando o comparecimento dos interessados dos terrenos às ruas André Cavalcanti, entre os numeros 142 e 152 e Nogueira da Gama, entre os numeros 27 e 33, a apresentarem, na sede do Departamento, à rua da Alfandega 42, 4º andar, os titulos comprobatorios de seus direitos sobre os referidos terrenos.

FINALMENTE, SERÃO CALÇADAS AS RUAS ADALGIZA E TEREZA CAVALCANTE

Apesar de autorizado há varios anos, vem o prefeito Mendes de Moraes, somente agora, a autorizar concorrencia pública para calçamento com paralelepipedos sobre base de macadame e colchão de areia ou pó de pedra, rejuntados a betume de galerias de aguas pluviais, nas ruas Adalgiza, Tereza Cavalante, Gonçalo Coelho, Margarida de Andrade e José Mariano. As propostas para execução das obras, deverão ser apresentadas até o próximo dia 17 do corrente, à Avenida Nilo Peçanha, 12, 2º andar.

RECOMENDA O PREFEITO ECONOMIA NAS GRATIFICAÇÕES

Em Oficio do Departamento de Rendas e Licenças, que era solicitada a devida autorização para o pagamento de folha de gratificações por serviços extraordinarios prestados por serventuarios do mencionado Departamento, o prefeito Mendes de Moraes proferiu o seguinte despacho: — "Autorizo. Conviria que no fim do presente exercicio fossem reexaminadas as folhas de gratificações por serviços extraordinarios, no sentido de sua redução. Igual recomendação deverá ser transmitida pela Secretaria Geral de Finanças às demais Secretarias".

PROVAS ORAIS NA ESCOLA CARMELA DUTRA

O Diario Oficial de hoje, publicará o programa organizado para as provas orais do curso normal da Escola Carmela Dutra, com relação aos exames finais do ano letivo de 1950, com inicio marcado para 27 de novembro próximo.

DESPACHOS DO PREFEITO

Messody Baruel e Francisco Benjamin Galotti — indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: designando Isaura Rocha Viana para a Secretaria de Saúde; Flavio d'Aquino, Moema Stellta Pessoa e Tito Bezerra de Menezes para a Secretaria de Educação; admitindo Oswaldo Rego Magalhães para a função de artifice; Alvaro Machado, Ayiton Guaplassú de Sá, Pedro Batista da Silva, para a função de trabalhador; Moacyr Rosalem para a função de jardineiro.

Despachos: Ana Olinda Ribeiro Saldanha — cancelada a licença-premio; Marcelino da Cruz — indeferido; Ia S. de Araujo Macedo, Walter Lamartine Teixeira Lopes, Amelia Soares Ribeiro, Abel de Moraes Belo, Ladislau Evaristo da Silva, Pedro Diogo Valim, Mario Ferreira Vieira, Elza M. Ferreira Pontes, Maria José de Sá Munhoz, Ely Chagas da Silva, Maria do Carmo Pinto Espinola, Maria de Lourdes Fernandes, Alcides Maia, Maria Dolores Vidal, Yolanda Meireles Rodrigues e Waldemiro de Matos Galvão — deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor: Maria de Lourdes Marques do Adro, Feliciano Moreira da Costa, Alberto de Andrade, Albertina Elisia da Silva Caldas, Laudemiro Vieira, Mario de Castro Pinto — indeferido; Elza Salgado do Vale — aguarde oportunidade; Alice de Barros Rodrigues — nada há que deferir; Alice Lima Rodrigues, José Nacif da Silva Braga — aguarde pagamento; Pedro Faria Vieira — deferido; Rivadavia Loureiro Maurel, Manoel Emilia Teixeira e, Alirio Borges de Jesus — concedido salario-familia; Eugenio Fernandes da Silva — indeferido; Edil Duarte Ferreira — não é oportuno o pedido; Pedro Lopes de Souza — anote-se; Francisco da Silva Mendes — indeferido.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Foram designados Alice de Azevedo Carvalho para responder pelo expediente do Serviço de Preparo da Divida, durante as ferias do Chefe titular.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de Emprestimos

Será efetuado, na segunda feira, dia 13, das 11,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: 21214 — 21597 — 21834 — 21841 — 21844 — 21846 — 21850 — 21854 — 21855 — 21856. EMERGENCIAS — Matriculas — 8 — 188 — 990 — 2612 — 4292 — 5313 — 5511 — 5807 — 669 — 8659 13064 — 13070 — 13847 — 13909 — 14142 — 15244 — 15379 — 15385 — 16152 — 18013 — 10976 — 21582 — 22809 — 23837 — 25700 — 25868 — 26289 — 26739 — 28237 — 28787 — 33199 — 39965 — 40737 — 42137 43540 — 46825 — 49185 — 55331 — 55682 — 58037 — 58118 — 65964 — 61168 — 61525 — 99156 — 99198. CASAMENTOS — Matriculas — 20020 — 20664 — 29065 — 29467 — 31279 — 33733.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-fe...

Baile de gala no Palácio Guanabara

Realizar-se-á no próximo dia 24, às 21 horas, no Palácio Guanabara, um suntuoso baile de gala em beneficio das obras particulares de assistência à infância. Os salões do Guanabara foram gentilmente cedidos pelo sr. Prefeito, por oferecerem cenário próprio à parte artistica, a cargo do ballet do Teatro Municipal e da União das Operárias de Jesus. Os jardins onde ficarão as mesas, serão iluminados por fogos de artificio em profusão. Três orquestras animarão o baile. Entre as "Patronesses" destacamos: sra. Angelo Mendes de Morais, sra. Raul Fernandes, sra. Pedro Calmon, sra. Silvio de Noronha, sra. Armando Trompowsky, sra. Canrobert Pereira da Costa, sra. Bias Fortes, sra. Prado Kelly e tantas outras que prestam sua colaboração. Os convites acham-se à venda na Confeitaria Colombo, de Copacabana; no Salão Baldini, à rua 13 de Maio 37 — 2.º andar; no Hotel Copacabana — recepção; Casa Daniel, rua Gonçalves Dias; Casa Imperial, rua Gonçalves Dias; Casa Doll, rua do Ouvidor; Casa Mme. Faria, Praça General Osório.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

UM FILME BRASILEIRO CHEIO DE EMOÇÃO, AVENTURAS E PERIGO!
S. Miguel Filmes do Brasil apresenta
MUNDO ESTRANHO
DIREÇÃO FRANCISCO EICHHORN
ALEXANDRE CARLOS ☆ ANGELICA HAUFF
Não é Documentário
ASTRA FILMES — 2ª feira
PATHE — ART-PALACIO
PRESIDENTE — RIVOLI
ALVORADA — PARA TODOS
COLISEU — FLUMINENSE
VAZ LOBO — BARONESA
CASSINO — ESPERANTO

TRIUNFALMENTE!!! HOJE!!!
VAI PROSSEGUIR O ÊXITO DOS EXITOS QUE NEM O FOGO CONSEGUIU DESTRUIR! COM TODO O LUXO, TODA A GRANDIOSIDADE, TODO O ARQUI-SENSACIONAL ELENCO ENCABEÇADO POR
Oscarito — Virginia Lane — Grande Otelo e Dalva de Oliveira
WALTER PINTO apresenta:
"Muié macho, sim sinhô!"
DE FREIRE JÚNIOR E W. PINTO — (IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS)
AINDA MAIS ESPETACULAR! COM MAIS ENTUSIASMO! AINDA MAIS EMPOLGANTE!
HOJE, ÀS 16 HORAS, Vesperal e à noite, às 20 e 22 horas, no
TEATRO RECREIO



Walter Pinto

ELIMINADOS SETE REGIMENTOS CHINESES NA CORÉIA

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Sábado, 11 de novembro de 1950 NÚMERO 2.851

VIOLADO PELA RUSSIA O ACORDO SOBRE A AUSTRIA

Notas dos Estados Unidos, Inglaterra e França entregues ao Kremlin

WASHINGTON, 10 (U.P.) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França, em nota entregue ao Kremlin, acusaram a Rússia de violar o acôrdo das quatro grandes potências sôbre a ocupação da Austria, em consequência dos empenhos soviéticos em impedir as gestões da policia austriaca destinadas a dominar os motins comunistas verificados na zona soviética no dia 4 de outubro último. O Departamento de Estado anunciou que os três países apresentaram notas similares ou idênticas por intermédio de seus representantes diplomáticos em Moscou. Acrescentou que a nota dos Estados Unidos protesta "vigorosamente contra a tergiversação por parte do representante soviético no Conselho Aliado da Austria sôbre a linguagem clara e o propósito do acôrdo regulador de 28 de junho de 1946.

AMEAÇA A INDEPENDÊNCIA DA AUSTRIA

Disse mais que o acôrdo das quatro potências declara que as potências de ocupação não poderão imiscuir-se em funções de policia, que dependerão exclusivamente do govêrno austriaco. O porta-voz do Departamento de Estado acrescentou que a intromissão russa em relação à policia constitui uma ameaça à independência da Austria. Declarou que o alto comissário suplente dos Estados Unidos na Austria, Walter Dolling, em gestão destinada a promover o debate do assunto no Conselho Regulador no dia 3 do corrente, disse: "O direito de intervir na escolha das autoridades policiais logicamente conduziria à seleção unilateral de todos os funcionários do govêrno na Austria, com resultados desastrosos para a independência desse país".

MANTEVE OS CHEFES RELAPSOS

Mais adiante, o porta-voz explicou que os funcionários austriacos destituiram, cinco chefes de policia que recusaram sufocar os motins comunistas e lhes ordenaram que se apresentassem às altas autoridades para serem punidos, porém, a Rússia opôs-se ao cumprimento dessa determinação, e os chefes de policia regionais continuam em seus postos nas zonas soviéticas. Disse também que, quando Dowling apresentou o problema ao Conselho, ao reunir-se este em Viena, a 3 de novembro corrente, o general S. E. Maslov, representante da Rússia, recusou tratar do assunto, alegando que "competia unicamente ao alto comissário soviético".

Incendiado o Quartel General do lider rebelde na Indochina

ATAQUE AÉREO DOS FRANCESES

HANOI, 10 (U.P.) — Bombardeiros e caças franceses incendiaram o Quartel General nas montanhas do lider comunista rebelde Ho Chi Minh, num dos mais fortes ataques aéreos em muitas semanas. Os franceses empregaram nessa operação 5 velhos bombardeiros "Junker" alemães e uma dezena de caças norte-americanos, bombardeando e metralhando o esconderijo perto de Hagiang, onde, diz-se o lider rebelde conferenciava com assessores russos e chineses. Vivas chamas e grandes colunas de fumaça eram visíveis a uma distância de 32 quilômetros. Diz-se que Ho Chi Minh planeja um ataque a fundo contra Hanoi. A operação foi perfeitamente coordenada e as bombas cairam de cheio sôbre o objetivo. O ataque durou três horas e foi efetuado com um tempo magnifico, tendo os pilotos seguido ao pé da letra as instruções recebidas.

ENTRINCHEIRADAS NAS MONTANHAS

SAIGON, 10 (Robert Brandson, da U.P.) — As fôrças francesas que evacuaram Laokay, na semana passada, encontram-se entricheiradas agora, nas montanhas a sudoeste dessa fortaleza, para impedir que os vietminheses invadam o território das tribus Thai, amigas da França. Um porta-voz oficial do Q.G. francês disse que a rêde de defesas se estende a uns 64 quilômetros a oeste de Laokay, até Thuyen, 56 quilômetros ao sul da mesma localidade e que, até agora, essa linha não foi hostilizada pelos comunistas. O porta-voz alegou que reina "tranquilidade" na cadeia de defesas de montanha que protege as rotas de invasão de Hanoi, mas que os comunistas vietminheses intensificam sua pressão sôbre a fortaleza de Dinhlap, 145 quilômetros a nordeste de Hanoi. Disse que patrulhas francesas atuaram ativamente contra os comunistas ali e há indicios de que essa fortaleza venha a ser o próximo objetivo dos rebeldes. Noutros pontos do norte, os rebeldes tentaram romper a frente francêsa perto de Xuamai, 40 quilômetros a sudoeste de Hanoi, na borda da grande bacia rizicola, mas que foram rechassados "com algumas baixas em homens e materiais". Noutras escaramuças a sudoeste de Hanoi foram mortos 13 rebeldes e 7 foram aprisionados por uma patrulha francêsa. Um porta-voz disse que aviões bombardearam e metralharam objetivos militares rebeldes ao longo de toda a Rota Colonial n.º 4, desde Caobang a Langchon e também atacaram concentrações rebeldes perto de Dinhlap. As baixas vietnamesas teriam sido de 33 mortos e 51 prisioneiros. Na região de Tourane, porto da costa oriental, aviões e artilharia franceses hostilizaram "algumas colunas vietminhesas", matando grande número de rebeldes.

"SAMPAS" COMUNISTAS AFUNDADOS

Entrementes, a esquadra pôs a pique 16 "sampãs" cheios de comunistas armados, na laguna de Cauhai, ao sul do porto de Huê na costa oriental. Perto deste porto, fôrças de terra assolaram três acampamentos vietminheses. 56 quilômetros a nordeste de Hanoi, fôrças francesas de terra destruiram 60 "sampãs" contrabandistas e mataram um número indeterminado de rebeldes, na região pantano-

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque, à Domicílio

ALCINDO GUANABARA, N. 15-A, 1.º AND.

2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas, Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

FORAM BUSCAR O EX-REI

NOVA DELHI, 10 (INS) — Nove aviões foram enviados desta capital para Katmandu, Nepal, para trazer o ex-rei Dhiraj Tribhdan e sua família para a India.

Ação dos fuzileiros navais norte-americanos

TOKIO, 12, Sábado — (De Earnest Hobertechi, correspondente da UP) — A infantaria naval Norte-Americana destruiu mais de duas terças partes de uma divisão comunita chinesa numa batalha que durou uma semana, e avançou 8 kilômetros para a importantissima usina Hidro-Eletrica de Chosin, nas montanhas do nordeste da Coréia, de que se acha agora a menos de 13 quilômetros de distância. O sétimo regimento de infantaria naval apoderou-se da localidade de Koto, situada a 13 quilômetros da represa de Chosin, que é uma das três grandes centrais Hidro-Eletricas que os comunistas chineses e Norte-Corenos estão defendendo. Despachos de ultima hora dizem que patrulhas desse regimento continuam aproximando-se de Chosin. O comando da infantaria naval calculou que o sétimo regimento destru'u sete dos nove regimentos que integravam a 124.ª Divisão chinesa, que defendia Chmosin no decorrer da batalha que começou na semana passada. A Leste, as tropas Sul-Coreanas avançaram mais 17 quilômetros a norte de Kulchu, situada a 96 quilômetros ao sudoeste de Chongmm, Schon a costa oriental. Foi esse o maior avanço feito pelas forças das Nações Unidas nos últimos dias.

Campo minado

Outras fôrças Sul-Coreanas que cercam ao noroeste da Coréa avançaram 5 quilômertos, chegando à estratégica estrada lateral entre Kunu, baluarte sôbre o R'o Chongechon, e Tokchon, situada 57 quilômetros a leste. Uma patrulha blindada da vigésima quarta Divisão Norte Americana perdeu dois tanks ao penetrar num campo minado varrido pelo fogo dos comunistas, cujos efeitos foram calculados em um batalhão. A patrulha retirou-se abandonando os tanques, que haviam sido semi-destruidos pelas explosões das minas. Informou-se que no interior montanhoso do leste da Coréa Setentrional concentraram-se talvez mais de 40.000 comunistas, com o aparente propósito de lançar uma ofensiva para dividir os exércitos das Nações Unidas que lutam na peninsula coreana.

Ação aérea

As forças aéreas Norte-Americanas prosseguiram em sua campanha de destruição gradual de bases de abastecimento e reforço dos comunistas no noroeste da Coréa. Uma dúzia de Super-Fortalezas voadoras B-29 deixou a localidade de Uiju, 15 quilômetros ao nordeste de Sinuigu, sobre o rio Yalo, envolta em chamas, depois de um ataque com bombas incendiárias. A fôrça Aérea da ONU calcula que os comunistas têm de 200 a 300 aviões modernos de tipo russo na Mandchuria, porém muito poucos deles entraram em ação na Coréa.

Os EE. UU. e mais cinco nações pedem ao Conselho de Segurança que ordene a retirada das tropas da China comunista

Proposta de seis nações

LAKE SUCCESS, 10 (Bruce Munn, da U. P.) — Os Estados Unidos e outras cinco nações pediram ao Conselho de Segurança da ONU que ordene às tropas comunistas chinesas que se retirem da Coréia. Essa proposta de seis nações apresentada à consideração da sessão desta tarde do Conselho, continha, não obstante, a promessa ao govêrno de Pequim de que seus interêsses legitimos na zona fronteiriça do rio Yalu, com suas vitais centrais elétricas, seriam protegidos. Da proposta faz-se constar claramente que a ONU quer que todos os comunistas chineses saiam da Coréia, quer lutem junto aos restos das tropas norte-coreanas, quer como unidades do exército de Mao Tse-tung, ou como voluntários individuais.

A proposta foi apresentada pelos Estados Unidos, China, Equador, França, Noruega e Inglaterra. Embora a India não figure entre os signatários, sabe-se que sua delegação está disposta a votar a favor, garantindo os sete votos necessários para a aprovação, no Conselho. O Egito e a Iugoslávia talvez secundem também o voto afirmativo. Espera-se, entretanto, que a Rússia oponha seu veto, o que seria o sinal para que os Estados Unidos levantem a questão perante a Assembléia Geral, onde não há veto. A Assembléia tem faculdades, segundo o plano aprovado na semana passada, para enviar fôrças internacionais contra qualquer agressor, sem o consentimento do Conselho.

Mencionado o relatório de Mac Arthur

Na proposta menciona-se o relatório especial do general Douglas Mac Arthur, submetido domingo último, para o efeito de que "unidades militares comunistas chinesas estão ordenadas para ação contra as fôrças da ONU na Coréia", e declara-se que o Conselho de Segurança "convida todos os estados e autoridades e, em particular, todos os responsáveis pela ação acima assinalada, a se absterem de ajudar ou alentar as autoridades norte-coreanas e impedir que seus cidadãos ou indivíduos ou unidades de sua fôrças armadas prestem assistência a fôrças norte-coreanas e provoquem a retirada imediata dos que possam estar agora na Coréia.

Quanto à fronteira, a politica da ONU consiste na inviolabilidade da fronteira chinesa e na "proteção dos legitimos interêsses sino-coreanos na zona fronteiriça". Além disso "chama a atenção para o grave perigo que a continuada intervenção das fôrças chinesas na Coréia representaria para a manutenção dessa politica" e "solicita que o Comitê Interino sobre a Coréia e a Comissão da ONU para a unificação e Reabilitação da Co- dem na solução dos problemas relativos à situação na fronteira coreana, em que possam ter interesse estados ou autoridades do outro lado da fronteira.

Opõe-se a Russia

LAKE SUCCESS, 10 (U. P.) — A Russia opôs-se à proposta dos Estados Unidos no Conselho de Segurança para que a discussão sobre a ordem a ser dada aos comunistas chinesês para que abandonem a Coréia seja iniciada antes mesmo da chegada da delegação de Peiping.

Solicitação do Tibet

NOVA DELHI, 10 (U. P.) — Circulos habitualmente bem informados disseram que o Tibet pediu diretamente às Nações Unidas auxilio contra os invasores comunistas chineses.

Acrescentaram que o apelo foi enviado no dia 8 de novembro. Essa noticia coincide com a irradiação da emissora de Pequim, segundo a qual o Partido Comunista do noroeste da China apelou para que o general Liu Po Cheng acelere o avanço de suas tropas em direção a Lhasa, capital do Tibet.

Mudaram de rumo

NOVA DELHI, 10 (U. P.) — O sr. Sin Ha, chefe da missão indiana em Lhasa, anunciou misteriosa mudança das tropas comunistas chnesas, que invadiram o Tibet, vindas da provincia de Sikang, em principios de outubro. Declarou que os vermelhos estão se dirigindo de Chamdo, baluarte tibetano que capturaram no dia 19 de outubro, para o sul, em direção à fronteira de Burma, em vez de caminharem para leste, no sentido de Lhasa. Acrescentou que os exércitos chineses estão avançando sobre a cidade de Poyu, ao sul de Chamdo e a 560 quilômetros de Lhasa

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

Quem vencerá o jôgo entre a Nacional e a Record?

Dia 15, no campo do Bonsucesso, jogarão famosos cartazes do microfone — Comparecerão todos os astros e estrêlas da Nacional — Monumental "show" no Teatro João Caetano — Ingressos à venda — Vamos ver!



Mascarados de jogadores de futebol. Quem são? São artistas famosos mas o único sem máscara é a madrinha Isaurinha Garcia.

— Você já imaginou os grandes cartazes da Radio Nacional jogando futebol?

— Que idéia! Como pode ser?

— Pois no dia 15, quarta-feira, eles pisarão o gramado do Bonsucenso para enfrentar os astros da Radio Record, de São Paulo.

— Não diga!

— Digo sim, e mais ainda: vão mostrar que não têm medo da pelota, artistas da fama de Brandão Filho, Celso Guimarães, Nelio Pinheiro, Ruy Rey, Floriano Faissal, Cesar de Alencar, Oswaldo Elias, Aurelio de Andrade, Reinaldo Costa, Roberto Faissal, Afranio Rodrigues, Bob Nelson, Black-out, Lauro Borges, Paulo Cesar, Domicio Costa, Enio Santos, Alvaro Aguiar, etc., etc..

— Então vai ser uma patuscada.

— Vai ser um jogo, no duro. Que é que você pensa. No meio deles há autênticos "cracks", como o Lauro Borges, que já jogou no "scratch" pernambucano. E tem mais — o técnico da Nacional é o famoso Carreiro, aquele que foi campeão brasileiro e formou a "ala diabólica", com o não menos célebre Tim, hoje na Colômbia.

— E o preço do ingresso?

— Cinco cruzeiros.

— Então vou ao jogo.

— Vá mesmo. Vai ser uma gostosa diversão e uma oportunidade rara de ver e falar com os nossos artistas favoritos. No campo do Bonsucesso estarão todos os astros e estrelas da Nacional, alem de alguns da Record, como Isaurinha Garcia, Neyde Faria, Mario Zam, Zé Fidelis e outros. E leve um caderno de autógrafos, para colher a assinatura de Emilinha, da Marlene, da Isis de Oliveira, Ismenia, Neusa Maria, Ligia Sarmento, Talita de Miranda, Dulce e Deusa Martins, Nilza Magrassi, Lucia Helena e...Bem, vamos parar por aqui, senão o espaço acaba. Os ingressos podem ser comprados, desde já, na Rádio Nacional, no campo do Bonsucesso e no Instituto de Quimica e Hormoterapia, à rua Frei Caneca, nº 240.

"SHOW" MONUMENTAL

Depois do sensacional jogo, será realizado, no Teatro João Caetano, a partir das 21 horas, um "show" que há de ficar na lembrança de quantos forem assisti-lo. Basta dizer que atuarão todos os grandes cartazes da Nacional e os da Record no mais empolgante desfile artistico dos ultimos tempos.

Os bilhetes para este espetáculo já estão à venda, ao preço de 50 cruzeiros, na bilheteria da Nacional.

Cêrco militar a cidade de Berlim

Foi estabelecido pelos russos, para evitar as constantes fugas da "cortina de ferro"

BERLIM, 10 (De Steven Williams, correspondende da U. P.) — Tropas russas bem armadas e a policia da Alemanha Oriental estabeleceram um estreito cerco em torno de Berlim, para evitar a constante fuga de refugiados que passam por edbaixo da cortina de ferro para a Alemanha Ocidental.

Soldados e policiais, armados de fusis-metralhadoras e pistolas, apareceram subitamente ao amanhecer nas ruas e estradas que conduzem a Berlim Ocidental, e imediatamente começaram a levantar barricadas com estacas, arame farpado e tijolos. Os guardas obrigaram todos os caminhões procedentes do territorio ocupado pelos sovieticos a desviarem de rota, de modo que não pudessem chegar à parte aliada de Berlim ou aos setores da Alemanha Ocidental. Até às tropas do quartel general do exercito vermelho em Potsdam tiveram de desviar-se da rota que seguiam. Os guardas detiveram somente os veiculos da zona oriental, porem em momento algum fizeram parar os veiculos aliados que iam para ou vinham de Berlim ao longo da estrada de 168 quilometros que conduz às zonas ocupadas pelos ocidentais.



Explosões

BERLIM, 10 (U. P.) — Estrondosas explosões, vindas provavelmente da zona russa, abalaram o solo, estremeceram os edificios, quebraram janelas e acordaram os habitantes do setor ocidental desta cidade, na madrugada de hoje. Os habitantes deste setor diz que as explosões tiveram a vibração dos canhões pesados anti-aereos.

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

AVISO –

Emprêsa Asfalto Nacional

O Diário Oficial do dia 16 de setembro passado publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência (D. O. de 19-5-50, págs. 7.735-7.736), para venda da Emprêsa Asfalto Nacional

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.048,70.

A apresentação dos documentos de idoneidade será a 11 de novembro corrente e a apresentação das propostas a 14 do mesmo mês, às 14 horas, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edificio de "A Noite", à Praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas côres, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americanas Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais — Equipada com dinamo e farol, mais 30,00 por mês

CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA SACADURA CABRAL, 48
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sábado, 11 de novembro de 1950 — NÚMERO 2.850

EXALTADA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS A OBRA ADMINISTRATIVA DO PRESIDENTE DUTRA

Nenhum govêrno foi tão proficuo em toda a história republicana

Discursos dos srs. Acurcio Torres e Guaraci Silveira – Aprovado o Orçamento da Receita – Defesa do sr. Carlos Nogueira

A ordem do dia da sessão de ontem da Camara entrou, sem numero para votação. O sr. Acurcio Torres e outros, apresentaram um requerimento em que pediam a transcrição nos anais dos discursos pronunciados pelo Presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra e pelo general Zenóbio da Costa, por ocasião da ultima manobra do Exercito.

Encaminhando a votação, o lider da maioria exaltou o govêrno do general Dutra, não só apontando as suas realizações, no terreno administrativo, como ainda acentuando que o periodo de seu govêrno se caracterizou pelo ambiente de segurança, legalidade, paz e progresso.

Realizando uma sintese do discurso do Presidente, o sr. Acurcio Torres concluiu por dizer que o país viveu seus melhores dias durante o periodo de cinco anos, que está a findar-se.

Também o sr. Guaraci Silveira falou sobre a administração do general Dutra. Disse que, embora adversário politico da corrente que apoia o Presidente, é levado a reconhecer que nenhum govêrno foi tão proficuo em tôda a história republicana.

Abertura dos trabalhos

Sob a presidencia do sr. José Augusto e com a presença de 68 deputados teve inicio a sessão de ontem da Câmara Federal.

Inicialmente, o sr. Aliomar Baleeiro voltou a estudar a questão da legislação trabalhista. Praticamente, repetiu os argumentos anteriores, nesta sequência de seus discursos sobre o assunto.

Rotina parlamentar

Seguiram-se, então, diversos assuntos da rotina parlamentar O sr. Aureliano Leite leu memorial dos advogados paulistas, pedindo seja feito estudo no

(Conclui na pág. seguinte)

O "caso" da Camara Municipal

Providências imediatas para evitar novos escândalos

Segundo constava, ontem, em rodas autorizadas, cogita-se de apressar a reforma da Lei Orgânica do Distrito, a fim de evitar escândalos como os que ali se vêm verificando.

Dizia-se, outrossim, que estaria sendo estudado um meio de anular a recente reforma.

Reunião do PSD gaúcho com a presença do sr. Ernesto Dorneles


Ernesto Dorneles

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Está marcada para o próximo dia 25, a reunião da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, que será realizada nesta capital. Esta reunião está sendo aguardada com grande interêsse, pois nela serão traçados os rumos do partido. Por êste motivo, espera-se que compareçam à mesma todos os membros da Ala Autonomista, inclusive o senador Ernesto Dorneles, governador eleito do Estado. Foi lembrado para o cargo de presidente do partido, o nome do atual governador do Estado, sr. Walter Jobim.

SERA' HOMENAGEADO O MINISTRO BIAS FORTES


Bias Fortes

A Comissão promotora do banquete que jornalistas, amigos, admiradores, e correligionários do deputado Bias Fortes, ministro da Justiça, vão lhe oferecer, e constituída pelos srs. dr. Fábio Nelson de Senna e jornalistas Enoch Lins, Odilon Silva e Amélio Junqueira, avisa, por nosso intermédio, que está definitivamente fixada para o próximo dia 17 do corrente, às 20 horas, no Clube dos Caiçaras, a homenagem que fôra anteriormente adiada.

Saudando o homenageado, falarão o deputado Acúrcio Tôrres, lider da maioria, pelos congressistas e correligionários do ministro, e o jornalista Enoch Lins, em nome da imprensa credenciada junto ao gabinete.

As listas de adesões continuam, ainda, à disposição dos interessados, nas portarias da Câmara Federal, Senado, "Jornal do Comércio", Jockey Clube, A.B.I., Palácio da Justiça e na Sala de Imprensa do Gabinete do Ministro.

LEI DO INQUILINATO



— Será que essa lei só vai sair com os novos inquilinos da CAMARA?

Debatido no Senado o projeto que dispõe sôbre o Abono de Natal aos trabalhadores

☆ CONFERENCIAM BEVIN E O CONDE SFORZA ☆



Aí se encontram, nesse flagrante, o sr. Ernest Bevin, ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, e o Conde Sforza, velho politico e homem de Estado italiano, atualmente na pasta do Exterior de seu país.

Transcritos nos anais os discursos do Presidente da República e do Comandante da 1a. Região

Aprovado o projeto que retifica o Quadro da Secretaria do Supremo Tribunal Federal – Tomou posse o sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti

Presentes 35 senadores, reuniu-se ontem o Senado, sob a presidência do sr. Melo Viana. No expediente, foi lido telegrama da Câmara Municipal de Recife, congratulando-se pela passagem do Dia dos Comerciários e fazendo apêlo no sentido de ser instituído o salário minimo para essa classe, a exemplo do que já foi feito para outras classes.

Posse do sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti

O Presidente anunciou que se achava na Casa o sr. Epitacio Pessôa Cavalcanti, suplente convocado do sr. Adalberto Ribeiro, da Paraíba, que entrou em licença de 95 dias. E designou uma comissão composta dos srs. Santos Neves, Wergniaud Wanderley e Kerginaldo Cavalcanti, para introduzir no recinto o sr. Epitacio Cavalcanti, que leu o compromisso regimental e tomou lugar na bancada.

Senadores no Congresso de Turismo em Paris

O sr. Melo Viana proferiu, a seguir, estas palavras:

"Comunico aos srs. senadores que a Comissão incumbida de representar o Senado no Congresso Inter-Parlamentar de Turismo, a realizar-se em Paris, deverá partir amanhã. Em meu nome e no dos companheiros dessa Comissão apresento nossas despedidas aos nobres pares. Colocamonos à disposição dos ilustres senadores não só quanto ao desempenho desse mandato, como em relação a qualquer incumbência com que pretendam nos honrar".

A Comissão em apreço é compost ados senadores Melo Viana, Apolonio Sales e Aloisio de Carvalho Filho.

Nos anais os discursos do presidente da República e do comandante da Região Militar

Foi, depois, posto em votação e aprovado o requerimento firmado pelo senador Atilio Vivacqua e outros, solicitando inserção nos Anais da Casa dos discursos proferidos pelo Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, e pelo Comandante da 1º Região Militar, General Zenobio da Costa, na solenidade de encer-

(Conclui na pág. seguinte)

Chegou a Recife o sr. Barbosa Lima

RECIFE, 10 (Asapress) — Chegou a esta capital, de regresso, o governador Barbosa Lima, que


Governador Barbosa Lima

foi recebido no aeroporto pelo secretariado, altas patentes militares, autoridades civis e grande número de amigos, politicos, intelectuais e jornalistas.

Concedido novo prazo ao prefeito de São Paulo

S. PAULO, 10 — (Asapress) — A Câmara Municipal concedeu mais oito dias de prazo para que o prefeito desta capital se decida a comparecer à edilidade, a fim de esclarecer a aplicação da verba do Convênio Escolar e a de pavimentação, bem como as relações da Prefeitura com emprêsas concessionárias de serviços públicos e sociedades anônimas de que o Município é acionista.

Prorrogado o prazo para a apuração do pleito no Distrito Federal

Novos resultados da apuração do pleito no Maranhão

Continua na frente o sr. Eugenio de Barros, candidato do P.S.T.

S. LUIZ, 10 (Asapress) — São os seguintes os resultados das apurações do pleito, neste Estado, até o momento, fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral:

PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA	Votos
Cristiano Machado	66.728
Getúlio Vargas	61.408
Eduardo Gomes	14.484

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA	Votos
Vitorino Freire	66.571
Café Filho	54.893
Odilon Braga	15.520

PARA GOVERNADOR DO ESTADO	Votos
Eugênio Barros	71.435
Saturnino Belo	70.439

PARA VICE-GOVERNADOR	Votos
Renato Archer	67.759
Antenor Abreu	66.861

PARA SENADOR	Votos
Alexandre Bayma	69.015
Evandro Viana	63.080

PARA DEPUTADOS FEDERAIS	Votos
Danlibe	11.569
Cunha Machado	9.423
Afonso Matos	9.261
José Matos	8.227
Costa Rodrigues	6.956
Benu Lago	6.869
Paulo Ramos	16.287
Milet	7.412
Neiva	6.723
Lino Machado	4.771

Outras resoluções tomadas pelo Tribunal Superior Eleitoral em sua reunião realizada ontem

Em sua reunião de ontem, sob a presidência do ministro Ribeiro da Costa, o Tribunal Superior Eleitoral resolveu conceder a prorrogação, por trinta dias, do prazo destinado à apuração do pleito de três de outubro nas circunscrições do Rio Grande do Norte e do Distrito Federal.

Foi indeferida a representação do Partido Social Trabalhista, contra a decisão do Tribunal Regional do Pará, que escolheu juizes de comarcas do interior para comporem o mesmo orgão.

Foi ainda, indeferida a representação do Partido Republicano Trabalhista pedindo seja recomendado aos Tribunais Regionais que sejam sustadas as diplomações dos eleitos até o cumprimento das disposições constantes do artigo 91 e seus parágrafos, do Código Eleitoral.

Foi arquivado o protesto do vereador Geraldo Moreira contra os abusos da propaganda eleitoral.

Em face de uma decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais, sôbre apuração de eleições presidenciais, resolveu o Tribunal Superior Eleitoral que, aos Tribunais Regionais compete deliberar, em primeira instância, sôbre dúvidas, impugnações e recursos concernentes ás apurações das referidas eleições.

Foi concedida a permanência da Fôrça Federal nos municípios de Bacabal, Grajaú e São Bento, até o término dos trabalhos eleitorais pelas juntas respectivas.

Apreciando consulta formulada pelo Procurador Regional do Estado de Minas Gerais, o Tribunal Superior Eleitoral esclareceu que não hvendo inpugnação ou recurso, as decisões das Juntas Apuradoras, anulando votações, são definitivas e abrangem o pleito presidencial. Havendo impugnações ou recursos, de decisões das Juntas Apuradoras, compete aos Tribunais Regionais, como primeira instância, deliberar a respeito inclusive no que concerne as eleições presidenciais.

No Gabinete do Ministro da Justiça

Conferenciaram, ontem, com o sr. Bias Fortes, titular da pasta da Justiça, os srs. senador Melo Viana, Artur de Souza Costa, José Maria Alkimin, Guilhermino de Oliveira, Carvalheira Ramos, Fernando Flores Raul Corrêa, diretor Regional dos Correios em Juiz de Fora.

Vão recorrer os vereadores udenistas

Como se sabe, a UDN carioca está em crise. O motivo — pelo menos aparente — foi a recente e escandalosa reforma nos quadros da Secretaria da Câmara Municipal. Os vereadores udenistas que aprovaram a reforma, tiveram suspensos os seus direitos partidários. Daí resultou a formação de dois grupos, dentro do partido, um dos quais — chefiado pelo sr. Amoacy Niemeyer — visa a substituir o sr. Luiz Aranha pelo sr. Adauto Cardoso, na presidência da UDN local.

Sôbre o assunto, estamos informados, ainda, que, independente de outras providências, os vereadores que tiveram suspensos seus direitos partidários vão recorrer da decisão para o órgão superior do partido.

☆ Restauração da ordem econômica ☆

Quando o Presidente Dutra assumiu a chefia do govêrno, em 1946, encontrou no país os problemas inseparaveis de um estado de após-guerra. A economia mundial tomara rumos novos e o Brasil tinha que adaptar a sua às contigencias reinantes. Tinhamos saldos cambiais congelados em alguns paises, notadamente nos Estados Unidos e na Inglaterra, mantinhamos também compromissos financeiros mais elevados do que os saldos e tinhamos, além disso, imensas necessidades por satisfazer.

No espaço de quatro anos e meio o govêrno atual reorganizou inteiramente nossa economia, desenvolveu a produção e aumentou a exportação, pôs termo à crise bancaria, iniciou grande obras, levando algumas delas ao termo e deixando outras adiantadas e tão aparelhadas de recursos, que não podem ser postas de lado. Entre essas obras, vale a pena lembrar a Campanha contra a Malária e a Campanha de Alfabetização de Adultos; o aumento da capacidade de produção de Volta Redonda, o saneamento do Vale do São Francisco e o aproveitamento da energia hidrelétrica de cachoeira de Paulo Afonso; o empreendimento do Plano Nacional de Eletricidade; a construção de mais de mil quilômetros de estrada de ferro; o aparelhamento do porto do Rio de Janeiro e de grande parte do nosso parque ferroviario; a construção de uma extensa rede de rodovias, entre as quais algumas estradas têm enorme importancia economica e estrategica e constituem empreendimentos notaveis, tais como a Rio-Bahia, a nova Rio-São Paulo e a Curitiba-Lajes; a construção de alguns milhares de escolas rurais e de algumas dezenas de hospitais regionais; o desenvolvimento da produção de trigo; a instalação da refinaria de petroleo de Mataripe e a encomenda do material destinado às outras refinarias maiores. Em suma, uma obra de govêrno de proporções extraordinarias, cujos beneficios alcançam o Brasil inteiro.

Tais empreendimentos foram realizados dentro dos recursos normais do país. Não foram gravadas as rendas futuras da administração publica. E há outros serviços ainda maiores prestados pelo govêrno do Presidente Dutra. Entre esses destaca-se o de nos ter dado um clima de ordem e de tranquilidade, graças ao qual pôde o govêrno restaurar a economia e as finanças publicas e elevar ao mais alto nivel o prestigio das instituições democraticas.

Debatido no Senado o projeto que dispõe sôbre o Abono de Natal aos trabalhadores

(Conclusão da pág. anterior)

ramento das grandes manobras realizadas em Sepetiba, Pedra.

Abono de Natal para os trabalhadores

O sr. Lucio Correa, na tribuna, disse que vem recebendo telegramas, solicitando rápido andamento para o projeto de lei n. 25, que dispõe sobre a concessão de abono de Natal abs trabalhadores. E leu despacho que recebera do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, de São Paulo, no mesmo sentido e no qual é alegado que o projeto poderá ser votado sem maiores delongas "por isso que não atinge verba da União e, portanto, não necessita de parecer da Comissão de Finanças. E acrescentou: "Infelizmente, não posso satisfazer ao desejo do Sindicato, no momento, em face desse pedido de diligencia da Comissão de Finanças que pretende estudar o assunto e dispõe de prazo regimental para esse fim. Só oportunamente caberá requerimento de inclusão do projeto em ordem do dia".

Projeto constitucional

Na ordem do dia, em discussão preliminar, foi considerado constitucional o projeto de lei do Senado, que autoriza o Poder Executivo a auxiliar a reconstrução do Palácio Arquiepiscopal de Belém do Pará e respectiva Catedral.

Crédito para o Judiciário

Em discussão única, foi aprovado o projeto de lei da Camara, que autoriza a abertura, ao Poder Judiciario, do credito especial de Cr$ 108.000,00, para ocorrer ao pagamento, correspondente aos exercicios de 1948 e 1949, da diferença de vencimentos dos Ministros do Tribunal Federal de Recursos, em exercicio por substituição no impedimento legal ou temporário dos Ministros efetivos do Supremo Tribunal Federal.

Retificação do quadro da Secretaria do Supremo

Tambem foi aprovado o projeto da Camara, que retifica o quadro que acompanha a lei n. 264, de 25 de fevereiro de 1948, relativo aos funcionários da Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

Política do Maranhão

Em explicação pessoal, o sr. Clodomir Cardoso pronunciou um discurso sobre a politica do Maranhão.

A atividade dos observadores políticos no Pará

BELÉM, 10 (Asapress) — Os observadores oficiais tiveram, ontem, um dia atarefado, mantendo numerosas conferências. Ouviram o general Zacarias de Assunção e o senador Barata, tendo realizado duas conferências com o comando da Região, das quais participou, também, o sr. Raul Braga, presidente do TRE.

Palestrando com os jornalistas, os srs. Juânqueira Ayres e brigadeiros Rodrigues Coelho disseram ser injustificado o temor do povo, ante as decisões dos juizes do TRE, pois, a última palavra vem do Tribunal Superior Eleitoral.

Seguiu o senador Ludovico

Por via aérea, seguiu para Goiás o senador Pedro Ludovico, do PSD, eleito governador do Estado.

Regressou o senador Flavio Guimarães

Regressou do Paraná o senador Flávio Guimarães, do P.S.D.

Seguirão para São Borja

Estão de viagem marcada para São Borja os srs. Segadas Viana, Neves da Fontoura, Amaral Peixoto e Epitácio Pessoa Cavalcanti.

Novos juizes no T.R.E. do Piauí

TERESINA, 10 (Asapress) — Foi recebida com real simpatia nos meios juridicos e sociais, desta capital, a nomeação dos bacharels Mario José Batista, Emiliano Basilio e Benjamin do Rêgo Monteiro Neto, para juiz e juizes substitutos, respectivamente, do Tribunal Regional Eleitoral.

Homenagem ao senador Alfredo Neves

Senador Alfredo Neves

Por motivo do transcurso do seu 40.º ano de funcionário do Senado, o senador Alfredo Neves será alvo, hoje, de uma homenagem, por parte dos servidores daquela Casa do Legislativo.

A homenagem consistirá em uma missa de ação de graças, a ser celebrada na Igreja São Francisco de Paula, às 11 horas.

EXALTADA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS A OBRA ADMINISTRATIVA DO PRESIDENTE DUTRA

(Conclusão da pág. anterior)

sentido de melhorar a legislação do Imposto de Renda e apresentando sugestões. O sr. Medeiros Neto falou sobre a cessão de imóvel à Faculdade de Direito de Alagoas. O sr. Crepori Franco discorreu sobre a politica do Maranhão.

Maioria absoluta

Pelo sr. Emilio Carlos foi lido um manifesto, já divulgado pela imprensa, em que o sr. Hugo Borghi, em nome de seu partido se manifesta contrário à tese da maioria absoluta.

Em favor do abono de Natal, falou o sr. Coelho Rodrigues.

Fim dos mandatos

O sr. Rui de Almeida por escrito, apresentou uma questão de ordem em que indaga qual é, realmente, a data em que findarão os mandatos dos atuais parlamentares. Posteriormente, a questão será resolvida, talvez por audiencia à Comissão de Justiça.

Aprovada a Receita

Ainda na ordem do dia foram aprovados dois projetos: — o que se refere à parte orçamentária da Receita da União e o que abre crédito para manutenção da Faculdade de Direito de Alagoas.

Ministério Público

A Casa passa à votação do projeto de Lei Orgânica do Ministério Público, mas o sr. Pomar interrompe a votação com um pedido de verificação, registrando-se a falta de "quorum".

Neste ponto, o sr. Benjamim Farah congratula-se com a Casa pelo aniversario do "Diário de Pernambuco". E o sr. César Costa, falando em seguida, aborda a questão da maioria absoluta para a eleição do Presidente da Republica.

O caso de suborno eleitoral

O último orador, já nos minutos finais da sessão, foi o sr. Carlos Nogueira, que explicou sua posição no incidente eleitoral em que se viu recentemente envolvido. Fez um relatorio do caso, conforme as peças de defesa do processo e afirmou que a sua atitude era de investigação sobre fraudes eleitorais. Relatara, até, o caso a um arquiteto seu amigo antes de estourar o escândalo. Entretanto, os juizes não quiseram ouvir o seu depoimento. O culpado, acrescenta, é o funcionário que alterou os mapas, pensando receber dinheiro.

O sr. Coelho Rodrigues aparteou o orador com perguntas mais ou menos indiscretas. O sr. Nogueira foi apoiado pelo sr. Emilio Carlos, que pediu se deixassem as minúcias para solução da Comissão de Inquerito que está designada.

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JOIAS

IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUIÇOS

Relógios-pulseira de ouro 18 k, para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relogios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas "Parker 51", folheadas, legitimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas, legitimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosário, 129 — 2.° andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel. 43-7686.

Vagas para 70 candidatos civís

Abertas as inscrições no Curso de Engenharia Aeronáutica — Ensino, morada e alimentação gratuitos e ainda Cr$..... 200,00 mensais

O ministro da Aeronáutica assinou uma portaria fixando em 70 o numero de vagas a serem preenchidas por civis no 1º ano do Curso Fundamental do Instituto Tecnológico da Aeronáutica, em 1951. Desde que pelo menos 15 dessas vagas deixem de ser ocupadas por insuficiencia de candidatos habilitados, e que pelo menos 15 dos candidatos preencham os requisitos para a matricula no Ano Prévio, êste funcionará em 1951. As inscrições para o concurso de admissão do 1º ano do I. T. A. estão abertas, devendo encerrar-se em 8 de dezembro próximo. Aos alunos matriculados no Instituto Tecnológico de Aeronáutica serão concedidas bolsas de estudo constantes de ensino, morada e alimentação gratuitos, bem como auxilio de Cr$ 200,00, mensais. O I. T. A. mantém um Curso Fundamental de 2 anos, e um Curso Profissional de 3 anos, findos os quais o aluno recebe o grau de Engenheiro de Aeronáutica. A inscrição no concurso de admissão far-se-á mediante requerimento do candidato, dirigido ao chefe da Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica, instruido com os seguintes papeis: certidão de idade ou documento equivalente, provando ser brasileiro nato, do sexo masculino e ter no máximo 23 anos completos de idade, na data do encerramento das inscrições: comprovante de estar em dia com suas obrigações militares; folha corrida, ou atestado de bons antecedentes fornecido por autoridade policial ou judiciaria; declaração firmada pelo requerente e subscrita por duas testemunhas, de ser solteiro; ficha de sanidade e capacidade fisica, firmada por médico; ficha individual de informações, preenchidas pelo candidato; certificado de conclusão do curso cientifico ou classico, ou curso oficial equivalente. Os requerimentos e demais papeis exigidos para inscrição no concurso estão isentos do imposto de selo, de acordo com o Decreto Lei nº 8816 de 24 de janeiro de 1946; os requerimentos da inscrição e as fichas exigidas acima deverão obedecer aos modelos expedidos pela direção da I. T. A., os quais serão fornecidos, a pedido dos interessados no endereço seguinte: Divisão de Admissões e Registro do Instituto Tecnológico de Aeronáutica. Av. Marechal Camara nº 233-9º andar. Serão arquivados os requerimentos recebidos na COCTA depois da data de encerramento das inscrições, bem como dos candidatos que até a data mencionada não tiverem apresentado os papeis acima exigidos. O candidato que estiver cursando a ultima serie do curso poderá requerer sua inscrição no concurso, ficando o deferimento dependente da apresentação do respectivo certificado de conclusão.

Normal o abastecimento de banha à cidade

Confirma-se o noticiário de A MANHÃ

Confirmando o nosso noticiario de ontem, a Secretaria Geral de Agricultura, com o intuito de esclarecer o assunto, vem prestar as seguintes informações ao público:

1) — O consumo do Distrito Federal é estimado em 1.800.000 quilos mensais e, no decorrer do mês de outubro p.p. foram recebidos 2.568.600, quantidade essa que representa um "superavit" de 768.600 quilos;

2) — As entradas no mês fluente, até ontem, dia 7, acusaram a quantidade de 534.120, ou seja, a média que se faz necessaria ao prefeito suprimento desta cidade;

3) O Departamento de Abastecimento está evitando a saida do produto desta capital, até que os estoques possibilitem o restabelecimento das relações comerciais com os centros de consumo limitrofes, que aqui se abastecem regularmene;

4) — As feiras-livres e os mercados regionais estão perfeitamente abastecidos desse produto, nada havendo, portanto, que justifique as informações que vêm sendo prestadas em contrario, as quais, se forem levadas a crédito, poderão motivar sérios distúrbios no abastecimento desse indispensavel alimento.

SOFREU UMA QUEDA E MORREU

Manoel Gomes Pinheiro, de 73 anos de idade, solteiro, residente na rua General Sampaio, n.º 71, anteontem, sofreu uma queda em sua residência, sendo por isso recolhido em estado grave ao H.P.S..

Ontem, a vitima, não resistindo à natureza dos ferimentos; veio a falecer.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.° andar — Fone: 22-6258 — Aberto de 8 às 18 horas.

Atos e despachos do Presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Nomeando, interinamente, agente-auxiliar, classe 17 Claudi Paes Leme de Abreu.

Na pasta da Justiça — Concedendo naturalização a Américo do Sacramento Araujo, natural de Portugal.

Considerando em disponibilidade no periodo de 16-12-47 a 16-4-48, o guarda territorial, referência VI, Ramiro Curcino Costa.

Pondo em disponibilidade, no Territorio Federal de Ponta Porã, o guarda territorial Péricles Gomes da Nobrega, o encarregado de estrada de rodagem, referencia XXI, Ramão Rodrigues, e o professor primário, referencia VI, Zulio de Mello e Silva e, no Territorio Federal do Iguaçu, o guarda sanitario Aluisio Val e o guarda territorial Benedito Abrahches de Almeida Froehmann.

Reajustando os provento da inatividade aos vencimentos atuais do coronel Afonso Nunes ao tenente coronel José Augusto de Carvalho e ao capitão Euripedes de Freitas Brandão, todos do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Na pasta da Fazenda — Removendo, "ex-officio", do interior do Estado da Paraiba para o interior do Ceará, o agente fiscal do imposto de consumo Luiz Gonzaga Bastos Gonçalves.

Promovendo por merecimento — o arquivista Renée Costa Benvenutti, da classe E à classe F, os dactilografos Maria do Patrocinio Medeiros, Cleide Pinedo Benigno, Miriam Martinho Barbosa e Maria da Gloria Krichana Rodrigues, da classe E à classe F, e Cora Gladstone Cavalcanti, da classe D à classe E; os engenheiros Murilo Amorim Castelo Branco, da classe M à classe N, e Eduardo Batista da Costa, da classe L à classe M; os escriturarios Maria Dolores Rosa Soares, Helia Ataide, Vera Pereira, Rivea Steinberg, Maria da Gloria Vaz, Maria Rachael, Almir José Barros, Luis Costa Cortes, Elza Vieira Bicalho, Maria da Conceição Castro, Fernanda Rebecchi Araujo, Maria Helena Freitas, Ulisses Lagos Ramos, Cidenei Mendes Quinta, Jurema Cid Costa Lima Ruth Guedes Correia, Irene Gadelha Valença Gama, Eunice Sombra da Fonseca, da classe F à classe G, e Olimpia Pereira, Else Bausch, Zilda de Almeida Soares, Hernani Agra de Vasconcelos, da classe E à classe F; os fiscais aduaneiros Romualdo de Sousa Fontes, Antonio Cabral, Marciano Bernardo, José Bucheie, da classe G à classe H, José Rodrigues, Wilson King, Cesar Moreno Gomes, Manuel Pardo de Castro, Alfredo Higino Taveira, Antero Carneiro, Agostinho Nonato de Morais e Silvio Farias Gomes, da classe G à classe H, e Almir Lira de Almeida, da classe E à classe F; o guarda-livros Claudio Antonio Barrocos Barbosa, da classe F à classe G; os oficiais administrativos Marcio Vaz Torres, Floriano de Sá Peixoto, Ismar de Oliveira Lima, João de Medeiros Guimarães, Wilson Baker de Araujo Costa, Tomas Acioli Filho, Rute Martins Stump, Noemia de Melo Lins Ivone de Carvalho Bressane, Jacinto Paiva e Adelia Duarte Lisboa, da classe L à classe M, Arnoldo Nogueira da Fonseca, Iberê Timoteo Peixoto, Alexandre Helena, Raimundo de Oliveira Barbosa Lima, Nunes, Dirceu Guedes Ramos, Wilson Tavares Areas, Fernando de Carvalho, Olga Breves, Ari Camara, Francisco Lima Verde, Celina Amaral, Julia Carvalho Bressane, Herculano Frazão, Celia Rotnier Duarte de Almeida, José de Góis Carmon de Brito, Laura Cotrim Martins, Rui Coutinho e José Campos Lins Pais Barreto, da classe I à classe J, Banone Guimarães, Manuel Olimpio de Almeida, Marina Gomes de Castro, Maria Antonieta Nogueira Ribeiro, Claucia Norma Penalber, da classe I à classe J, e Mauro Reiffe, Silvio Marques de Oliveira, José Antonio de Oliveira Neto, Newton Bandeira Rodrigues, Antonieta Sardi Ribeiro, Magnolia Martins Pereira Ribeiro, Moacir da Paixão Fleury Curado, Maria Gomes Pimentel, Floriza Conceição de Oliveira, Nestor Correia Bento, Jorge de Lima Castagnino, Helio Simões de Figueiredo, José Furtado da Silva, João Norberto Silveira, Jurandir Gurgel Salgado Ceciliano, Lidia Soares Coelho e Luis Brandão, da classe H à classe I.

Promovendo por antiguidade — o datilógrafo Mario Rinete Montenegro Fernandes, da classe D à classe E; os arquivistas Elisabete Ribeiro Bastos Ferreira, da classe F à classe G, e Nair de Almeida, da classe E à classe F; os desenhistas Eduardo Loureiro, da classe K à classe L, e Alberto Walsh, da classe J à classe K; os engenheiros Achemar Barbosa de Almeida Portugal, da classe M à classe N, e Felizardo Gomes da Costa, da classe L à classe M; os escriturários Wilson Neves Lopes Lima, Maria Aparecida de Castro, Orlinda Costa Maria Carmen Nogueira Vitorino, Dora Augusto Osorio, José Severino de Almeida, Alberto Manuel de Vasconcelos, Ataberto Manuel de Vasconcelos, Atahualpina Guimarães, Hilda Praxedes Barreto, Laura Cardoso Pais, Maria Lucia Lobão, Aida Fehr Queiros, Hilda Lopes, Ione Dias da Silva Zélia Bondensan Bajorgina Peixoto, Solange Robinault e Maria Raimunda Alves Nogueira, da classe F à classe G, Izete Gonçalves Rodrigues, Maria de Lourdes Bucheie, Maria Ferreira, Regina Braga, da classe E à classe F; os fiscais aduaneiros Henrique Gonçalves de Paula, Nilo Gomes Maciel e Tertulio Valente dos Santos, da classe G à classe H, Mauricio Machado Leão, Celso de Morais Barbosa Gomes, Eduardo Celso da Cruz, Orlindo Barros, Ivaldo Nina Ferro, Luiz Felipe Mintengui, Assuera Horta Fernandes, da classe F à classe G, e Silvio Ramos Lopes, da classe E à classe F.

x x x

Enviou mensagens ao Congresso Nacional, acompanhadas dos seguintes anteprojetos:

Autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial, para pagamento de gratificação de magistério concedidas a professôres daquêle Ministério;

— mandando aplicar aos professôres efetivos e dirigentes dos estabelecimentos de ensino secundário mantidos pela União, equiparados ao Colégio Pedro II, o disposto no parágrafo terceiro do artigo 15 da Lei n. 488, que concedeu aumento de vencimento e salário aos servidores da União. Diz o citado parágrafo: "Corresponderão ao padrão N os vencimentos dos professores efetivos e professôres dirigentes do Colégio Pedro II.

— autorizando a abertura, pelo Ministério da Justiça e Negocios Interiores, de crédito suplementar em refôrço de dotação consignada na Verza 3 — Serviços e Encargos — daquele Ministério;

— autorizando a abertura, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, de crédito suplementar, em refôrço de dotação consignada na Verba 1 — Pessoal — daquêle Ministério — Orçamento vigente.

x x x

Assinou os seguintes decretos:

Aprovando alterações introduzidas nos Estatutos da "Guardian Assurance Co. Ltd.", com sede em Londres, e autorizando a funcionar no Brasil; e, declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação, uma faixa de terreno necessário às obras de refôrço do abastecimento dágua da cidade de Lorena, São Paulo; e,

— promovendo funcionários do Ministério da Educação e Saúde.

x x x

Sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

— autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito especial, para pagamento de diferença de vencimentos e de gratificação adicional a funcionários aposentados do Senado Federal; e,

Autorizando a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, de crédito especial, para atender ao pagamento da contribuição do Brasil ao Instituto Panamericano de Geografia e História, no exercício de 1949.

x x x

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os senhores brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronautica e Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; e, em conferência, os senhores general Antonio José de Lima Camara, chefe de Policia, e Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Ortigão, 9 — 1.°, sala 14 — das 14 às 18 hs.

— Tel.: 25-4578

A REESTRUTURAÇÃO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

O diretor geral interino do Departamento dos Correios e Telegrafos, engenheiro Antonio Cavalcanti Vieira da Cunha, tem comparecido diàriamente, nestes últimos dias, ao local em que se reune a comissão designada há cerca de um mês para fazer o enquadramento do pessoal daquela repartição e na forma estabelecida pelo projeto de Reestruturação do quadro III, do Ministério da Viação, recem-aprovado pelo Congresso e que será sancionado pelo presidente da Republica na proxima segunda-feira, dia 13.

O interesse tomado pelo diretor interino do D. C. T. prende-se à circunstancia do projeto de lei aludido estabelecer o prazo de 45 dias para a publicação das listas de enquadramento do pessoal na nova situação. Como é facil inferir, se tais providencias fossem tomadas depois de sancionada a lei, sómente no proximo ano de 1951 os funcionários seriam beneficiados, enquanto que, com as medidas adotadas a tempo, pelo diretor titular, Coronel Landry Sales Gonçalves, ora representando o Brasil na Europa, e com a presteza dos trabalhos da comissão de enquadramento, aqueles servidores poderão receber as importancias relativas à melhoria, ainda este mês, sendo sancionada a lei na proxima segunda-feira.

OURO — JOIAS PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

Nos dias de jogos

Os lotações poderão mudar o itinerário das linhas, sem alterar o preço das passagens

O diretor do Transito autorizou, em portaria de ontem, os condutores de auto-lotação a nos dias de festejos ou jogos de futebol, desviarem os seus veiculos das linhas que habitualmente exploram, ficando, porém, obrigados a escrever, no para-brisa, sua procedencia e preço a pagar, conservando, entretanto, os preços da tabela em vigor.

OHLOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

FRANCISCO ALVES ★ GREGÓRIO BARRIOS ★ BING CROSBY ★ ADELINA GARCIA ★ EDU ★ NELSON GONÇALVES ★ MARLENE ★ LUIZ GONZAGA ★ EMILINHA BORBA ★ NUNO ROLAND ★ RUI REI ★

Todos os Sábados das 14,05 às 15,00

"No Mundo dos DISCOS"

OFERTA da ÓTICA PRINCIPAL

A PRINCIPAL ÓTICA da CIDADE

B. AIRES, 208 - AV. R. BRANCO, 172

na Rádio NACIONAL

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.° and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 32-8757 — Res.: 37-1531

PRESENÇA DOS LIVROS

A improvisação — problema ético e estético

(Conclusão da 4.ª pag.)

próximo. E' lamentável, porque, haja, ou não, alegação de pressa, aí se descobre a certeza da imaturidade, da falta de confiança na obra e, pior, falta de compenetração da gravidade literária. Há ficcionistas e poetas de escol que incidem no mesmo pecado. Temos alguns romancistas e contistas de fôlego que escrevem péssimamente. São grandes pelas entrelinhas, pelo talento que não supre nem disfarça os buracos mas os sobreleva.

Afirmam: "Este é o meu estilo, e não mudo"; "Não ligo para essas questiúnculas de linguagem"; "O estilo é o de menos". Não. Em literatura, o estilo é tão importante como o gesto no ballet, a côr na pintura, a harmonia na música. O êrro é que, num debate, colocamos sempre de um lado um gênio que, a nosso ver, escreve mal, e do outro uma mediocridade que nos parece escrever bem. Ora, um medíocre não escreve bem, nem um gênio escreve mal. Quem escreve bem não pode ser medíocre, e dificilmente receberá um plumitivo o estigma do gênio, a marca do sofrimento purificador. Um dos crimes de 1922 foi deificar o relaxamento literário, quando lhe competia a só obrigação de pôr freio às mistificações estilísticas. O menosprêzo a que foram votados alguns de nossos prosadores e poetas que melhor redigiam contribuiu a que as gerações subsequentes se precipitassem num descalabro linguístico diante do qual os exageros passados eram de uma frugalidade de asceta. Ultima facie, já penetramos aqui os domínios da Estética.

Saindo, pois, do campo da Consciência, da Ética, vamos ter à Estética, na apreciação do problema. A perspectiva é ainda mais desalentadora. Se moralmente é condenável essa atitude, estèticamente ela invalida qualquer pesquisa e qualquer eventual conquista. Um conto mal acabado, um poema sem a necessária depuração, uma composição musical mal estruturada, uma pintura sem equilíbrio nem côr, um bailarino negligente nem sequer merecem a consideração da Estética. Para a Ciência, não existem como forma ou criação artística. Salvo em se tratando de um gênio. Porque para o Gênio a Estética pode reivindicar a revulsão (nunca a subversão) da ordem natural, a revolução estética, a transmutação dos valores, o abandono de tôdas as tábuas da lei. Mesmo assim, a forma continuará pecando, o estilo continuará claudicante, a sobrevivência do Gênio continuará subordinada à sua resistência no tempo. Em suma, para o Gênio abre a Estética a porta do Drama. Vencida a vitória interior, o Gênio se arrastará pelas idades lutando a sua luta exterior, impondo uma forma, um estilo, contra os quais se chocam tôdas as regras, e que não raro são oriundos de uma carência, de uma irrealização à ocasião em que surgiram. Há duas soluções: ou as regras se dilacerão contra êle, e o Gênio estabelecerá uma nova ordem, ou então será contornado, ficará feito ilha, ou montanha rebelde à planificação do terreno; pode também acontecer que lhe quebrem as arestas, que o desgastem, que o assolem, a ponto de limitá-lo à sua essência. Ora, a Arte não é apenas a essência, é também forma. Pode-se dizer que a concha não importa, o que importa é a pérola. Mas a pérola não é a essência, a pérola é o resultado. Sem o animal, sem a invasão do exterior e sem a proteção da concha contra um novo exterior, não haverá pérola. Restará o Drama, disse eu. E é um gênio que nos dá a medida e a explicação dêsse drama: drama de dor, "a dor da fôrça desaproveitada", da "luz que não chegou a ser lampejo".

A Estética nos envia aqui para o exame de um outro êrro, que é o de corrigir trabalhos alheios. Um exercício pode e deve ser corrigido, mas não para ser publicado. O que vai ser publicado não pode e nem deve ser corrigido por terceiro. Todavia, isso é muito comum. Todos nós somos solicitados a "endireitar" um poema, um conto, até mesmo um romance ou uma peça teatral. Interessante é observar que tais pedidos são feitos, com extraordinária frequência, a pessoas que não são poetas, nem contistas, nem dramaturgos. Consideremos crime fornecer dados estratégicos a um estrangeiro, ainda que nosso amigo. Mas não consideramos crime forjar um documento de arte. Consideramos crime falar com leviandade de nossa familia, mas não consideramos crime ler em público uma conferência na qual se estuda a vida, a obra, até mesmo o caráter de um homem glorioso, ou se debate um ponto controverso — não se tendo, para isso, colhido mais elementos nem meditado na responsabilidade das palavras.

E' verdade que em muitos casos os que pedem ajuda o fazem com a nobre intenção de aprender. Creio, no entanto, que a maior parte das vezes isso se origina de mera indisciplina, de preguiça e de falta de vocação para a dignidade das letras. Ou então pela mania de gênio que solapa os nossos talentos relativos, que olham para o buril como para um instrumento desprezível. "Sou incapaz de corrigir o que escrevo", dizem. Não devemos auxiliar a quem se expressa desta sorte. Não merece amparo o autossuficiente, não merece adjutório o parasito. Por que? Por desumanidade? De forma alguma. Se alguém, que não é poeta, está apto a melhorar uma poesia, mesmo não a sentindo (como não pode sentir) nem participando da vivência originária é porque essa poesia é passível de melhoramento, e neste caso o próprio autor seria o mais indicado a levá-lo a termo. Se um contista não sabe como terminar um conto, não cabe a nós outros resolver o problema, em especial porque o resultado será sempre atribuído a êle e não a nós. Mesmo que se désse a última hipótese, isto é, se nosso consêrto fôsse tão excelente que nos conviesse assiná-lo, o lógico, o humano, o literàriamente verdadeiro seria executarmos obra independente e não subordinada a uma inferioridade primitiva.

Não hesito em afirmar que dessas obras hemiplégicas, ou seja, em parte modificadas a frio por individuos cujo único titulo está em serem amigos pessoais dos autores, resultam muitos dos impasses com que se defronta a Estética. A revêzes, isso a que chamamos o "dedo", a "influência" de tal ou qual escritor, é apenas o trabalho direto dêsse escritor em obra alheia.

Precisamos pregar a necessidade do esfôrço físico em literatura. Mesmo que não o aceitemos como questão de moral, de consciência, devemos aceitá-lo como questão de Estética. Sinto-me absolutamente certo de que 90 por cento do que se dá a lume poderia ser melhorado em mil por cento, se os autores se dessem ao trabalho, honroso e lucrativo, de empunhar o lápis vermelho e repor nos devidos termos a equação de seu talento.

Caixa Postal 4.410 — Rio.

INFERNO NO CORAÇÃO DA CIDADE



ASPECTOS DO GRANDE SINISTRO — À esquerda, quando a Fábrica de Malas Progresso e a Escola Atenas eram devoradas pelo fogo; ao centro, no alto, um marinheiro auxiliando os prejudicados; em baixo a rua ocupada pelos móveis salvos das chamas; e à direita, a Fábrica de Malas parcialmente destruida e os bombeiros em ação.

(Conclusão da 1.ª pág.)

uma morte. Um homem, aparentando uns 50 anos, foi acometido de um mal subito, consequência da tremenda ocorrencia.

Foi transportado para a ambulância dos bombeiros alí falecendo. O tenente Antonio de Bellis, chefiado o corpo de saúde dos bombeiros, aplicou-lhe uma sangria. De nada valeram os recursos medicos. Joaquim Pacheco de Oliveira, faleceu vitima de uma edema agudo. Em seus bolsos foram encontrados vinte mil cruzeiros. Morava na rua do Senado, número 7.

Balanço trágico

No Hospital de Pronto Socorro foram medicadas várias pessoas, feridas no local da tragedia. Conseguimos anotar as seguintes: Wicky Ornes Shutz, de 24 anos solteira, argentina, bailarina no Teatro Recreio, residente no Hotel Império, na Cinelandia. Estava no palco quando se feriu na perna direita; Carlos Magalhães, 27 anos, solteiro, artista do Teatro Recreio, morador na rua Aristides Lobo, 170, com ferimentos nas mãos; Francisco Rodrigues de Sá, de 70 anos, casado, português, comerciário, residente na rua Lavradio, 63 fundos com queimaduras do primeiro gráu nos braços e nas mãos; Alberto Lourenço, de 14 anos, comerciário, morador na rua do Resende, 33.

Entre os militares que auxiliaram a debelar as chamas sairam feridos os seguintes marinheiros Ciomar Pereira da Condoeira, do encouraçado "São Paulo"; Laurio dos Santos soldado 304 do Batalhão de Guardas; marinheiro Antonio Teles Braga; do contratorpedeiro "A r a g u i a"; marinheiro Amaro Gomes Melo, do contratorpedeiro "Amazonas"; soldado do Regimento de Cavalaria Oscar Helison; Helvio Risonho Rios, do regimento Escola de Cavalaria; José Maia Neto, soldado 1164 do Batalhão de Guardas; Jaime Simões, soldado número 268 do Batalhão de Guardas; Amaro Severini, cabo número 571 do Batalhão de Guardas; bombeiro 318, da Quarta Companhia do Quartel Central, José Amorim; bombeiro Benedito Campos número 18 da Primeira Companhia do Quartel Central. Este caiu de cima de uma casa. Seu estado é considerado grave.

Seguro

Conseguimos apurar que a Fabrica de Malas Progresso e a Mala Chinesa estão seguradas em dois milhões de cruzeiros, em várias Companhias de Seguros. Seus proprietários avaliam os prejuizos em quatro milhões de cruzeiros.

Aação da policia e dos bombeiros

No local do sinistro, logo compareceu o Delegado de dia, sr. Pereira da Costa que tomou as providências de urgência, ordenando o imediato isolamento de tôda a área atingida e da que se achava ameaçada pelo fogo. O comissário Abrantes Pinheiro, do 6.º Distrito Policial, diligenciou no sentido de que se efetuasse um rigoroso policiamento no local, tomando as demais providências que lhe competiam. Comandando um destacamento da Policia Militar chegou no local do sinistro o capitão Floriano, que distribuiu os seus homens por todos os pontos, onde o perigo era mais iminente. Os bombeiros, como sempre, trabalharam com ardor e valentia. Frente a um incendio de imensas proporções e lutando com as dificuldades decorrentes no início pela falta de água, fizeram um serviço digno dos melhores encômios. Quase todos os postos da zona urbana foram chamados para dar combate às terríveis chamas. Compareceram destacamentos dos postos da Praça da República, do Cais do Porto, da Praça da Bandeira, do Catete e do Humaitá. Os soldados do fogo foram comandados pelo major Silvio Mazonetti. A luta dos soldados contra aquele inferno, que ameaçava varrer completamente todo o quarteirão, foi algo de verdadeiramente impressionante. Durante duas horas consecutivas trabalharam sem cessar e já às 23,30 horas tinham vencido o fogaréu e debelado completamente as chamas. Mas, o braseiro continuava na parte dos fundos dos prédios destruidos na rua do Lavradio e os soldados do fôgo entraram trabalhando pela madrugada a dentro.

Pericia

Hoje, a perícia deverá examinar o local do incêndio, devendo ficar, então, dèvidamente esclarecida a verdadeira causa do sinistro. Por enquanto não se pode ter uma idéia exata dos prejuizos totais. Todavia, não há dúvida que sobe a muitos e muitos milhões de cruzeiros.

Estavam desapropriados

Os prédios sinistrados estão desapropriados pela Prefeitura em razão do futuro desmonte do Morro de Santo Antonio.

O Recreio ainda não está desapropriado e pertence à Beneficência Portuguesa, por fôrça do testamento deixado pelo seu proprietário.

Um gaiato na hora da confusão

Quando maior era a confusão na rua do Senado eis que em uma das residencias ameaçadas pelo fogo a familia foi encontrar um gaiato de máu gosto na cozinha fritando dois ovos. O comissario de serviço fez com que o engraçadinho descesse as escadas na carreira.

Pânico na rua do Senado

Com a falta dágua o fogo ameaçava sèriamente as casas da rua do Senado no trecho de Lavradio com Pedro I e por isso tôdas as familias e comerciantes levaram para a rua os seus haveres. Familias inteiras eram tomadas de crises nervosas. Das casas 17 e 17-B vimos os moradores descer pelas escadas dos Bombeiros.

As familias residentes no lado par da rua do Senado socorriam, e com grande presteza, as que estavam em aflição no lado impar.

Gente de teatro em socorro do Recreio

Logo que correu pela cidade a noticia de que o Recreio estava sendo incendiado, elementos de outros teatros se dirigiram para aquela casa de espetaculo e tomaram parte nos trabalhos de salvamento do material de cena, como cenarios e guarda-roupa.

O seguro da Companhia Walter Pinto

O mterial de Walter Pinto está todo no seguro e dividido por varias Companhias, tendo ele grande e rico guarda-roupa, material elétrico, cenários, adereços e muitas outras coisas necessarias nos seus espetáculos, tem os seus seguros feitos num total de três milhões de cruzeiros.



AO ALTO: A reportagem de A MANHÃ ouve o produtor e empresário Walter Pinto; em BAIXO material das peças do Recreio e a bailarina Lidia Paradisio Celestino. Ao lado aparece uma das moradoras de um prédio sinistrado.

O "PAI DE SANTO" SENTENCIOU:

-COMA CARNE DE DEFUNTO! E O MOÇO COMEU...

Apresentando visíveis sintomas de intoxicação, foi recolhido na estação de Campo Grande e internado no Hospital Rocha Faria

Um caso bem singular foi levado, ontem, à tardinha aos médicos de serviço no Hospital Rocha Faria. Bem singular, e, mais ainda, estranho porque se tratava de um moço que, a conselho de um "Pai de Santo", por incrivel que pareça, havia comido carne de defunto. E os sintomas de que era portador, ao receber os primeiros socorros medicos, indicavam tratar-se de violenta intoxicação.

Com o rosto já horrivelmente deformado pela inchação, tendo ainda a boca tingida pelo sangue que deitara, foi detidamente examinado pelos medicos.

Em meio aos socorros que lhe eram prestados inclusive lavagens estomacais, alguem perguntou ao paciente qual a especie de tóxico que havia ingerido pressupondo tratar-se de uma tentativa de suicidio. Nada disso, porem, o homem havia comido carne de defunto e, a seguir, passou a sentir-se mal, vindo a cair na estação onde foi recolhido por uma ambulancia.

E acrescentou que assim agira movido pelo conselho que recebera de certo macumbeiro com quem se havia consultado dias antes. Premido pelas dificuldades de vida, sem emprego, sentindo-se mesmo desorientado resolveu procurar o "Pai de Santo" a fim de livrar-se de tão dificil situação.

Identificando-se a vitima do macumbeiro que por sinal não apresenta nenhum sintoma de alienação mental, disse chamar-se José dos Santos, contando 18 anos, solteiro, residindo na rua Pinto Teles, sem numero em Jacarepaguá.

Depois dos primeiros cuidados médicos foi mandado internar naquele hospital, onde deverá ser submetido a rigoroso exame.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

CLINICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 388, Ap. 111 — Tel. 58-1443

o Cão e seus problemas

Tôda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino.

NOTAS & INFORMAÇÕES

FILHOTES DE POINTER — Do canil do sr. Spencer Rothier Duarte comunicam-nos o nascimento de duas ninhadas de pointer, perfazendo um total de 23 filhotes. Os interessados para reserva, poderão se comunicar pelo telefone: 22-4162.

• • •

RIO GRANDE DO SUL KENNEL CLUB — PORTO ALEGRE — Hoje, será instalada no Parque Menino Deus, na cidade de Porto Alegre, a 8.ª Exposição Canina do R. G. S. K. C. — a maior realizada naquele Estado. Para maior brilhantismo da mesma, muito contribuiu a Revista "Diana", que obteve da Panair do Brasil, um prêmio de viagem de ida e volta para o proprietário do "Melhor da Exposição do Estado do Rio de Janeiro Kennel Club". Assim sendo comparecerá ao referido certame a sra. Liana Lima, acompanhada de "Bedlington Terrier", "Campeão Canis Anônimo". Os porto-alegrenses terão assim oportunidade de pela primeira vez ver um exemplar desta raça.

• • •

ESTADO DO RIO DE JANEIRO KENNEL CLUB — Para a próxima Exposição a se realizar no dia 17 de dezembro, está a Diretoria deste clube em entendimentos para mandar vir um juiz licenciado pela Alemanha; trata-se do sr. Carlos Fischer, que além de ter atuado na Europa, já julgou em Buenos Aires e em Santiago do Chile.

• • •

LOURIVAL ALFREDO FERNANDES — Em visita aos criadores de cães do D. F. e do E. do Rio, está entre nós o sr. Lourival Fernandes, diretor do recém-fundado Kennel de Pernambuco.

• • •

VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA — O Serviço de Vacinação Anti-Rábica do Instituto Vital Brasil, atendeu no mês de outubro, 207 pessoas, sendo considerados 56 casos graves e, 151 benignos, tendo sido aplicadas 1.555 injeções, não se registrando casos de insucesso de Vacinação.

CANIL BOCA DO MATO
Dinamarquês arlequim — Vende-se adultos e filhotes, filhos de importado e melhores cães da raça, inclusive.
— Rua Alberto Leite, 31 —

DINAMARQUES ARLEQUIM
Cede-se para padreação, cão várias vezes premiado como melhor da raça. — Tel.: 49-1425

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO



CAMPEÃO CANINO CARIOCA NO CERTAME GAUCHO — Acompanhado por sua proprietária, a sra. Liana Lima, seguiu ontem para Porto Alegre, em um dos Bandeirantes da linha gaúcha da Panair do Brasil, o famoso campeão canino "Canis Anonymus", da raça Bedlington Terrier que no certame do Rio de Janeiro Kennel Clube, realizado no Estádio Caio Martins, em Niterói, levantou o maior prêmio, sendo considerado também "o melhor cão da Exposição". Entre os prêmios conquistados pelo "Canis Anonymus" estava a viagem que ora realiza com a sua dona no Bandeirante da Panair, a fim de concorrer ao importante certame que, sob os auspicios do Kennel Clube do Rio Grande do Sul, se realizará nos pavilhões da Secretaria de Agricultura do Rio Grande, em Menino Deus, com uma concorrência de mais de duzentos e cinquenta exemplares inscritos. "Canis Anonymus" foi importado pelo sr. Edgard Severiano Lima, do Rio de Janeiro, dos famosos estabelecimentos norte-americanos de "Rock Ridge Kennels" de propriedade de Mr. e Mrs. W. A. Rockefeller. E' o primeiro exemplar desta raça importado pelo Brasil e, no momento, considerado um dos mais caros cães do mundo. Na foto, vemos o famoso "Canis Anonymus", um dos mais caros cães do mundo atualmente, seguro por sua proprietária, sra. Laina Lima, no momento em que embarcava para Porto Alegre, onde vai disputar o certame que ali se promoverá sob os auspicios do Kennel Clube local.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

SOLENE A POSSE DO SUBDIRETOR TÉCNICO DO SERVIÇO DE SAÚDE

— Realizou-se, ontem, às 15 horas, com solenidade, a cerimônia de posse do general médico, dr. José Vieira Peixoto, no cargo de sub-diretor técnico de Saúde do Exército, para o qual fôra há pouco nomeado, em virtude da recente reestruturação por que passou o Quadro de Saúde das Fôrças Armadas de Terra. O ato realizou-se no salão de honra da repartição, achando-se presentes os generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Cesar Obino, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; Fiuza de Castro, chefe do E.M.E.; Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª R.M.; Mullins Jr., da Missão Militar Americana; Bandeira de Melo, do E.M.E.; Agra Lacerda de Almeida, da D.F.E.; Carlos Guimarães Cova, da D.I.E.; Trajano de Oliveira, da D.O.F.E.; Dimas Siqueira de Menezes, da 1.ª D.B.; Marques Porto, da D.S.E.; e Eudoro Barcelos, da Diretoria de Engenharia; dr. Plínio Matos de Magalhães, diretor do S.T.M.; jornalistas, além de numerosos colegas, amigos e camaradas. Inicialmente, o diretor de Saúde, general dr. Marques Porto, disse dos motivos da solenidade dando a seguir, posse ao novo sub-diretor técnico ressaltando antes os seus méritos de cidadão e de soldado. Após empossar-se o general Vieira Peixoto usou da palavra agradecendo inicialmente a presença das autoridades, e a seguir, sôbre a sua nova repartição.

Por último, encerrando a cerimônia falou o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, saudando o novo sub-diretor técnico de Saúde e almejando-lhe felicidades na nova comissão. A seguir, foi o general Vieira Peixoto abraçado por todos os presentes sendo antes apresentado à oficialidade da sua nova Sub-diretoria. A Sub-diretoria ficou assim organizada: sub-diretor: general Vieira Peixoto; adjunto — major méd. Anibal Olimpio Medina de Azevedo; 3.ª Divisão — chefe — ten. cel. méd. Alces França Navarro. 1.ª seção (Clínica médica e sua especialidade). Chefe — capitão médico Mario Moreira Madureira. Adjunto — capitão médico Arnaldo Marsillac. 2.ª seção (Clínica Cirúrgica e suas especialidades), chefe major médico João Gonçalves Tourinho Filho. Adjunto — cap. méd. Luiz de Azevedo Guimarães. 3.ª seção (Higiene e Medicina Preventiva) — Chefe — capitão méd. Paulo Pais de Oliveira. Adjunto — 1.º ten. méd. José Carlos de Melo Falcão Neto. 4.ª divisão — chefe — ten. cel. Humberto Perreti. 1.ª seção (Serviços auxiliares) — chefe — major médico Nelson de Sampaio Mitke. 2.ª seção (Farmácia) — chefe — major farm. Luiz Cabral Guimarães. 3.ª seção (Odontologia) — chefe — 1.º ten. dent. Epaminondas Vieira Peixoto.

PROMOVIDO O CORONEL GARRIGA DE MENEZES

— Por motivo da recente promoção do diretor geral do Serviço de Identificação, o diretor do Recrutamento, general Lamartine Pais Leme, consignou em seu boletim o seguinte: "É com prazer que publico a promoção do coronel R-1 Fausto Garriga de Menezes, velho soldado, que há quase meio século com dedicação e lealdade, vem prestando os seus bons serviços ao Exército e à Pátria. Congratulo-me com esse auspicioso acontecimento, com esta Diretoria e com o Serviço de Identificação do Exército, onde o coronel Garriga há muito tempo, empresta o brilho de sua inteligência e tem grangeado a estima e admiração dos seus chefes, subordinados e pessoas que atende sempre com a maior solicitude.

CIRCULO DE OFICIAIS

O Presidente do Circulo dos Oficiais Reformados do Exercito e da Armada convoca a Assembleia Geral para, dia 28 de novembro, às 15 horas, na sua séde, à Praça da República nº 197, eleger os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos Suplentes para o triênio 1951-1953.

SOLICITAÇAO DA C.P.E.

Para efeito das promoções de 25 de dezembro proximo, o presidente da Comissão de Promoções do Exercito solicita a remessa à sua Secretaria os documentos previstos pela lei dos oficiais abaixo mencionados, que atingiram os limites de que tratam as alineas "a" do art. 19 e "h" do art. 21 da lei 5.625, de 1943, necessarios para a organização dos Quadros de Acesso para o 1º semestre de 1951. Os limites citados abrangem os seguintes oficiais, cujos nomes e numeros constam do almanaque do Exercito para 1950 — Medicos —ten. cel. até o n. 21 Alfredo de França Navarro, major até o n. 53 Ferdinando Alberico de Souza da Silveira Filho; capitão até o n. 123 Mario Vitor de Assis Pacheco; 1º tenente até o n. 173 Luiz Cavalcanti — Farmaceuticos — ten. cel. até o n. 2 — Saturnino de Oliveira Filho; major até o n. 11 — Mario Tupinambá Ribeiro; 1º tenente até o n. 10 — Francisco Gradinetl — Dentistas — major até o n. 2 João Goston Filho. Solicita outrossim, que os corpos e repartições tambem remetam diretamente a referida Secretaria o nome dos oficiais "sub-judice", compreendidos nos limites citados.

CONFERENCIA NA E.S.E.

O prof. dr. Almeida Magalhães realizará uma conferencia, às 15 horas do dia 13, na Escola de Saúde do Exercito, sob o tema "Ciclo Evolutivo do Virus da Tuberculose e sua manifestação clinica".

NA ESCOLA DE SAUDE

Na Secretaria da Escola de Saúde do Exercito, à rua Moncorvo Filho, 20, estão à disposição dos interessados, os pontos dos programas para concursos de medico, farmaceuticos e dentistas, para os postos de tenente, estando fixadas as seguintes vagas: medicos e dentistas, 50; farmaceuticos, 25. Ditos concursos constam apenas de duas provas, uma escrita, outra pratico-oral. As inscrições encerram-se a 31 de Dezembro, podendo concorrer civis e militares profissionais diplomados pelas escolas oficiais ou reconhecidas. Para mais instruções, diariamente das 12 às 17 horas, exceto aos sabados, das 9 às 12 horas.

ATOS DO MINISTRO

O ministro deferiu os requerimentos de Joaquim Francisco Camara, José Abelardo Cruz Maldonado, José da Luz Macrado Junior, Josino Meira de Vasconcelos, Mariano Silva, Osvaldo Pinho França, Antonio Portela; e indeferiu os de José Meireles, José Moreira, Raul de Barros Loiola.

— O ministro assinou portaria admitindo Ana Dessorde, na função de auxiliar de Serviço Medico; considerando incluido Mario Dias de Castro Vergara e Nei Bernd, na função de professor, referencia 27, com exercicios na Escola Preparatoria de Porto Alegre.

— O ministro assinou portaria localizando "ex-oficio", no interesse da administração, no comando de Elementos de Fronteira, onde passará a ter exercicio, Aristides da Costa, maquinista.

APRESENTAÇAO DE EX-ENFERMEIRAS

As ex-enfermeiras da extinta F.E.B., estiveram ontem, em visita de agradecimento ao ministro da Guerra e ao diretor de Saúde do Exercito pelo apoio que dispensaram ao projeto de seus interesses elaborado e aprovado pela Camara dos Deputados. Na presença daquelas autoridades falaram, respectivamente, as enfermeiras Olimpia Camerino e Virginia Portocarrero.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, Mario da Costa Lopes, Aristides Leite Penteado, Cherubim Ferreira Chagas, Antonio da Rocha Almeida, Sebastião Agra Lacerda, Moacir Rodrigues dos Santos, Evandro Moreira de Souza Lima, José Gomes Rodrigues de Albuquerque, Francisco de Paula da Paixão Linhares, Francisco Ferreira Ellery, Pedro Pinto de Carvalho, Jacir Simonin Gaertner, José Martins de Almeida, Gulliardo Martins Alves, Elson Correa da Fonseca, Carlos Henrique Campelo, Pedro Rondon, José Rodrigues, Alberto dos Santos Lima, Olavo Martins da Costa Cruz, Luiz Ferreira Lima, Samuel Muriet del Claro. Damasceno Caetano, Amazilio de Souza Lima, Vicente Laurentino da Silva, Carlos de Azevedo Coutinho, Beneval Pereira da Silva, Mario Pereira da Silva, Armando Angelo Borsa, José dos Santos Barbosa, Laudelino Pereira da Silva, Cicero Dias Ferraz, Lazaro Ferraz, Manoel Araujo de Oliveira e Moacir de Araujo Pires.

DESIGNAÇÃO DE UNIFORME

A Secretaria Geral da Guerra informa que para o almoço oferecido pelo embaixador do Uruguai, hoje, no Miramar Palace Hotel, foi marcado o 4º uniforme.

REGRESSO DE TROPAS

As tropas que tomaram parte nas manobras realizadas pela 1º Região Militar em Sepetiba, regressaram ontem aos seus quarteis nesta cidade, sem novidade, ficando deste modo encerrado o ano de instrução.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para os dias 12 e 13.

I.P.M.

O ministro concedeu trinta dias de prorrogação no prazo para entrega do inquerito policial militar de que se acha encarregado o 1º tenente Ivan Duarte Tavares.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transferência.

— Transfiro, de ordem do Excelentíssimo Senhor General Ministro da Guerra e por necessidade do serviço, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo para o P. M. M. G., o primeiro tenente Alberto Faini.

Transferência de Quadro.

— Transfiro, de ordem do Excelentíssimo Senhor General Ministro da Guerra e por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (oitavo Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e designo para servir adido como se efetivo fôsse ao Quartel General da terceira Divisão de Infantaria, o segundo tenente do Quadro Auxiliar Ordinário, Jorge Alfredo Jorge.

— Transfiro, de ordem do Excelentíssimo Senhor General Ministro da Guerra e por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (decimo quinto Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e designo para servir adido como se efetivo fôsse, na vigésima terceira Circunscrição de Recrutamento (Adjunto) o primeiro tenente do Quadro Auxiliar Ordinário Pedro Paulo Cantalice da Silva.

Exoneração.

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Fortaleza, o capitão Paulo Braga da Rocha Lima, o qual deverá ficar adido ao Quartel General da Décima Região Militar, aguardando classificação.

Classificação.

— Classifico, de ordem do Excelentíssimo Senhor Ministro da Guerra e por necessidade do serviço, no Quadro Ordinário (segunda Companhia Especial de Manutenção), o primeiro tenente Frederico Bento Hofmeister, que se acha matriculado na Escola de Motomecanização.

Retificação de classificação.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação publicada em Boletim de vinte de outubro de mil novecentos e cinquenta, desta Diretoria, do primeiro tenente Paulo Cesar de Freitas Coutinho, como sendo no Quadro Ordinário (segundo Batalhão de Carros de Combate Leves) e não como publicou o Boletim acima.

Transferência e nomeação sem efeito.

— Torno, de ordem do Excelentíssimo Senhor General Ministro da Guerra, sem efeito a transferência do Quadro Ordinário (vigésimo terceiro Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeação para servir na quarta Circunscrição de Recrutamento, publicada em Boletim de nove de agôsto de mil novecentos e cinquento, desta Diretoria, do segundo tenente do Quadro Auxiliar Ordinário Felipe da Silva Lima, o qual permanecerá adido como se efetivo fôsse ao vigésimo Regimento de Infantaria aguardando a primeira vaga.

Arma de Cavalaria.

Transferência de Quadro.

— Transfiro, de ordem do Excelentíssimo Senhor General Ministro da Guerra e por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (quarto Regimento de Cavalaria Mecanizado) para o Quadro Suplementar Geral e designo para servir adido como se efetivo fôsse no Quartel General da quarta Região Militar (Encarregado do S. F. I. D. T.), o primeiro tenente do Quadro Auxiliar Ordinário Waldomiro Sampaio da Silva.

Arma de Engenharia.

Transferência de Quadro.

— Transfiro, de ordem do Excelentíssimo Senhor General Ministro da Guerra e por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (segundo Batalhão Rodoviário) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Diretoria de Engenharia (primeira Divisão) o capitão Fernando Luiz Soares Futuro.

— Transfiro, de ordem do Excelentíssimo Senhor General Ministro da Guerra e por interêsse próprio, do Quadro Suplementar Privativo (Diretoria de Engenharia) para o Quadro Ordinário e classifico no segundo Batalhão Rodoviário, o capitão Joathan de Meira Lima.

Recondução.

— Reconduzo, por ordem do Excelentíssimo Senhor General Ministro da Guerra e de acôrdo com o artigo oitenta e oito do R. P. C. E. E. E., para servirem até seis de abril de mil novecentos e cinquenta e um, nove de março e onze de maio do mesmo ano, na Escola de Transmissões do Exército, os majores Manoel Luiz Rudge e Ruy Cotias e o capitão Aluizio de Castro e Silva, respectivamente.

Permanência.

— Autorizo, de ordem do Excelentíssimo Senhor General Ministro da Guerra, a permanência até o fim do corrente ano letivo no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, do capitão Argos Menna Barreto.

Classificação.

— Classifico, de ordem do Excelentíssimo Senhor General Ministro da Guerra e por necessidade do serviço no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola de Motomecanização (Instrutor), o primeiro tenente José Pinto dos Reis.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos transitos:

OFICIAIS:

— Em Niteroi, ao tenente coronel Poty de Albuquerque Souto Mayor, transferido para o Estado Maior do Exército.

— No Rio, ao tenente coronel Helio Peres Braga, transferido para o Estado Maior das Fôrças Armadas ,ao primeiro tenente do Quadro Auxiliar Ordinário Celio Pinto Vale, transferido para o Batalhão de Guardas.

— Em São Paulo e capital Federal, ao major Paulo PiPnto Barros, transferido para a décima segunda Circunscrição de Recrutamento.

— Em Juiz de Fora, ao primeiro tenente da Arma de Artilharia Wilson Lavra de Magalhães, transferido para o I-quarto Regimento de Obuzes cento e cinco.

— Na capital federal, ao segundo tenente Adel Alves Cardoso, transferido para o Batalhão de Guardas.

ADIÇAO DE OFICIAL

— Fica adido a esta Diretoria, aguardando solução de proposta de transferência, o segundo tenente do Quadro Auxiliar Ordinário Dircey Oliveira Saldanha, que se encontra em transito nesta capital para a vigésima nona Circunscrição de Recrutamento.

INSTALAÇAO DE UNIDADE

—Em oficio numero 33-S, de 3 do corrente, o capitão comandante da terceira Companhia de Policia do Exército, comunicou que instalou definitivamente sua Unidade no Quartel que lhe foi destinado, situado à Praça Argentina, nesta capital.

RELAÇAO DE ALTERAÇÕES

— Com o oficio numero dois mil cento e cinquenta e seis-AP, de vinte e sete de outubro de mil novecentos e cinquenta, do comandante do Regimento Escola de Infantaria foi recebida a relação de alterações do segundo sargento Alfredo Ozorio do Nascimento, ultimamente transferido daquela Unidade para o Contingente desta Diretoria.

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

Retificação de Arma.

— A' página numero dois mil novecentos e setenta e seis, do Boletim Interno numero duzentos e cinquenta e cinco, de nove de novembro de mil novecentos e cinquenta, desta Diretoria, onde se lê:

Arma de Artilharia — Arma de Cavalaria — Arma de Cavalaria —

Leia-se:

Arma de Artilharia — Arma de Cavalaria — Arma de Engenharia.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passar parte dos transitos:

— No Rio, ao segundo tenente do Quadro Auxiliar Ordinário Abelardo Manoel Gomes, transferido para o Depósito Central de Material Bélico.

MINISTÉRIO DA MARINHA

PROMOÇÃO E TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA — MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS — VOTOS DE PESAR

O presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo, nos termos da lei n.º 288, alterada pela de n.º 616, ao posto de segundo tenente, os suboficiais Antonio da Silva Guimarães, Guajarino da Veiga Portugal e Juvenal Soares de Melo e à graduação de suboficial, o primeiro sargento, fuzileiro naval, músico, Juvenal Gonçalves de Oliveira, e, transferindo-os para a reserva remunerada.

REFORMA POR INVALIDEZ DEFINITIVA

Promovendo, nos termos da lei n.º 1.156, à graduação de primeira classe, o marinheiro de segunda classe, Antonio Caetano da Silva, e reformando-o por invalidez definitiva.

NOMEAÇAO DE FUNCIONARIOS CIVIS

Nomeando, de acôrdo com o decreto-lei n.º 1.713, Antonio Pessoa de Lucena para exercer, interinamente, o cargo da classe "D", da carreira de guarda de Polícia, do quadro permanente do Ministério da Marinha e Francisco das Chagas Chaves, para exercer, interinamente, o cargo da classe "C" da carreira de marinheiro, do quadro permanente do Ministério da Marinha.

APOSENTADORIA DE FUNCIONARIOS CIVIS

Aposentando os seguintes funcionários civis: Alexandre Costa, João Alves Cavalcanti, João Alves Barbosa Filho, Nelson Vigato e Armando Cavalcanti de Sá Barreto.

TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA REMUNERADA

Promovendo, nos termos da lei n.º 1.156, à graduação de terceiro sargento, o cabo, fuzileiro naval, Odilon Antonio da Silva, e transferindo-o para a reserva remunerada.

NOMEADO IMEDIATO DO REBOCADOR "TRIDENTE"

Designando o capitão-tenente Murilo Lins Mallet Soares para exercer as funções de imediato do rebocador "Tridente".

DESIGNAÇAO DE COMISSÃO

O almirante Noronha atendendo ao exposto no oficio 60, de 27 de setembro de 1950, da Diretoria do Pessoal, resolve designar os seguintes oficiais para, em comissão e sob a presidência do primeiro, elaborarem o estudo das alterações a serem introduzidas somente nos uniformes internos dos oficiais, e das praças, considerando, quanto a estas, principalmente, o que diz respeito a roupas de abrigo: capitão de fragata Eurico Peniche, capitão de corveta, Newton Tornaghi e capitão-tenente Hermano Alfredo Herbert von Sydow.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

O tender "Belmonte" chegou ao porto do Rio de Janeiro procedente de Angra dos Reis.

O contratorpedeiro "Beberibe" saiu do Rio de Janeiro com destino a Recife.

A corveta "Carioca" saiu para viagem de inspeção com o comandante do 4.º Distrito Naval e o chefe do Estado Maior do referido Distrito.

O contratorpedeiro "Benevente" saiu do porto do Rio de Janeiro com destino a Natal.

MEDALHA "RUY BARBOSA"

O Clube Naval acaba de ser agraciado, com a medalha comemorativa do centenário do nascimento de Ruy Barbosa, artístico trabalho executado pela Casa da Moeda.

VOTOS DE PESAR PELO ACIDENTE A BORDO DO CT "GREENHALGH"

O ministro da Marinha recebeu inúmeras mensagens de pesar pelo acidente havido a bordo do contratorpedeiro "Greenhalgh", em consequência do qual perderam a vida, no cumprimento do dever, o chefe de máquinas e dois auxiliares, enquanto quatro outros marinheiros sofreram ferimentos.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

CONDIÇÕES PARA MATRICULA NA ESCOLA DE COMANDO E ESTADO MAIOR

Passou a ter a seguinte redação o artigo 110 das Disposições Transitórias do Regulamento da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, aprovado pelo decreto n.º 27.852, de 6 de março, de 1950: "Será permitida a matricula na ECEMAR, até o ano de instrução de 1952 inclusive, uma vez satisfeitas as demais exigências regulamentares; a) em qualquer Curso de oficiais em número inferior ao fixado no artigo 101; b) em qualquer dos Cursos dos oficiais que sejam de posto superior aos previstos no artigo 13, ou; excedam os limites de idade fixados nos artigos 38, 39 ou 40; c) no Curso Superior de Comando mediante requerimento independentemente de concurso dos oficiais que sejam diplomados no periodo fundamental do Curso de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, de acôrdo com o regulamento da ECEMAR aprovado pelo decreto n.º 27.852, de 5 de abril de 1958 ou dos que sejam diplomados pela Escola de Comando e Estado Maior de Forth Leavenworth. Os oficiais nas condições referidas no presente artigo serão dispensados das exigências da parte final da letra "a" do artigo 38 e da parte final da letra "a" do artigo 39. Os oficiais que concluirem o Curso de Estado Maior no posto de coronel aviador poderão candidatar-se ao Concurso de admissão ao Curso Superior de Comando até, no máximo, dois anos após haverem sido diplomados, naquele Curso de Estado Maior no posto de tenente-coronel aviador, serão dispensados das exigências da letra "a" do artigo 39.

AMPARO AS CRIANÇAS

O senador Braga Pinheiro, apresentou, ontem, ao Senado, Federal, uma emenda no sentido de serem concedidos recursos necessários a uma obra de alta benemerência social, cuja finalidade é a de amparar às crianças residentes nos mocambos situados nas adjacências das Unidades da Fôrça Aérea Brasileira, sediadas em Recife.

O Dispensário em apreço, a exemplo de instituições congêneres, fornece, a cerca de 300 crianças, alimento, roupa, instrução e assistência médico-hospitalar.

O referido estabelecimento, que vem sendo patrioticamente dirigido pela esposa do comandante da 2.ª Zona Aérea, sra. major brigadeiro Alvaro Hecksher, conta com a colaboração gratuita de médicos, dentistas e funcionários da Aeronáutica, fora do horário normal de expediente.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, decretos, na pasta da Aeronáutica, considerando promovido, na inatividade, à graduação de 2.º sargento o 3.º reformado, Zenas Morais Carneiro da Cunha; retificando o decreto mandando agregar ao Quadro de Especialistas em Armamento os 2.ºs tenentes Monclair Azevedo, João Ribeiro Casas Costa e Valfredo Alves dos Santos, sem contar antiguidade de posto até que de direito lhes caiba promoção; reformando os soldados Antonio Ribeiro Rodrigues, Jurandir Favoretto, Reinaldo Monteiro Miranda e ex-taifeiro Wilson de Carvalho e retificando os decretos de transferência para a reserva dos suboficiais Domingos Alves, João José Vieira, de Camargo, 1.º sargento Agricola Calixto Bernardes e do 2.º sargento Miguel dos Santos para fim de, considerando-os na mesma situação de inatividade considerá-los promovidos à segundos tenentes, os quatro primeiros, e à 1.º sargento o último.

AGRACIADOS COM A "CRUZ DE AVIAÇÃO"

Por proposta do ministro da Aeronáutica, o presidente da República, concedeu a "Cruz de Aviação" (fita B) aos majores aviadores Clóvis Maia de Mendonça (falecido), Roberto Julião de Lemos e Astor; suboficial José Joaquim Coelho Melo, 1.º sargento Altivo de Oliveira, e 2.ºs sargentos José de Ma[illegible] Paixão e Romualdo Trinkel.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

Finanças do Dia

[illegible]

Abriu ontem, o mercado de câmbio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 sôbre Nova Iorque e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças	Vend.	Cr$ Comp.
A vista		
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,33 10	4,21 82
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	1,37 85	1,35 05
Peso uruguaio	7,47 31	7,20 78
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 21	4,82 29
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,66 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado no preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 9 de novembro, registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,66 12
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Bélgica (f. belgas)	0,37 78
Espanha	1,70 96
Suiça	4,33 10
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	7,56 36
Holanda	4,91 21

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, com trabalhos regulares nos titulos em evidência.

Mas, não se verificou alteração alguma, mantendo-se o mercado estável e as cotações dos titulos nos mesmos limites anteriores, tudo conforme se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais	Cr$
95 Unif.	725,00
10 Idem	730,00
138 D. Emis. Nom.	740,00
2 Idem port.	660,00
337 Idem	710,00
110 Reajustamento	750,00
Obrgs.ª:	
30 Tes. Nac. 1939	910,00
905 Guerra Cr$ 1.000,00	770,00
15 Idem Cr$ 5.000,00	3.880,00
ESTADUAIS — Apls.:	
33 E. Santo pt.	437,00
15 Minas-Populares Cr$ 500,00 — pt.	380,00
160 Minas 1.177	620,00
15 Minas 1.ª Série	177,00
20 Idem	178,00
304 Idem 2.ª Série	150,00
77 Idem	151,00
25 Idem	152,00
1.289 Idem 3.ª Série	150,00
200 Paraná Dec. 7.600	720,00
6 Pernambuco	47,00
33 Rod. E. Rio	550,00
35 Idem	560,00
31 S. Paulo	203,00
201 Idem	205,00
213 Idem Uniform.	870,00
114 Idem	872,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
85 Dec. 2.097	180,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
20 B. Horizonte	500,00
BANCOS: — Ações:	
4 Brasil Cr$ 200,00	540,00
20/40 de ação do Bco. do Brasil	100,00
250 Comercial e Agricola do Brasil Cr$ 200,00	240,00
500 Industrial Brasileiro — Or. Cr$ 200,00	135,00
1500 Idem Pref.	130,00
COMPANHIAS:	
157 Docas de Santos Cr$ 200,00 — port.	220,00
10 F. e L. Minas Gerais — port. Cr$ 200,00	200,00
25 Gráfica Beatriz Cr$ 200,00	200,00
35 Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	20,00
117 B. Mineira — port. Cr$ 1.000,00 — Novas	1.700,00
24 Sid. Nacional de Cr$ 200,00	170,00
20 Vidreira do Brasil (COVIBRA) Cr$ 1.000,00	1.100,00
DEBENTURES:	
100 Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200,00 — 8%	200,00
LETRAS HIPOTECARIAS:	
250 Bco. da Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 2.000,00 — 7%	860,00

CAFÉ

Tipo 7 ——— Cr$ 161,00

O mercado de café disponivel funcionou ontem, em condições firmes e com os preços em alta. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 161,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve negócios sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Tipo 3	163,40
Tipo 4	162,80
Tipo 5	162,20
Tipo 6	161,60
Tipo 7	161,00
Tipo 8	160,00

PAUTA

Est. do Rio (café comum)	17,60
Est. de Minas (café comum)	16,00
Idem fino	19,10

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	13.273
Central	22.416
Estrada de Rodagem	—
Reg. E. Santo	—
Cabotagem	—
TOTAL	35.689
Do 1.º do mês	56.894
De 1.º de julho	2.020.694
Idem do ano passado	2.560.402
Embarques	Sacas
América do Norte	6.000
Europa	15.000
TOTAL	21.000
Do 1.º do mês	148.859
De 1.º de julho	1.808.747
Idem do ano passado	2.034.085
Existência	700.961
Café revertido	—
Consumo local	1.050
Idem do interior	405
Cafe despachado para embarque	90.931
Café entrado por caminhões, desde 1.º de julho	992.745

CAFÉ A TÊRMO — ABERTURA CONTRATO A

(COTAÇÕES POR DEZ QUILOS)

Meses	Vend.	Com.
Novembro	S/V	160,00
Dezembro	162,50	160,70
Janeiro	164,00	162,00
Fevereiro	164,20	163,19
Março	165,10	163,10
Abril	S/V	163,99

Vendas — 6.000 sacas.

Mercado — Firme.

[illegible]

Meses	Vend.	Comp.
Novembro	163,00	161,60
Dezembro	162,80	162,00
Janeiro	164,10	163,30
Fevereiro	164,90	163,90
Março	165,60	164,00
Abril 1951	165,50	164,70

Vendas — Nada.

Mercado — Firme.

Em Santos:	sacas
Entradas	9.121
Embarques	1.287
Existência	1.673.383
	Cr$
Tipo 4 (mole)	191,00
Tipo 4 (duro)	185,50

Mercado — Calmo.

Em Vitória:	
Entradas	3.465
Saidas	—
Existência	93.320
	Cr$
Tipo 7 e 8	156,00

Mercado — Estável.

AÇÚCAR

Esteve ainda ontem êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Estado do Rio	2.470
De Aracajú	—
De Pernambuco	—
TOTAL	2.470
Saidas	3.752
Existência	82.289

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

Regulou, ontem, esse mercado firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos
Do Rio G. do Norte	300
Do Ceará	—
De Pernambuco	—
De Paraíba	2.151
TOTAL	2.451
Saidas	10
Existência	11.645

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	
Tipo 3	295,00 a 300,00
[illegible]	290,00 a 295,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	275,00 a 280,00
Tipo 5	260,00 a 265,00
Ceará:	
Tipo 3	265,00 a 270,00
Tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matás, tipo 3	250,00 a 155,00
Paulista, tipo 5	Nominal

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	3.014	1.700
Açúcar (sacos)	830	1.500
Farinha (sacas)	12.750	1.000
Milho (sacos)	7.457	900
Banha (caixas)	3.655	1.100
Charque (fardos)	800	200
Arroz (sacos)	27.222	2.000
Cebola (vols.)	65	—
Manteiga (quilos)	561	—

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2648
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6873
ARMAZENS 11-A. — Tel 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1526
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 20 de novembro, para: SALVADOR — RECIFE e MACEIÓ

"JANGADEIRO"
Sairá a 1.º de dezembro, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"ALTE. ALEXANDRINO"
Sairá a 19 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"Cte. Riper"
Sairá a 12 de novembro, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 de novembro, às 10 horas, para: SALVADOR e ILHÉUS

"CUIABÁ"
Sairá a 13 de novembro, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — ILHEUS e BELEM

PARA O SUL

"RIO OIAPOQUE"
Sairá a 25 de novembro, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-HONDURAS"
Sairá a 23 de novembro, para: B. ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — HAVRE — DUNQUERQUE — LONDRES — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE-PANAMÁ"
Sairá a 23 de novembro, para: VITORIA — SALVADOR — C. BLANCA — TANGER — GIBRALTAR — ORAN — MARSELHA — GENOVA e NAPOLES

"LOIDE-NICARAGUA"
Sairá a 20 de novembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — GALVESTON — HOUSTON — N. ORLEANS — N. YORK — NORFOLK e BALTIMORE

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇOES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITANAGÉ"
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAPUHY"
Sairá para: SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA — RIO GRANDE e PELOTAS

O RAPIDO CARGUEIRO "RIO GUAPORÉ"
Sairá para: BAHIA — RECIFE e NATAL

"CAMPEIRO" (CARGUEIRO)
Sairá para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

"ITAQUERA"
Sai têrça-feira, 14 do corrente, às 9 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE e MACAU

"ITABERÁ"
Sai segunda-feira, 13 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — SAO FRANCISCO — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa — via Paranaguá e Antonina. Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Velão Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.
Informaçoes com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto
SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

BASTA UM EMPATE

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sábado, 11 de novembro de 1950 — NÚMERO 2.851

Sociais Esportivas

Transcorre hoje, os aniversarios natalicios das interessantes garotinhas Elizabeth e Elizlene, diletas filinhas de Expedito



Elizabeth, uma das aniversariantes de hoje.

Henrique Ingnorseu e sua esposa Idelzinte Expedito, é consumado atleta do Aeronautica, onde tem colhido expressivos triunfos

Na Piedade, o E. C. Bandeira

Para dar combate ao Onze Terríveis A. C., no gramado deste — Aspirantes na preliminar — Convocado o clube de Miriam — Detalhes

Um bom encontro amistoso será realizado amanhã à tarde no campo do Onze Terriveis Atlético Clube, entre as aguerridas equipes do clube local e do Esporte Clube Bandeira.

DEVERA' AGRADAR

Dado ao inegável valor das duas equipes que diga-se de passagem, muito têm se destacado no setor do futebol amadorista independente de nossa capital, esta pugna, está fadada a agradar em cheio, ao mais exigente dos espectadores.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Os quadros de aspirantes daqueles dois clubes, farão a partida preliminar.

Por intermédio do nosso matutino, o Esporte Clube Bandeira, convoca os seus defensores, que são os seguintes: ASPIRANTES às 12,30 horas, na Sede — Fernando — Peru — Zezeca — Mangueira — Bira — Nilton — Ivan — Benê — Rapa Coco — Canário — Proposta — Paulo — Adilson e Walter. AMADORES às 13,30 horas na Sede — Casemiro — Augusto — Quirino — Tim — Edison — Paulista — Julinho — Nilton — Cecy — Careca — Honorio — Viana e Sapateiro.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

NO CAMPEONATO DA SAUDADE

Madureira x América em Conselheiro Galvão

JOGARÃO PELA VICE-LIDERANÇA — OS JOGOS PROGRAMADOS PARA AMANHÃ

A principal partida do Campeonato da Saudade reunirá na rodada numero 4 dois aspirantes ao titulo: América x Madureira que deveriam jogar sabado passado, prelharão às 15 horas em Conselheiro Galvão, sob a direção do arbitro Antonio Menezes. Será um jogo duro, decisivo para ambos. Com dois pontos atrás do S. Cristovão, o team dos veteranos do America precisará vencer para não ceder a vice-liderança ao Madureira que tem 2 empates e duas derrotas apenas no turno e está um ponto atrás dos americanos e três atrás dos alvos. O ingresso dos associados dos Veteranos Cariocas e do Madureira será com a apresentação do recibo nº 11.

OS JOGOS DE DOMINGO

Domingo, às 9 horas da manhã jogarão na rua Antunes Garcia, veteranos do Sampaio e do Bonsucesso e, no estadinho do Campo Grande, veteranos da Portuguesa e do C. R. Flamengo

Com um magnifico programa

O Abrantes F. C. comemorará mais um ano de existência — O Torneio Início, o ponto máximo do programa esportivo

O Abrantes Futebol Clube, uma das mais simpáticas agremiações do esporte amador da zona sul, completará no próximo dia 22 do corrente mês, 35 anos de existência.

Durante todo esse periodo, o clube da rua Marquês de Abrantes que tem à frente a figura dinâmica do jovem presidente Michel do Espirito Santo, vem lutando incansàvelmente pelo seu progresso.

Para comemorar tão auspiciosa data a diretoria do simpático clube de Botafogo, elaborou um vasto programa de festejos que, se prolongará durante todo este mês. No próximo domingo, dia 12, será realizado um sensacional "Torneio Inicio" esportivo de futebol, no qual tomarão parte os seguintes clubes: Atlas (Gávea), Copacabana, J. O. C., A. A. Banco Junqueira, Noturno, Continental, Liberdade, Cine-Gráfica São Luiz, Glória F.C. e Aurora E. C., todos êles candidatos sérios ao titulo e fazendo jús pelas "torcidas" que possuem a ocupar um lugar de destaque no esporte amador.

A TABELA E OS HORARIOS DOS JOGOS

É a seguinte a tabela dos jogos do "Torneio Inicio", com o horário estabelecido e que, será rigorosamente observado:

1.º jogo — às 10,30 horas — Atlas F. C. (Gávea) x Copacabana F.C.; 2.º jogo — às 11,05 horas — J.O.C. x A.A. Banco Junqueira; 3.º jogo — às 11,40 horas — Noturno F.C. x Continental E.C.; 4.º jogo — às 12,25 horas — Liberdade F.C. x Cine-Gráfica São Luiz F.C.; 5.º jogo — às 13,00 horas — Glória F.C. x Vencedor do 1.º jogo; 6.º jogo — às 13,35 horas — C. Aurora E. C. x Vencedor do 2.º jogo; 7.º jogo — às 14,10 horas — vencedor do 3.º x vencedor do 4.º jogo; 8.º jogo — às 14,45 horas — vencedor do 5.º x vencedor do 6.º jogo e 9.º jogo — às 15,30 horas — Finalistas.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Filhos do Tiradentes, 2 São José F. C., 0

O Filhos do Tiradentes F. C. de Campo Grande, conseguiu domingo ultimo sensacional vitória, ao abater o quadro do São José F. C. de Santa Cruz, em sus próprios dominios pela contagem de 2x0.

A peleja teve um desenrolar movimentado e a disciplina foi o ponto vital para o bom andamento da contenda.

Na preliminar registrou-se um empate pela contagem de 2x2.

QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA CARIOCA DE 1950?

3.º CONCURSO

CLUBE ....

....

VOTANTE ....

....

Uma única apuração em 2/XII/950

Vitória de fibra

Do Tricolor F. C., do Encantado, sôbre o E. C. Rio de Janeiro, de Jacarepaguá — Quadro vencedor e marcadores — Notas

No campo do Esporte Clube Rio de Janeiro, foi travado na tarde de domingo ultimo, o esperado encontro entre as homogeneas equipes do grêmio local e do Tricolor Futebol Clube, do Encantado.

PELEJA EMPOLGANTE

Esta peleja que contou com a presença de um publico bem numeroso, foi das mais empolgantes, pois, possuindo conjuntos bem adextrados, os dois clubes proporcionaram momentos de grande sensação aos torcedores presentes.

VENCEU O TRICOLOR

Ao trilar o apito do júiz, dando por finda a contenda, o marcador assinalava a justa vitória do Tricolor, pela apertada contagem de dois tentos a um.

QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor, formou da seguinte maneira: Quoresma; Julinho e Birusca; Nizo, Cecica e Romeu; Orlando (Marujo), Marinho, Nande, Galego e Serafim. Os tentos foram conquistados por intermédio de Marinho 2 e Nande 1.

PRELIMINAR

Na preliminar, a vitória coube ao quadro de aspirantes local, pelo escor ede seis tentos a um.

Para o Campo Grande, ser considerado, praticamente campeão da Série Rural — Del Castilo x Nova América e Nacional x Engenho de Dentro, dois jogos de sensação — Os prélios de amanhã no Departamento Autônomo



O esquadrão do Campo Grande, que lutará domingo com o Rosita Sofia.

A rodada de amanhã pelo campeonato do Departamento Autônomo apresenta-se de maneira sensacional, já que os "torcedores" terão pela frente grandes pelejas, e entre elas, podemos citar Campo Grande x Rosita Sofia, Del Castillo x Nova America e Nacional x Engenho de Dentro.

PARA O CAMPO GRANDE BASTA O EMPATE

A peleja que terá como palco o excelente "estadinho" de Campo Grande, quando lutarão o quadro local e o Rosita Sofia, apresenta-se como verdadeira "chave" para a Serie Rural, já que para o Campo Grande basta o empate para obter o titulo de Campeão da Série. O encontro apresenta-se com caracteristica de sensação, principalmente quando o quadro de Santa Cruz vai ao gramado de seu adversario disposto a um grande triunfo.

Este encontro estará ao cargo do arbitro Orivaldo Seixas, enquanto a preliminar, será arbitrada por Wilson Lopes.

O NOVA AMERICA TENTARA ABATER O SEU MAIOR RIVAL

Enquanto isto, o Nova America atual lider da Série Urbana terá pela frente o seu maior rival, que é o Del Castillo. Os "pupilos" de João estão aptos a fazer uma grande exibição, tentando, assim, assegurar a sua invejavel posição de lider. Este encontro será arbitrado por João Travassos Arrura, enquanto o jogo de aspirantes estará sob a direção de Darwin Galileu Pessoa.

O NACIONAL DISPOSTO A FAZER UMA "FALSETA"...

A tarefa do Engenho de Dentro não é das mais cômodas, pois enfrentará o Nacional, já em Ricardo de Albuquerque. Qualquer descuido será fatal para a equipe dos "Fantasmas". Osvaldo Menezes nos aspirantes e Arlindo Outeiro nos amadores são os arbitros escalados.

OS OUTROS JOGOS E AUTORIDADES ESCALADAS

São os seguintes os outros jogos da rodada de amanhã, bem como suas respectivas autoridades:

SERIE RURAL

DISTINTA X COSMOS — Na R. Nestor, em Santa Cruz.
Aspirantes: — Rubens Nogueira da Costa.
Amadores: Belmiro de Almeida.

CRUZEIRO X REALENGO — C. da Rua Barão do Triunfo, Realengo.
Aspirantes: — Serafim Cordeiro de Souza.
Amadores: — Durval José de Castro.

CORINTIANS X ORIENTE — Na Rua Dona Leocádia, Realengo.
Aspirantes: — Nauro C. Miranda.
Amadores: — Arthur Pereira da Silva.
Aux.: — José Carlos Araujo.

SÉRIE URBANA

RIO X C. CARIOCAS — Na Rua Miguel Cervantes — Cachambi.
Aspirantes: — Maury G. Dutra.
Amadores: — Miguel Brito Lemos.

ASTORIA X CACIQUE — Campo do Bonsucesso.
Aspirantes: — Jacob Goldstein.
Amadores: — José Macedo oGmes.

ANDARAHY X BENFICA — Campo do C. R. Flamengo, na Gavea.
Aspirantes: — Carlos Henrique da Silva.
Amadores: — Ruy de Souza.
Aux.: — Waldemar Rodrigues.

SÉRIE SUBURBANA

MANUFATURA X PROGRESSO — No estadio Klabim.
Aspirantes: — Edgard X. da Silveira.
Amadores: — Adriano M. Benite.
Aux.: — Ariovaldo N. Melo.

XALIM X PARAMES — Campo do Oposição.
Aspirantes: — Euclides F. Silva.
Amadores: — Aurelio Dionisio.

ANCHIETA X OPOSIÇÃO — Campo da Rua Arnaldo Murinell.
Aspirantes: — Oswaldo Oliveira Maia.
Amadores: — Sebastião Rocha Filro.

IRAJA X UNIAO — Campo da Rua Xavier Curado, Marechal Hermes.
Aspirantes: — Aldacyr E. Mendonça.
Amadores: — José Crispim Casemiro.
Aux.: — Edwiges Ribeiro.

PIEDADE X ROIAL — Campo do Engenho de Dentro.
Aspirantes: — Horacio da Silva.
Amadores: — Januario Fernandes.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

A MANHÃ no Turfe

Fairplay, Inclito e Radar são as fôrças do "Grande Prêmio Quinze de Novembro"

Programa para a reunião de quarta-feira — Montarias prováveis

1.º PAREO — As 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1 | (1 Viscondessa, C. Moreno 56
(2 Feniana, N. Motta 56
2 | (3 Margaret, B. Ribeiro .. 56
(4 Bala, E. Castillo 56
3 | (5 Islebis, I. Pinheiro 56
(6 Tabarôa, C. Calleri 56
(7 Etincelle, J. Araujo 56
4 | (8 Miragem, A. Torres 56
(9 Brindela, O. Macedo .. 56
(10 Indaba, U. Cunha 56

2.º PAREO — As 14,15 horas — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — FRANCISCO ANTUNES MACIEL — (5.ª prova especial de leilão).
Ks.
1 ALGARVE, F. Irigoyen .. 58
2 KURDO, C. Moreno 60
3 ROMANO, O. Ullôa 58
4 LORD ORION, Ot. Reichel .. 51

3.º PAREO — As 14,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1 | (1 Grão Mogol, C. Moreno 54
(2 Ureno, N|C 50
2 | (3 Leste, E. Castillo 58
(4 Alvor, I. Pinheiro 50
3 | (5 Lipari, M. L'Olliérou .. 50
(6 Carlos Magno, O. Macedo 50
4 | (7 Pepito, X.X.X. 50
(8 Itaquaty, O. Ullôa 50
(9 Hong Kong, J. Mesquita 50

4.º PAREO — As 15,25 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 | (1 Silver Lass, F. Irigoyen 55
(2 Anciadinha, X.X.X. .. 55
2 | (3 Oliza, O. Ullôa 55
(4 Elagol, C. Moreno 53
(5 Medéa, D. Ferreira 55
3 | (6 Elsem, M. L'Olliérou .. 55
(7 Macbeth, P. Coelho 55
4 | (8 Tajara, L. Mezaros 55

5.º PAREO — As 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).
Ks.
1 | (1 Bozambo, E. Castillo .. 58
(" Rio Verde, D. Moreira .. 58
(2 Saratoga, M. L'Olliérou 50
2 | (3 Intrépido, O. Ullôa 54
(4 Meliante, B. Ribeiro .. 52
(5 Intermezzo, J. Graça .. 52
3 | (6 Frontal, S. Ferreira .. 54
(7 Joio, C. Moreno 53
(8 Incendio, X.X.X. 50
4 | (9 Pelotão, W. Andrade .. 54
(10 Jeffy, J. Mesquita 52
(11 Jacarei, L. Mezaros .. 56

6.º PAREO — GRANDE PRÊMIO QUINZE DE NOVEMBRO — As 16,40 horas — 2.000 metros — Cr$ 180.000,00 — (BETTING).
Ks.
1 | (1 Fairplay, E. Castillo .. 53
(2 Bleu Dream, A. Rosa .. 55
2 | (3 Inclito, A. Araujo 59
(4 El Campeador, C. Moreno 55
(5 Jupiter, O. Ullôa 60
3 | (6 Torpedo, J. Mesquita .. 57
(7 Ondino, M. L'Olliérou .. 52
(8 Osculo, S. Ferreira 50
4 | (9 Radar, D. Ferreira 60
(" Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen 56
(" Algarve, X.X.X. 49

7.º PAREO — As 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING).
Ks.
1 | (1 Ramon Novarro, Marcel 55
(2 Oistria, J. Mesquita .. 53
2 | (3 Phillidor, D. Ferreira .. 55
(4 Zanzibar, J. Portilho .. 55
3 | (5 Marroquino, O. Macedo 55
(6 Sketch, I. Pinheiro 55
(7 Oculta, X.X.X. 53
4 | (8 Marly, O. Ullôa 53
(9 Marinha, X.X.X. 53
(10 Comtesse, S. Ferreira .. 53

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Lema — Napoleão — Areja
Baturité — Jaguary — Bombo
El Matachin — Tarascon — Noviço
Ariana — Lipe — Harem
Impacto — Igino — Fausto
Bom Destino — Argonauta — Ouro Preto
El Campeador — Início — Visigôdo

Programa com montarias oficiais para a reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

1.º PAREO — As 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00.
Ks
1 (1 Lema, S. Ferreira 54
2 (2 Napoleão, A. Rosa 54
3 | (3 Night Club, L. Mezaros 56
(4 Valdoso, M. Tavares .. 54
(5 Areja, J. Mesquita 56
(6 Bertucio, J. Graça 54

2.º PAREO — As 14,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.
Ks.
1 | (1 Baturité, C. Moreno .. 56
(" Bom Crack, A. Torres .. 52
2 | (2 Jaguary, G. Costa 58
(3 Don Fradique, A. Rosa 58
3 | (4 Bombo, U. Cunha 52
(5 Sambarê, A. Portilho .. 58
4 | (6 Alvino, J. Mesquita .. 56
(7 Jaguaribe, J. Graça 58
(8 Maná, O. Thomaz 58

3.º PAREO — As 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.
1 | (1 El Matachin, S. Ferreira 56
(2 Charuto, E. Cardoso 56
2 | (3 Chumbo, O. Ullôa 56
(4 Vendaval, J. Costa 56
3 | (5 Tarascon, X.X.X. 56
(6 Nico, X.X.X. 56
4 | (7 Brejo, X.X.X. 56
(8 Nilo, A. Rosa 56
(9 Noviço, C. Moreno 56

4.º PAREO — As 15,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00.
Ks.
1 | (1 Ariana, C. Moreno 54
(2 Comendador, N. Motta .. 50
2 | (3 Harem, J. Portilho 50
(4 Cambuci, L. Mezaros .. 56
3 | (5 Lipe, Marcel 56
(6 Trimonte, U. Cunha .. 54
(7 Monte Carlo, C. Calleri 53
4 | (8 Toé, E. Silva 50
(9 Hipócrita, O. Macedo .. 52
(10 Jurú, O. Fernandes 58

5.º PAREO — As 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).
Ks
1 | (1 Ibérico, L. Mezaros 56
2 | (2 Normaliste, J. Mesquita 54
(3 Liró, N|C 56
(4 Impacto, X.X.X. 56
(5 Landlady, I. Pinheiro .. 54
3 | (6 Fausto, D. Ferreira .. 56
(7 Cherife, A. Rosa 50
(8 Brejo, D|C 52
4 | (9 Igino, E. Casillo 56
(10 Pervenche, N|C 54
(11 Bola Dourada, N|C 54

6.º PAREO — As 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).
Ks.
1 | (1 Argonauta, J. Mesquita 56
(3 Toropi, O. Fernandes .. 56
2 | (3 Don Pancho, L. Mezaros 56
(4 Mediador, X.X.X. 56
(5 Egregious, J. Portilho .. 56
3 | (6 Loio, I. Pinheiro 56
(7 Rio Formoso, D. Ferreira 56
(8 El Toro, C. Moreno .. 56
4 | (9 Attacker, X.X.X. 56
(10 Bom Destino, E. Castillo 56
(" Ouro Preto, O. Ullôa .. 56

7.º PAREO — As 17,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (BETTING).
Ks
1 | (1 El Campeador, D|C 56
(" Don Navarro, C. Moreno 56
(2 Ronon, E. Castillo 52
2 | (3 Grumete, X.X.X. 52
(4 Lentejoula, O. Ullôa .. 56
(" Lovelace, X.X.X. 56
3 | (5 Cojuba, D|C 54
(6 Inicio, O. Macedo 52
(" Invictus, L. Mezaros .. 56
4 | (7 Fairfax, D|C 56
(8 Visigôdo, A. Torres .. 52
(" Reuno, N|C 52
(" Cabo Frio, U. Cunha .. 56

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje no Hipódromo da Gavea terá inicio às 13,40 horas em que será disputado o primeiro páreo do programa.

Compromissos de montarias para a corrida do dia 15

Informa a Secretaria da Comissão de Corridas que os compromissos de montarias para a corrida do dia 15 de novembro, serão recebidas na terça-feira, dia quatorze, no horário e local do costume.

"FORFAITS" CONSECIDOS

..Até às ultimas horas e ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

SABADO

5. PAREO — LIRO' — BREJO — PERVENCHE e BOLA DOURADA.
7.º PAREO — GRUMETE — FAIRFAX E REUNO.

DOMINGO

2.º PAREO — MONTERREY.
4.º PAREO — CAIRO — PACALANO e CORAN.
5. PAREO — SARAH BERNHARDT.
7.º PAREO — GIRO.

Quejido é a figura central do "XXVI Handicap Especial"

Programa para a reunião de amanhã — Montarias oficiais

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,10 horas — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria).
Ks.
1—1 Erin, U. Cunha 54
2 Opala, J. Graça 56
2—3 Thais, C. Calleri 50
4 Ativa, G. Santos 54
3—5 Jequitiala, P. Tavares .. 56
6 Mandinga, J. Ramos 50
4—7 Poranga, A. Portilho 58
" Vitorianita, E. Cardoso .. 54

2.º Pareo — As 15,25 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1—1 Marne, O. Ullôa 53
" Mahdi, C. Moreno 53
2—2 Changa, J. Portilho 53
3 Ovilia, J. Martins 53
3—4 Good Sport, A. Araujo .. 55
5 Redempção, XXX 53
4—6 Monterrey, J. Mesquita ... 55
7 Ornato, E. Castilho 55
8 Oleiro, L. Coelho 55

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,15 horas.
Ks.
1—1 Orestes, E. Castilho 55
" Remanso, O. Ullôa 55
2—2 Cangapé, S. Ferreira 55
3 Muchacho, E. Silva 55
3—4 Clipper, D. Ferreira 55
5 Chino, J. Portilho 55
4—6 Rainbow, C. Moreno 55
7 Dindo, XXX 55
8 Path Finder, L. Mezaros .. 55

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,50 horas.
Ks.
1—1 Al Arussa, U. Cunha 48
2 Dulipé, N. Motta 56
3 Cairo, não corre 52
2—4 Guanumbi, O. Ullôa 54
5 Estalo, O. Fernandes 52
6 Furão, P. Tavares 58
3—7 Arroz Doce, E. Cardoso ... 54
8 Ibicuhy, J. Graça 54
9 Mirianto, XXX 58
10 Arabiana, J. Araujo 50
4-11 Pacalano, não corre 58
12 Lumen, C. Moreno 52
13 Mavilis, XXX 56
14 Coran, não corre 54

5.º Pareo — Premio Jockey Club del Peru — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — As 15,25 horas.
Ks.
1—1 Sarah Bernhardt, XXX 54
2—2 Cupletista, E. Castilho 56
3—3 Sans Route, C. Moreno .. 58
" Viuva Alegre, O. Ullôa 57
4—4 Chenille, A. Araujo 59
" Elite, I. Pinheiro 57

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16 horas — (Betting).
Ks.
1—1 Iman, XXX 54
2 Mefistófeles, I. Pinheiro .. 54
3 Gericó, P. Tavares 52
2—4 Incendio, S. Ferreira 58
5 Egle, XXX 54
6 Apinagé, O. Macedo 54
3—7 Ruivo, C. Moreno 58
8 Mon Rêve, F. Irigoyen .. 56
9 Itamoji, E. Silva 54
4-10 Jangadeiro, O. Ullôa 56
11 Panico, J. Mesquita 54
12 Roseira, J. Portilho 52
13 Grão Pará, E. Castillo ... 56

7.º Páreo — Prêmio "Raphael Aguiar" — XXVI Handicap especial) — 3.000 metros — Cr$ 100.000,00 — As 16,40 horas — (Betting).
Ks.
1—1 Quejido, A. Araujo 60
2 Blue Dream, XXX 48
2—3 Coraje, E. Castilho 55
4 Scarlet Orb, O. Ullôa 51
3—5 Hilarion, F. Irigoyen 49
6 Punitaqui, J. Portilho 53
4—7 Giro, P. Coelho 52
8 Moratin, O. Macedo 49
" Birrete, C. Moreno 49

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,20 hs. — (Betting).
Ks
1—1 Tarentaise, O. Ullôa 56
" Birrete, XXX 58
2—2 Monaco, XXX 58
3 Gloxinia, J. Mesquita 54
4 Linda Tarde, C. Brito 52
3—5 Camarada, E. Castilho .. 56
6 War Graft, XXX 54
7 Danzarina, J. Portilho 52
4—9 Puritana, J. Araujo 52
9 Salpicada, D. Ferreira ... 52
" Zalus, I. Pinheiro 54

A MADRUGADA DE ONTEM, NA GAVEA

COMO "APRONTARAM" ALGUNS PARELHEIROS INSCRITOS NO PROGRAMA DE AMANHA

1.º PAREO:
OPALA — J. Graça — 700 em 46"4|5.

2.º PAREO:
MARNE — O. Ullôa — 360 em 21".
MAHDI — C. Moreno — 360 em 21"2|5.
CHANGA — J. Portilho — 360 em 23".
OVILIA — J. Martins — 360 em 21"3|5.
GOOD SPORT — A. Araujo — 600 em 37".
ORNATO — E. Castillo — 700 em 44".
OLEIRO — L. Coelho — 360 em 22".

3.º PAREO:
MUCHACHO — E. Silva — 360 em 21"3|5.
CLIPPER — I. Pinheiro — 360 em 23".
CHINO — J. Portilho — 700 em 44".
DINGO — M. L'Olliérou — 360 em 22".
PATH FINDER — D. Ferreira — 600 em 38".

4.º PAREO:
AL ARUSSA — U. Cunha — 360 em 23"2|5.
DULIPE — N. Motta — 800 em 52"3|5.
GUANUMBI — P. Fernandes — 600 em 38".
ESTALO — O. Fernandes — 800 em 52"4|5.
FURÃO — P. Tavares — 360 em 23".
IBICUHY — J. Graça — 600 em 37".
MIRIANTO — A. Portilho — 800 em 49", na reta oposta.
ARABIANA — J. Araujo — 700 em 44".
LUMEN — C. Moreno — 600 em 36"3|5.

5.º PAREO:
CUPLETISTA — E. Castillo — 700 em 43".
CHENILLE — A. Araujo e ELITE — I. Pinheiro — 1.000 em 62", juntos.

6.º PAREO:
IMAN — A. Araujo — 600 em 37"3|5.
MEFISTOFELES — I. Pinheiro — 600 em 37".
INCENDIO — S. Ferreira — 800 em 52", na reta oposta.
APINAGÉ — O. Macedo — 800 em 52"2|5.
RUIVO — C. Moreno — 600 em 37".
MON RÊVE — F. Irigoyen — 800 em 50".
JANGADEIRO — O. Ullôa — 600 em 37".
PANICO — J. Mesquita — 360 em 22"3|5.
ROSEIRA — J. Portilho — 700 em 44"4|5.
GRÃO PARÁ — E. Castillo — 700 em 44"3|5.

7.º PAREO:
QUEJIDO — A. Araujo — 1.200 em 77".
CORAJE — E. Castillo — 1.000 em 62".
HILARION — F. Irigoyen — 800 em 50".
GIRO — P. Coelho — 800 em 52".
BIRRETE — C. Moreno — 800 em 51"3|5.

8.º PAREO:
BIRRETE — C. Moreno — 800 em 51"3|5.
MONACO — E. Castillo — 700 em 42"4|5.
GLOXINIA — J. Mesquita — 700 em 45".
CAMARADA — P. Coelho — 700 em 41"4|5, na reta oposta.
WAR GRAFT — P. Tavares — 360 em 22".
SALPICADA — D. Ferreira — 400 em 23"3|5, na reta oposta.
ZALUS — I. Pinheiro — 600 em 36"



ABERTURA DA 3.ª RODADA — Abrindo a 3.ª rod ada do returno do Campeonato Carioca de Futebol estarão em luta, esta tarde, no Estádio do Mara canã, as representações do Flamengo e do Olaria. Olarienses e rubro-negros, que vêm, respecti vamente, de uma vitória sôbre o Fluminense e de um empate com o Canto do Rio, estão credenci ados a realizar um "match" dos mais interessantes. Na gravura, à esquerda, o quadro do Flamen go, que, com algumas modificações, enfrentará os "bariris"; ao centro, Jaime e Cândido de Oliveira, da direção técnica rubro-negra; e, à direita, o conjunto do Olaria

QUADROS PARA HOJE – FLAMENGO: Cláudio; Oswaldo e Juvenal; Nélio, Dequinha e Bigode; Hermes, Hélio, Washington, Beto e Esquerdinha. OLARIA: Milton; Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Mical, Rubinho e Maxwell

BIGODE E SEVERO SUSPENSOS

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sábado, 11 de novembro de 1950 — NÚMERO 2.851

Ríspido o Tribunal de Justiça nos julgamentos de ontem – Cinco jogadores suspensos, dos oito que foram julgados – Indiciado Dikes – Outras notas

Dos oito jogadores julgados na noite de ontem, pelo Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, cinco foram suspensos por um jôgo, um multado e dois isentos de punição.



Bigode

O primeiro caso a ser resolvido, foi o dos jogadores do Olaria, tendo Severo sofrido a punição de suspensão por um jôgo, enquanto Washington e Paulinho foram isentos da falta cometida.

A punição de Severo foi comentada no recinto do T. J. como injusta, pois os que assistiram o prélio Olaria x Fluminense afirmaram que o jogador em questão não merecia sequer a advertência, porque no momento que arremessou a bola ao arco adversário foi que o árbitro assinalou a falta, não dando tempo a Severo para parar a jogada, quando apanhou a pelota no sem pulo.

BIGODE NÃO ESCAPOU

Também o médio esquerdo rubro-negro, Bigode, não escapou à punição. A sua falta foi mais grave que a de Severo, pois foi advertido três vezes pelo árbitro e pegou apenas a suspensão por um jôgo. Comparando a sua falta com a do jogador do Olaria, a pena foi benevola.

OS DEMAIS SUSPENSOS

Lopes, do América, Vitor, do Bonsucesso e Almir, do Canto do Rio, foram os demais jogadores que cumprirão a pena de suspensão por um jôgo. A todos os suspensos foi negado o "sursi" solicitado pelos defensores.

OTAVIO, MULTADO

O jogador Otávio, do Botafogo, foi multado em trezentos cruzeiros, por ter criticado a arbitragem do juiz Tijolo, no jôgo travado contra o São Cristovão.

MULTADOS OS CLUBES

Os clubes Flamengo, Fluminense e Canto do Rio foram multados em cento e cinquenta cruzeiros os dois primeiros e trinta cruzeiros o último, por atraso no jôgo de que participaram na segunda rodada do returno do certame carioca.

INDICIADO DICKES

O árbitro inglês Dickes, foi indiciado para prestar declarações ao Tribunal de Justiça, porque não expulsou de campo os jogadores Almir e Bigode, principalmente o rubro-negro, após tê-lo advertido pela primeira vez.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Apenas três jogos serão realizados, amanhã, em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Futebol, a saber:

NO MARACANÃ
América x Madureira
EM FIGUEIRA DE MELO
São Cristovão x Bangu
NO "CAIO MARTINS"
C. do Rio x Bonsucesso

DUELO DE TATICAS

O que sugere o incidente Ondino x Aimoré

Quando Aimoré saiu do Bangu anunciou que o team estava vencendo graças à sua "competencia e dedicação", que os jogadores lhe devotavam tal estima, que seriam capazes até de pedir rescisão de contrato...

Depois de fazer muita "onda" o ex-treinador dos alvi-rubros foi aproveitado no S. Cristovão e ficou "quieto". Agora, com a aproximação do jogo contra o Bangu, Aimoré voltou a se manifestar. Disse que ia "pegar" os "proletarios" lá em Figueira de Melo. Era a oportunidade de "vingar" a sua dispensa do Bangu. Aimoré fez algumas ameaças, de modo que os dirigentes do clube do sr. Silveira Filho, receosos de provocações e quaisquer atitudes condenaveis, levaram o fato ao conhecimento da presidencia da F. M. F., tendo o sr. Gomes de Avelar prometido tomar medidas de precaução que o caso exige. O juiz Carlos de Oliveira Monteiro deve ter sido prevenido das ameaças que Aimoré está fazendo aos banguenses. Mas, ao mesmo tempo, deverá ser travado verdadeiro duelo de táticas, pois os dois preparadores estão empenhados em vencer essa partida. Aimoré para provar que "era o tal" e Ondino Viera para "desmascarar" o seu difamador.



Aimoré Moreira, que está ameaçando

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
das 8 às 12 horas

ATLETISMO

Os melhores atletas do Brasil em desfile na paulicéa

Quinhentos e vinte e cinco atletas iniciarão hoje a IX Disputa do "Troféu Brasil" – O Botafogo é a esperança dos cariocas

S. PAULO, 10 (De Nilton Bolivar, especial para A MANHÃ) — Os atletas cariocas que se encontram nesta capital, estão animados e dispostos a cumprir uma grande "performance". Todos eles se encontram em perfeitas condições fisicas. O dia de hoje foi dedicado exclusivamente ao descanso. A nossa reportagem esteve hoje à tarde, visitando a pista do C. R. Tiete, onde será realizada a IX Disputa pelo "Troféu Brasil", encontrando-a em otimas condições tecnicas. Os tecnicos, Ernani, Gonçalves e Frederico lá estiveram comigo e foram unanimes em reafirmar o que acima mencionei.

O BOTAFOGO É O FAVORITO

Uma noticia que nos vem causando satisfação é como a imprensa local vem apreciando tecnicamente a competição de hoje. Pelo noticiario dos jornais daqui o Botafogo deverá repetir o feito de a poucos mêses atrás, em nossa capital. O favoritismo dos alvi-negros, entretanto, não deixou o tecnico Ernani Costa facilitar com seus pupilos. Pelo contrario o controle de Ernani está bem mais rigoroso do que nas vezes anteriores, que aqui estivemos.

S. PAULO UM ADVERSARIO TEMIVEL

Pelo numero e valores com que o S. Paulo concorrerá ao "Troféu Brasil", já podemos antecipar um confronto dos mais sensacionais entre o clube paulista e o Botafogo.

O tricolor de S. Paulo espera desforrar-se do revés sofrido ai na nossa capital, reconquistando portanto a supremacia inter-clubes que a muitos anos vem sustentando no Brasil. Não é só o S. Paulo entretanto que reune bôas possibilidades. O S. C. Pinheiros e o C. R. Tiete são tambem outros dois gremios de S. Paulo que esperam cumprir grandes performances. Sobre o primeiro é desnecessario comentarmos pois com a equipe feminina que possui, pode muito bem surpreender no computo geral. Quanto ao C. R. Tiete, com um bom numero de novos valores acreditamos que cumpra um papel destacado nesta disputa.

OS DEMAIS CLUBES CARIOCAS

Além do Botafogo, os cariocas contarão ainda com o Vasco, Fluminense e Flamengo. O primeiro com uma grande equipe masculina, o segundo com a sua equipe campeã carioca feminina e o terceiro com um grande valor nas provas de fundo, o inesgotavel Viana. Estes 3 representantes do atletismo carioca unidos poderão ajudar em muito o Botafogo. A colaboração deles será portanto de capital importancia na manutenção do Troféu Brasil em nossa bela capital.

O programa horario da 1º parte, que será disputada amanhã, a tarde, na pista atletica do C. R. Tiete, é o seguinte:

14,30 horas — 400 metros com Barreiras — Semi-finais — Qualquer Classe. Salto com Vara — Qualquer Classe. Arremesso de Pêso — Moças.

14,45 — 100 metros Rasos — Eliminatórias — Qualquer Classe.

14,55 — 200 metros Rasos — Semi-finais — Moças.

15,00 horas — 800 metros Rasos — Final — Qualquer Classe. Salto em Altura — Juvenis.

15,30 horas — 100 metros Rasos — Semi-finais — Qualquer Classe.

15,40 horas — 400 metros com Barreiras — Final — Qualquer Classe. Arremesso do Pêso — Qualquer Classe.

15,45 — Arremesso do Disco — Moças. Salto em Distancia — Moças.

16,00 — 80 metros com Barreiras — Semi-finais — Moças.

16,10 horas — 100 metros Rasos — Final — Qualquer Classe.

16,10 horas — 100 metros Rasos — Semi-finais — Juvenis. Salto à Distancia — Qualquer Classe.

16,30 horas — Revezamento 4x100 metros — Semi-finais — Qualquer Classe. Arremesso do Dardo — Qualquer Classe.

16,40 horas — 200 metros Rasos — Final — Moças.

17,00 horas — 80 metros com Barreiras — Final — Moças.

17,10 horas — 100 metros Rasos — Final — Juvenis.

17,15 horas — 3.000 metros Rasos — Final — Qualquer Classe.

17,30 roras — Revezamento 4x100 metros — Final — Qualquer Classe.

TAÇA "HERBERT MOSES"

São os seguintes os nossos prognósticos para a Taça "Herbert Moses":

ALTEVÉR VALADÃO
Flamengo, 3 x Olaria, 1
América, 3 x Madureira, 1
São Cristovão, 2 x Bangu, 4
C. do Rio, 3 x Bonsucesso, 2

JADER NEVES
Flamengo, 3 x Olaria, 2
América, 4 x Madureira, 1
São Cristovão, 2 x Bangu, 2
C. do Rio, 4 x Bonsucesso, 1

MILTON BOLIVAR
Flamengo, 4 x Olaria, 3
América, 2 x Madureira, 2
São Cristovão, 1 x Bangu, 4
C. do Rio, 3 x Bonsucesso, 1

O INGRESSO DA CRÔNICA DESPORTIVA NO ESTÁDIO MUNICIPAL

Está marcada para hoje, no Estádio Municipal, o sorteio para a escolha das cadeiras destinadas aos cronistas esportivos desta Capital.

Para essa reunião, que terá lugar nos escritorios da Superintencia da A.D.E.M. e que tem o seu inicio marcado para ás 14 horas, a A.B.I. convida os jornalistas especializados em geral.

TORNEIO DE TENIS DE JORNALISTAS

Pelo Torneio de Tenis de Jornalistas, foi realizada, ontem, à tarde, na quadra do Tijuca Tenis Clube, mais uma interessante disputa. Silvio Avelar venceu Luiz Garcez Ferreira, nosso companheiro, por 6x3 e 6x3.

Homenagem dos cronistas esportivos portugueses aos seus colegas do Brasil

A Delegação Portuguesa de Ginastas, que esteve nesta cidade abrilhantando os festejos de aniversario de fundação do Club Ginastico Portugues, foi portadora de uma mensagem da cronica desportiva lusa aos jornalistas especializados do Brasil.

Por ocasião da visita de cordialidade ao D. I. E., aquela Delegação fez a entrega da aludida mensagem que está assinada pelos diretores dos jornais especializados de Portugal e vasada nos seguintes termos: — "A imprensa desportiva de Portugal — hoje firme realidade nascida da tentativa visionaria do Real Ginasio em 1894 — aproveita o feliz ensejo de se deslocarem pela primeira vez a Terra de Santa Cruz ginastas do Ginastico Club Portugues e a convite do Club Ginastico, do Rio de Janeiro para enviar aos jornais desportivos de Alem-Mar as suas saudações de camaradagem profissional e de fraternidade de pensamento em prol da causa, desejando que este passo de bela união entre os mais antigos centros de educação fisica que existem nas duas Pátrias Irmãs seja frutificante exemplo de intensificação de relações dos desportistas de Portugal e do Brasil, uma sequencia de iniciativas que a imprensa espera estimular carinhosa e entusiasticamente: — Lisboa — Outubro de 1950. (as.) Raul de Oliveira, pelo "Nindo Esportivo; Mario Silva, pelo "Record"; João Pereira Bastos, pela "A Bola"; João Camperes, pelo "Norte Desportivo"; Antonio Rodrigues dos Santos, pela "A Voz Desportiva" e Fernando Augusto de Sá, pelo "Futebol" e revista "Stadium".

OUÇA, HOJE, PELO
SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES
OLARIA X FLAMENGO
pela Rêde Nacional-Cruzeiro do Sul (PRE-2 em ondas médias e PRL-7 em ondas curtas)
numa sensacional reportagem [illegible] equipe esportiva da PRE-8
Radio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocinio exclusivo de
Brahma CHOPP
- a cerveja pura... saborosa e aromática.

DISPOSTO A REPETIR O FEITO

O Olaria credenciado para o jôgo de hoje contra o Flamengo – No "Maracanã"

No Estádio Municipal, as equipes representativas do Flamengo e do Olaria disputam, esta tarde, uma partida interessante. Os rubros negros começaram mal o Campeonato, mas entraram na fase de progresso, com uma série de vitórias. Domingo último, a turma preparada por Cândido de Oliveira não conseguiu superar a do Canto do Rio, no seu próprio gramado. O empate causou decepção geral, muito embora os niteroienses tenham conseguido, no estádio Caio Martins, dois resultados expressivos. Esperam os dirigentes e adeptos do Flamengo que na partida de hoje o time conquiste a vitória, para apagar a má impressão deixada domingo. A inclusão de Washington melhorou bastante a ofensiva. E para o "match" de hoje cogita a direção técnica lançar mão de Hélio e Beto, que se encontram em melhores condições físicas.

Acontece que o Olaria vem de bonita vitória sôbre o Fluminense. Com as alterações processadas ultimamente, conseguiu Domingos da Guia armar melhor o conjunto leopoldinense. E a verdade é que a turma suburbana superou a do Fluminense jogando bola. Abandonou o recurso do jôgo violento pôsto em prática contra o Botafogo, e que tão maus resultados dera. Essa prática surtiu bons efeitos, e os olarienses estão animadissimos. Para superá-los terá o Flamengo de fazer muitos esforços. Não contarão os suburbanos ainda com Amaro, que continua contundido, e Esquerdinha, que está suspenso. Mas o conjunto saiu-se bem sem êsses elementos, frente aos tricolores.

ARBITRAGEM E PRELIMINAR

Funcionará como juiz dessa partida o sr. Sunderland.

Na preliminar atuarão as equipes de aspirantes dos mesmos clubes.

ATLETICO x SCHALLKE - Será o compromisso do "bi-campeão mineiro", amanhã, na Alemanha